ANNO XLIV. NUMERO 27. — SEGUNDA FEIRA 3 DE FEVEREIRO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceara, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Para, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras
Santo Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças feiras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados as 10 horas.
Fazenda: quintas as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO

1 Quarto cresc. as 3 h., 23 m. e 26 s. da t.
8 Lua cheia as 6 h., 42 m. e 56 s. da m.
15 Quarto ming. as 6 h., 24 m. e 13 s. da m.
23 Lua nova as 11 h., 28 m. e 1 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

3 Segunda. S Braz b. m., S. Celerino m.
4 Terça. S. André Corsino b., S. Aventino.
5 Quarta. S. Agueda v. m., S Genuino b.
6 Quinta. S. Dorothea v. m., S. Amando b.
7 Sexta. S. Romualdo ab., S Ricardo rei.
8 Sabbado. S. João da Matta, S. Corinthia v.
9 Domingo S. Apolonia v. m., S. Ansberto b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 11 horas e 42 m. da manhã.
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

## PARTE OFFICIAL

### GOVERNO DO BISPADO.

### SEDE VACANTE.

*Secretaria episcopal.*

O excellentissimo e reverendissimo Sr. vigario capitular desta diocese, reconhecendo que existem as mesmas causas, pelas quaes se tem concedido o uso da comida de carne no tempo quaresmal, em virtude das faculdades apostolicas de que goza, concede a mesma dispensa para a proxima quaresma, podendo os fieis servir-se do alimento de carne uma vez por dia, exceptuando a quarta-feira de cinza, quarta-feira de temporas (4 de março), todas as sextas e sabbados, e toda a semana santa, nos quaes dias se deve observar o preceito da abstinencia, sendo todavia permittido o uso dos lacticinios.

Dispensado assim o uso do peixe no tempo quaresmal, permanece em todo o vigor o preceito do jejum em todos os dias da quaresma, excepto nos domingos.

Os reverendos parochos farão notorio aos seus parochianos esta dispensa, explicando as circumstancias que a acompanham; e a publicação em tres domingos consecutivos a estação da missa conventual.

Recife, 28 de janeiro de 1868.—Conego Joaquim Ferreira dos Santos, secretario do bispado.

## INTERIOR

### RIO DE JANEIRO

22 de janeiro de 1868.

A GUERRA E AS FINANÇAS.

II

Dissemos que o unico meio, quanto a nós, de restabelecer a confiança publica, era marcar um termo fatal a' guerra, pondo em pé uma força militar irresistivel. Conviria poder dizer: dentro de tantos mezes, se o inimigo não tiver sido debellado antes, teremos no Paraguay 100,000 homens e 600 canhões, diante dos quaes não haverá reductos inexpugnaveis, nem pantanos invadeaveis, nem serras, matas ou desertos inaccessiveis, e a guerra, portanto, nem irá alem de tal termo, nem nos custará mais do que tal somma.

Tomada esta resolução, cumpriria assentar nos meios praticos de leva-lo a effeito, olhando mais para a sua efficacia do que para o seu custo, e esses meios haviam de achar-se. Discutir estes sem saber se tal resolução será tomada, é talvez ocioso, pois não acreditamos que a hesitação, se hesitação houver, nasça da duvida de poder realmente o Brasil levantar somma assaz grossa para litteralmente esmagar a guerra.

Dissemos, porem, igualmente que, a par do unico remedio heroico que se nos afigura efficaz, talvez outros podessem empregar-se para impedir ao menos que os males se tornem maiores do que têm de ser necessariamente.

Não acreditamos em meios artificiaes de erguer, nem mesmo de amparar o cambio. Obedece este ás suas leis naturaes, fatal e inexoravelmente severas, e ha de seguir o curso que ellas lhe tração. Quem impedirá as aguas correr-em para o oceano?

Sob a acção das causas que têm elevado o nosso consumo prodigiosamente alem da producção, o cambio, pois, tem baixado e baixara', sem que ninguem possa ter mão nelle, na razão proporcional desse desequilibrio. Mas os limites deste são tambem naturalmente os seus, e, impedir que sem causa va' mais longe, isso póde e deve fazer-se.

Compriria talvez aqui distinguir entre cambio propriamente dito e agio da moeda. Entre paizes com circulação metallica o cambio nunca fluctua alem dos limites da despeza inherente a' transmissão do metal, pois que ha sempre um meio de saldar com este as contas. Quando elle não chega recorre-se a um emprestimo, isto é, fica-se devendo para pagar mais tarde.

De ordinario os governos quando são os consumidores, como em caso de uma guerra, aproveitam-se da circulação fiduciaria, augmentando-a desmacaradamente, e tornando-a inconvertivel, sem o que seria aquillo impossivel. Feito isto, desapparecem os metaes como moeda, tornam-se mercadoria, e ahi temos o agio. Não é isto se não um emprestimo forçado, para o qual todos os habitantes do paiz concorreram na proporção dos seus haveres.

Se possuo 60:000$ em moeda-papel, e em virtude da depreciação deste aquella somma vem a valer somente 40:000$, posso dizer que contribui com 20:000$ pera a guerra, como emprestimo se a moeda mais tarde recupera o seu valor nominal, como imposto se assim não succede. O operario, que pela mesma causa compra por 300 rs. o que antes lhe custava 200 rs., contribue nesse acto com 100 rs. como imposto de guerra.

Póde entrar em duvida qual dos dous systemas sera' preferivel: contrahir abertamente emprestimos com condições mais ou menos onerosas, mas definidas, ou lançar mão deste recurso, cujos onus se não podem calcular exactamente. Nas crises graves quasi todos os paizes se têm valido simultaneamente d'um e de outro. Acceitemos, pois, os factos quaes elles são. Para nós cambio e agio de moeda confundem-se, e na primeira expressão comprehendemos ambos os phenomenos.

O cambio, pois, seguira' seu curso: os rios represados rebentam depressa os diques, e arrastam comsigo quanto se lhes põe diante.

A's vezes, porem, por causas ficticias, o cambio oscilla sem razão, e ahi póde uma acção salutar atalhar-lhe o desvio e trazel-o outra vez ao seu leito natural.

Cumpre para isso, primeiro que tudo, aproveitar dentro do paiz todos os capitaes disponiveis, e principalmente evitar que elles emigrem quando mais delles carecemos.

Em todo o paiz ha uma somma de numerario necessaria para as transacções internas. Varia esta somma conforme as circumstancias, mas tem sempre um minimo facilmente calculavel. Como não é possivel deixar de haver transacções internas, e estas se não podem fazer sem numerario, esse minimo nunca sahe do paiz, e não tendo de sahir é indifferente que seja em moeda metallica ou papel. Não se devendo assim dar nunca a necessidade de converter este, póde sem inconveniente ser inconvertivel.

Desde, porem, que se excede esse minimo, o excesso, sendo dispensavel no interior, começa a procurar applicação nas transacções externas, e, como para isso é forçoso, converter-se em metal, e ja' o não encontra, porque primeiro do que elle fôra applicado para o mesmo fim, logo se estabelece o agio. E', pois, no momento em que o governo emitte mais papel do que o papel absolutamente necessario para as transacções externas que elle principia a lançar a' população o emprestimo forçado de que acima fallamos.

Tem este recurso, sempre deploravel mas que a urgente necessidade póde desculpar, limites que a prudencia não permitte que se ultrapassem. Teremos ido ja' assaz longe neste ponto? Quando vemos o nosso meio circulante ja' depreciado bons 40 por cento e tudo indica que, seguindo a marcha natural das cousas, esta depreciação chegara' por si mesma a 60 por cento, se não fôr alem, cremos que se não póde responder senão affirmativamente.

Temos recorrido igualmente aos emprestimos voluntarios em moeda fiduciaria, mas tambem parece que este meio ja' deu quasi tudo quanto dar podia. Emittir mais apolices, alem de ser de algum modo lançar um imposto exclusivo, e portanto odioso, sobre os antigos possuidores destes titulos, depreciando-lh'os, quando elles em boa fé os tinham comprado, não sabemos se seria meio de levantar novos capitaes, porque os que se empregassem nestes fundos haviam de ser pela maior parte os mesmos ora empregados em letras do thesouro, e a conversão somente se faria com maior onus para este.

Em apuros iguaes á estes em que nos vemos, os Estados-Unidos, alem do expediente que ja' aproveitamos de cobrarem em ouro uns tantos por cento dos direitos de importação, recorreram a outro que talvez podessemos aproveitar igualmente. Emittiram titulos de divida publia com juros pagaveis em ouro.

Podia o thesouro emittir titulos de valor esterlino, e portanto invariavel, e com juros pagos na mesma especie.

Diversas vantagens nos parece que se poderiam colher desta medida.

Em primeiro lugar evitava-se a emigração de alguns capitaes timoratos que fogem do paiz, escarmentados com a depreciação ja soffrida e receiosos de outra ainda maior. Effectivamente consta-nos que avultados saques se têm feito unicamente para transmissão de capitaes que vão na Europa como que pôr-se acoberto das oscillações a que ficariam aqui sujeitos.

E' uma especie de fundo de reserva que alguns individuos facilmente impressionaveis alli formam para caso de maior desgraça.

De dous modos nos prejudica este acto de desespero, quasi suicidio, pois que é acompanhado de grandes sacrificios para quem o pratica. Priva-nos de capitaes que ja aqui tinhamos e de que poderiamos utilisar-nos e influe perniciosamente sobre o cambio, fazendo avultar as remessas. Ora, este dinheiro de certo não fugiria se, com condições mais vantajosas, podesse encontrar aqui emprego igualmente seguro, qual lhe offereceria a indicada especie de titulos.

Ha tambem em muitas mãos parcellas de ouro, pequenas, sim, mas que todas juntas formam somma consideravel. Este ouro quem o tem guarda-o, porque sem sahir da gaveta elle esta' rendendo. Quem ha tres annos comprou um soberano por 9$ tem hoje nelle 14$, o que quer dizer que rendeu em tão curto tempo 55 por cento, juro tentador e sem o menor risco. Este ouro é provavel que ao menos em parte viesse procurar emprego nos novos titulos.

E' provavel tambem que nelles se convertessem ainda outros capitaes que por ahi andam arredios. Não seriam muitos, na verdade, porque realmente os não ha, mas sempre havia de ser alguma cousa.

Poderiam ainda servir estes titulos como remessas em alguns casos, principalmente quando o cambio estivesse muito desfavoravel, que é tambem exactamente quando ellas mais viriam pesar sobre elle. Então o negociante para evitar o grande prejuizo do cambio n'uma remessa effectiva, podendo empatar por algum tempo o seu dinheiro o empregaria em taes titulos, a espera que melhorasse o cambio. Diminuiria isto proporcionalmente a procura de cambiaes, e visto estas, como tudo no commercio, obedecerem ás leis da procura e offerta, o effeito seria necessariamente benefico sobre a taxa do cambio.

Temos, porém, ainda considerações de outra ordem.

E' sabido que muita gente que faz no paiz a sua fortuna se retira deixando a ao menos em parte aqui empregada para do seu rendimento viver no lugar que escolhe para sua residencia. Toda essa gente vê agora reduzido a metade o rendimento com que contava, e que representava muitos annos de assiduo trabalho, e se ja havia quem preferisse levar comsigo os seus capitaes, para não deixa-los expostos aos aivens da nossa sorte, o que não sera' depois deste terrivel exemplo? Se, porém, pudermos offerecer lhes um emprego seguro, de valor fixo e invariavel, corrente em toda a parte do mundo, esses capitaes não fugirão tão facilmente.

Ainda não é tudo. Alguem suggerio o alvitre de depositarmos em algum banco de Londres alguns milheiros de apolices da divida interna como caução de um credito que se nos abrisse para sobre elle sacarmos, dadas certas eventualidades. Essas apolices, porém, que não tem valor fixo, e que se hoje representam 800$ amanhã podem representar metade, é quasi certo que nenhum banco daquella praça as aceitaria.

Outro tanto não aconteceria com os titulos esterlinos, que têm um valor certo e sabido e sempre o mesmo.

Seria apenas uma questão de credito, e o Brasil ainda o tem, e esperamos em Deus que continuara' a tê-lo bem firmado na Europa. Não seria, pois, difficil, mediante deposito de taes titulos, acharmos em Londres quem nos abrisse um credito, de que poderiamos usar convenientemente quando a occasião o exigisse. E seria este tambem o mais seguro de corrigir qualquer anomalia do cambio que porventura se désse. Corrigir-lhe as anomalias, repetimos, não é violentar lhe o curso.

Não nos compete a nós indicar, nem mesmo approximadamente, o preço porque deveriam emittir-se semelhantes titulos. Nunca poderiam dar-se ao par, mas dar-se-hiam a 70 ou 80, como aconselhasse a prudente apreciação das circumstancias, considerando a operação nos termos em que poderiamos actualmente obter o mais vantajoso emprestimo externo. O cambio, ou antes agio da moeda, se marcaria com algum favor para os tomadores.

O pagamento dos juros em ouro deixaria de ser um onus para o thesouro, apenas o cambio voltasse ao par. Conseguido isto, tambem a amortização dos titulos, nas proporções que se julgasse conveniente faze-la, se realizaria com vantagem para o mesmo thesouro, que recebendo agora, supponhamos 13$ por libra que désse nos seus titulos, a resgataria depois por 8$890.

Não é um meio de chamar ouro ao paiz, o que somente com um emprestimo externo se conseguiria.

Os titulos de que fallamos, a não encontrarem compradores em praças estrangeiras, o que nos atrevemos a predizer, salvo o caso de uma reducção tal do preço da emissão que tornasse a operação ruinosa, apenas teriam provavelmente os effeitos que apontamos. Parece-nos, porém, que isso mesmo ja seria alguma cousa.

Não inculcamos a idéa como salvadora e muito menos como unica.

A medida, no caso de ser adoptada, seria apenas auxiliar, e varias outras poderiam ser tomadas simultaneamente.

Indicar quaes ellas sejam é extremamente difficil. Depende isto tambem da extensão das necessidades do thesouro, que de fóra não podem ser bem avaliadas. Apenas é licito a cada um suggerir uma ou outra idéa que pareça dever produzir bom resultado e concorrer para attenuar os males que nos opprimem.

Se se tratasse de levantar uma somma em qual, quer hypothese sufficiente para concluir a guerra, a tarefa seria a nosso ver mais facil. Mas emquanto o empenho fôr de ir entretendo a guerra, e fazendo face a uma despeza diaria muito maior do que toda a nossa receita, e isto por tempo indefinido e incalculavel, bem póde chegar o dia em que, baldos ja de todos os expedientes, não saibamos mais por onde entrar nem por onde sahir, presos nas malhas de uma rede inextricavel.

(*Jornal do Commercio.*)

## DIARIO DE PERNAMBUCO

De Liverpool e Lisbôa chegou hontem o vapor inglez *Amazon*, trazendo jornaes até 16 do passado, dous dias mais do que o vapor *Tasmanian*.

Recebemos apenas um supplemento a' *Correspondencia de Portugal*, contendo as seguintes importantes noticias:

« *Noticias de Portugal.*

« Foi dissolvida a camara electiva.

« O governo assumio a dictadura.

« A dissolução foi antehontem decretada. As côrtes são convocadas para o dia 27 de abril.

« A dissolução antes de uma votação contraria ao gabinete, foi um verdadeiro golpe de estado. A dissolução era justificada se tivesse sido o primeiro acto do novo ministerio. Era uma necessidade forçada da situação. Mas depois do governo haver aceitado a camara tal como estava, depois de lhe haver levado os seus projectos, revogando o imposto de consumo, e para ser autorisado a rever a lei administrativa e a circumscripção territorial, devia esperar pela votação sobre qualquer destas medidas. Era isto o dever constitucional. Depois, se a votação lhe fosse desfavoravel, dissolvesse.

« O conselho de estado empatou a proposta da dissolução. Votaram a favor d'ella os Srs. condes de Castro, de Avila, de Cabral e da Carreira, e marquez de Sá, e contra os Srs. duque de Loulé, conde de Thomar, Aguiar, Fontes e Anselmo Braamcamp.

« Os amigos do governo dão como uma das causas principaes da dissolução, uma proposta apresentada na sessão de 11 do corrente, pelo Sr. Paula Medeiros, e assignada por mais 17 deputados, que dizia o seguinte:

« Propomos a suspensão de *todos os effeitos da lei* geral de administração civil, que estabeleceu a reforma administrativa.»

« Effectivamente esta proposta seguida como foi de um notavel discurso do Sr. deputado Coelho de Amaral, em sustentação da mesma proposta, incommodou o governo desde logo.

« As noticias chegadas hontem das provincias, de que tal proposta fôra muito mais bem recebida do que o projecto pouco claro do governo, aggravou-lhe o incommodo.

« O projecto do governo dizia simplesmente o seguinte:

« Art. 1.º É autorisado o governo a rever e reformar a lei administrativa de 26 de junho de 1867, especialmente na parte relativa a' circumscripção territorial.

« Art. 2.º O governo dara' opportunamente conta ás côrtes do uso que fizer da autorisação que lhe é concedida pela presente lei.

« O governo em presença das manifestações das provincias, que são hoje quem governam, mais favoraveis á proposta do Sr. Paula Medeiros do que ao seu projecto, vira se effectivamente n'uma difficil conjunctura. Retirar o projecto e substitui-lo por outro no sentido da mencionada proposta, tinha o perigo de ficar o governo d'alli em diante na obrigação de aceitar quaesquer outras medidas da iniciativa parlamentar que tivessem o applauso do paiz, pelo menos as medidas de occasião. Em Portugal os governos são pouco amigos de dar importancia a' iniciativa parlamentar. Só os gabinetes estão na posse de propor as leis. As excepções teem sido raras.

« Em conclusão: o paiz esta' n'um estado muito grave. Agora vai principiar a contenda eleitoral que deve ser renhidissima. Na falta de organisação dos partidos, o Sr. conde d'Avila lança mão de todos os homens que lhe parecem uteis, e neste arrebanhar vêm-se já nomeados para governadores civis individuos que se tornaram notaveis no partido cabralista em 1845!

« Os erros do ultimo ministerio produziram a deploravel situação actual. Os erros do Sr. conde d'Avila, que nestes poucos dias já são bastantes e alguns imperdoaveis, só Deus sabe o que produzirão. A razão parece ter abandonado todos os nossos homens de estado. Ha obsecação continua nestes ministros como nos seus antecessores. Todos se julgam fortes! Não ha governo; o leme do estado esta' desamparado. Os ministros correram todos á prôa da não, e vêem só como terra de salvação aquella em que mais se grita para cederem veloz á gritaria. E quem hoje grita vence!

« Eis o estado do paiz em 15 de janeiro de 1868.

« Consta que foi resolvido em conselho de ministros, começar a dictadura pelos seguintes decretos:

« Revogação das leis da administração civil e dos impostos de consumo.

« Revogação da lei do registro predial.

« O conselho de ministros resolveu tambem a demissão de todos os governadores civis do reino e ilhas. Nem um só escapa.

« Os decretos de demissão dos governadores civis irão sahindo á proporção que se fôr arranjando quem substitua os demittidos.

« Para Ponta Delgada vai o Sr. Poças Falcão.

« Para Vizeu o Sr. José de Mello Gouvêa.

« Para Coimbra o Sr. Branquinho.

« Todos antigos cartistas.

« Hontem á noite houve grande reunião da opposição (a fusão) presidida pelo Sr. duque de Loulé.

« Tratou-se dos trabalhos eleitoraes.

« O governo recebeu esta noite telegrammas do Minho e Traz-os-Montes participando-lhe ser grande a agitação nas duas provincias.

Telegrammas recebidos depois da nossa edição quinzenal, de 14 do corrente.

« Madrid 13.—O governo pedio um credito de 2 milhões de francos para reformar espingardas e apresentou um projecto subsidiando com 5 milhões o canal de Tamarite.

« Constantinopla (sem data).—Foi confiada a um official superior inglez a direcção do bloqueio da ilha de Creta.

« Florença 12.—A opposição resolveu guardar com o novo ministerio attitude de espectativa.

« Paris, 13, ás 8 horas e 11 minutos da tarde.—O Sr. Amorim, ministro do Brasil apresentou hontem ao imperador as suas cartas de crença.

« No corpo legislativo foi sustentado por 157 votos contra 76, a prohibição da substituição na guarda nacional movel.

« O jornal de S. Petersburgo de 13, desmente que lord Stanley se tenha dirigido aos representantes da Prussia.

« Praça de Londres, 13.—Os consolidados realisaram-se a 92 1|2. Os 3 por cento portuguezes a 38.

« Praça de Paris, 13.—Os fundos de 3 por cento cotaram-se a 68,87 e os de 4 1|2 por cento a 99,60.

« Paris, 14, ás 5 horas e 25 minutos da tarde.—Diz o jornal *Post*, que Mr. Broomfield foi mandado para a Italia, e que procedera a um inquerito a respeito da situação daquelle paiz.

« Nova-York, 4.—O Sr. Juarez mandou 3,000 soldados para reprimir a insurreição de Yucatan.

« S. Thomaz. 31 de dezembro.—Continuam os tremores de terra.

« Praça de Londres, 14.—Os consolidados realisaram-se a 92 1|2. Os 3 por cento portuguezes a 38.

« Praça de Paris, 13.—Os fundos de 3 por cento cotaram-se a 68,75, e os de 4 1|2 por cento a 99,60.

« Paris, 15, ás 7 horas da manhã.—O conjunto da lei militar foi adoptado por 200 votos contra 60. O corpo legislativo ha de reunir e discutir primeiramente a interpellação de Mr. Lanjuinais, a respeito dos cemiterios de Paris, e depois acerca da imprensa e sobre a lei da reunião.

« Florença, 14.—O Sr. Gualterio foi nomeado ministro da casa real. A pedido do Sr. Ratazzi a camara decidio a publicação de novos documentos.

« Nova-York, 14.—O senado adoptou uma resolução reintegrando o general Stanton.

P. S.

« Sahio o *Diario* com os decretos da dictadura declarando sem effeito:

« — A lei do consumo;

« — A lei e a circumscripção administrativa;

« — A reforma da secretaria dos negocios estrangeiros.

« Tudo volta ao antigo estado até que as novas côrtes resolvam sobre taes assumptos.»

## PERNAMBUCO

### REVISTA DIARIA

Na quarta-feira proxima abre a nova empreza Coimbra a serie dos seus trabalhos scenicos do nosso Santa Isabel no corrente anno dramatico, que pelo pessoal distincto da companhia, promette ser assaz importante.

A acquisição do Sr. Joaquim Augusto e de sua senhora D. Maria Velluti, cuja distincção artistica é preconisada nos theatros nacionaes e nos de Lisboa e Porto, onde o Sr. Joaquim Augusto deu a mais brilhante cópia do theatro brasileiro e da arte dramatica nacional; e a proxima chegada do sul do actor Brozado e sua Sra. D. Carolina, que alli são devidamente apreciados por seus talento, além da cooperação do Sr. Thomaz Espiuca e d'outros actores ja conhecidos aqui, são por certo um feliz augurio para o nosso Santa Isabel, marcando assim tambem o interesse que por elle toma o Sr. Coimbra; o qual certamente, é força confessa-lo, tudo envida em suas emprezas para bem corresponder a aceitação publica, quer cercando-se de excellentes actores, quer escolhendo para a scena importantes producções.

Disto ja' da' elle cópia pela publicação de varias peças de seu repertorio no corrente anno.

Este estréa se por certo por um drama magnifico em sua composição, e mais ainda por ser um daquelles em quem o Sr. Joaquim Augusto manifesta-se pelo seu trabalho em toda a omnipotencia do genio casado com a intelligencia.

— Foi exonerado a seu pedido o delegado de policia do termo de Barreiros o Sr. Dr. Felisbino de Mendonça Vasconcellos.

— O Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscozo foi transferido na qualidade de primeiro tenente cirurgião-mór da guarda nacional para o primeiro batalhão de infantaria da mesma guarda nacional deste municipio do Recife, por pedido seu.

— O Sr. Dr. juiz de direito substituto do Sr. Dr. juiz do commercio da' audiencia ás quintas-feiras, despachando em sua residencia ou na sala dos auditorios, todos os dias uteis.

— S. Exc. o Sr. presidente approvou a planta da ponte sobre o rio Capibaribe, no lugar do Caldeireiro, de que é emprezario o Sr. André de Abreu Porto.

— No dia 1 do corrente, na capella do palacio da Soledade, collou-se vigario da freguezia da Senhora das Graças de Muricy, da provincia das Alagôas, o padre José Roberto da Silva.

Foram testemunhas os Rvms. conego Joaquim Ferreira dos Santos, frei Erico de Santa Anna Rique, e frei Joaquim da Santa Maria Cunha.

— O Sr. fiscal da freguezia do Recife deve dar um passeio pelo porto das canôas, para vêr, com seus proprios olhos, o monturo extraordinario que esta' ahi encostado no caes, á ponto tal de ja haver excedido quasi um palmo a' borda do caes. Não é só nas ruas principaes que deve haver fiscalisação. e sim em todas as ruas da freguezia.

— Tem se feito tão pouca cousa na estrada de Olinda, que não vale a pena fallar; por isso ainda voltamos á carga.

É miseravel o estado dessa estrada, e dentro em pouco ficara' intransitavel, se lhe não acudirem, não com dous homens, em realidade e dez ou doze na folha de pagamento. Se o Sr. director das obras publicas quizesse ir por si mesmo vêr o que ahi se faz, e o estado da estrada, talvez houvessem providencias; mas desconfiamos que tem horror á Olinda, e que por isso pouco se lhe da' o estado da estrada.

— A alfandega do Rio Grande do Sul rendeu no anno de 1867:

| | |
|---|---|
| Janeiro... | 183:744$223 |
| Fevereiro. | 175:984$636 |
| Março.... | 226:202$[illegible]33 |
| Abril..... | 157:33[illegible]$524 |
| Maio .... | 184:61[illegible]$748 |
| Junho.... | 197:330$189 |
| Julho .... | 201:551$358 |
| Agosto.. | 155:391$163 |
| Setembro. | 189:47[illegible]$836 |
| Outubro.. | 201:539$572 |
| Novembro | 145:64[illegible]$849 |
| Dezembro. | 264:572$673 |
| | 2,283:234$204 |

— Do *Rio Grandense* de Porto Alegre transcrevemos o seguinte, que elle publicou sob o titulo *Revezes*:

« 1º *revez*.—Batalha naval do Riachuelo em 11 de junho de 1865. A esquadra imperial é sorprendida pela do inimigo, e só pelo seu fogo descobre ter este levantado a sua retaguarda uma formidavel bateria na barranca. Os Paraguayos forçam a linha do seu ancoradouro, e tomam-a a sotavento. O combate converte-se em carnificina; o *Jequitinhonha* encalha e é abandonado; a *Parnahyba* investida por quatro vapores inimigos é salva pela inspiração do illustre Barroso. Este glorioso *revez* nos fez senhor das aguas de todo o Parana'; impede a invasão da provincia de Entre-Rios, salva n'uma palavra a causa da alliança na Confederação Argentina.

« Poucas victorias teriam dado tanto.

« 2º *revez*.—Os Paraguayos passam o rio Parana' na madrugada de 31 de janeiro de 1866, sorprendendo a vanguarda argentina sobre o Peguajó. As suas columnas entram legua e meia pelo territorio correntino dentro, e só perdem o terreno levados pela divisão Buenos-Ayres a arma branca até os precipitar na agua, apezar do fogo de uma bateria que tinham levantado no meio do rio.... Deste outro *revez* resultou consideravel perda de vidas e desprestigio para o inimigo, que nunca mais ousou cruzar o rio, que até ahi constantemente devassava; e poz o exercito alliado na posse de toda a costa do rio, e portanto dos pontos de passagem.

« Foi um *revez* com vantagem.

« 3º *revez*. — Amanhecia o dia 10 de abril do mesmo anno; os Paraguayos passam soturnamente de Itapirú ao banco que tinhamos recem fortificado. As nossas guardas são sorprendidas; ha sentinellas que morrem dormindo; o inimigo avança chega, ja' está sobre as trincheiras... Cabrita e Paeca preludiam a recente acção de Tuyuty, recebendo-os com uma heroica defeza, para os acabar n'uma carga suprema. Os Paraguayos tinham-se apossado de toda a ilha; mais de um poz a mão audaz sobre as trincheiras brasileiras; mas fomos nós, são os nossos que as galgam, para lhes cahir de machadinha em cima, matando em terra quantos poupava a metralha do *Henrique Martins*.

« Poucos escapam a nado; e suas armas e cadaveres são novo trophéo da coragem e valentia dos nossos.

« Deste *revez* resulta a consolidação de nossa posição na ilha, ponto avançado contra Itapirú, e primeira etapa do exercito alliado em terra paraguaya. As nossas canhoneiras reconhecem e se apossam do canal interior, e o acampamento paraguayo fica descoberto a nossas bombas.

« Não se póde dizer que ainda este *revez* não fosse vantajoso.

« 4º *revez*.—O inimigo sorprende a nossa vanguarda no dia 2 de maio de 1866. Uma bateria nos é arrebatada ao galope desde os primeiros tiros.

« Os Paraguayos devassam todo inteiro o acampamento do exercito oriental, mau grado a defeza heroica do nosso 7º batalhão e do batalhão oriental Florida. A brigada auxiliar do coronel Kelly acóde, e o primeiro batalhão de voluntarios da patria, hoje 23 de infantaria, tem a gloria de levar por diante o primeiro impeto do inimigo, tomando-lhe a sua vez tres bocas de fogo, outras columnas repellem por toda parte as do inimigo, que foge em debandada, deixando consideravel numero de mortos, algumas bandeiras e o campo de batalha. Logo após abandona as posições de Tuyuty, que nós occupamos sahindo dos pantanaes insalubres em que anteriormente estavamos.

« Ainda que mal aproveitado, foi ainda um *revez* este que deixou vantagens.

« 5º *revez*. — No dia 24 de maio o exercito foi ainda sorprendido sobre toda sua linha, e o que mais é torneado pela nossa esquerda, vindo carregar sobre nossos depositos e hospitaes, e não parando senão ante as bizarras cargas de lanceiros a pé do bravo Tristão Pinto e do general Neto. Na linha argentina rompem dous batalhões e acutilam os artilheiros sobre seus canhões. A valente divisão Sampaio rompe sob o peso de uma valente avalanche de inimigos, e ha momentos em que a batalha parece completamente perdida. Uma resolução energica do barão do Herval a restabelece: o general Victorino toma de flanco a columna que estava a envolver a divisão Sampaio, emquanto sustenta de accordo com os orientaes a reorganisação da linha argentina; outra massa habilmente lançada corta os que tinham ladeado a nossa linha pelo Potreiro Pires.

« O combate se converte em derrota para os Paraguayos, 6 a 7,000 cadaveres, tres boccas de fogo, diversas bandeiras, montes e montes de armamento são trophéos que attestam o triumpho dos alliados, garantindo o exito da campanha, e firmando desde então a posição dos exercitos combinados no territorio contrario.

« Este *revez* deu-nos portanto a base de operações que ainda conservamos, firmou a superioridade moral e militar dos nossos soldados, restaurou com lustimento o brilho um tanto amortiguado das armas brasileiras. Desde então a baioneta se tornou a arma especial da nossa gloriosa infantaria, preludiando essas magnificas cargas do Potreiro Ovelha e Tayi.

« Muitos *revezes* destes nos teriam conduzido a Assumpção, se houvessem sabido aproveita los.

« 6º *revez*.—A ultima acção do Tuyuty; o inimigo sorprende ainda uma vez as nossas avançadas; vara um intrincheiramento, mal guardado e aberto no acampamento argentino. A favor da desordem, cerca um reducto nosso, e arrebata a sua guarnição e uma bocca de fogo, sem que pareça provado que aquelle fizesse o seu dever quanto cumpria. Lançam-se como um bando de alarves sobre os depositos e os quarteirões do caminho, e nessa irrupção mata, queima, talla e assola; mas os nossos batalhões estão inteiros; seus assaltos não os abalam, a morte rolla como um turbilhão de umas n'outras fileiras, sob o olhar calmo e perspicaz do general brasileiro chega o momento critico, a victoria paira sobre os dous campos... quem a apanhara'?!... O mais ousado! E Porto Alegre lança como um raio a columna de Fernando Machado sobre o costado do inimigo emquanto cerra com elle frente a frente. Os Paraguayos um momento attonitos, cedem, mas depois resistem. E' preciso leva-los na ponta das baionetas até os banhados que limitam o nosso acampamento, para ahi acabarem-os em rota declarada as cargas de José Luiz, de Victorino e de Hornos. Montes de cadaveres, de armas e bandeiras, o seu intento, a sua derradeira esperança frustrada, são os fructos opimos que deixou em nossas mãos o exercito inimigo; e Lopez, que applaude a sua *victoria* com um galope geral, reconcentra se apertado pelo *revez* de nossas armas; larga a sua linha exterior; e prepara a sua retirada pelo Chaco.

« Que mais houvera podido fazer uma victoria?

« — Agora, se por contraposição considerassemos *victorias* todos os combates em que a iniciativa é nossa, e o fructo do inimigo teriamos de fazer uma curiosissima nomenclatura.

« 1º Coimbra.—O inimigo nos ataca, mas acha-nos promptos na muralha... Foi o diabo que nos tomassem o forte,

« 2º Nioac ou Miranda.—O coronel Dias fez verdadeiros milagres com 130 homens; mas desgraçadamente, contra a força não ha argumentos, e 3,000 paraguayos ficaram senhores de toda a fronteira de Nioac e Miranda.

« 3º S. Borja. — Digam la' que o inimigo sorprendeu aquelle punhado de valentes! Mas por desgraça.

« Dios protege a los malos.

« Quando son mas que los buenos.

« 4º 18 de julho. — Brilhante precursor de Curupaity, este dia glorioso houvera talvez assignalado o fim da guerra sem o grave ferimento do general Victorino, a morte do coronel Pallejas e a difficuldade de ser apoiados de prompto os batalhões que o inimigo repellia; mas nem por isso deixamos de bater em retirada, sem preencher o nosso empenho. Ainda assim, pois que não houve *sorpreza*... parece que deveriamos cantar *victoria*.

« 5º—Curupaity.—Ainda um *triumpho* que nos atrazou com um anno de campanha; mas emfim, pois que fomos nós que atacamos?... Senão se deu sorpreza?....

« — Em todo o caso, antes *revezes* como os dous de Tuyuty e Riachuelo do que estas *victorias* de Curupaity e Potreiro Pires.

« Esta'-nos parecendo que seria muito maior o proveito para todos nós, por mais que os festeje Lopez, e que o *Semanario* faça côro com os jornaes da côrte. »

— A primeira audiencia deste anno do juizo de paz da freguezia de Santo Antonio, é amanhã 4 de fevereiro corrente.

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 53ª a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que corre sabbado 8.

— Numeração dos bilhetes da loteria 53ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra:

Bilhetes ns. 1025 a 1034.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto da parte do dia 1 de fevereiro de 1868.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 31 do passado:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Joaquim Pereira de Souza, por se achar pronunciado no art. 205 do codigo criminal. A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio da Costa Marques, a requisição do capitão do porto.

Por esta mesma repartição foi remettido 1 recruta para a armada.

O chefe da 2ª secção
*J. G. de Mesquita.*

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 1 de fevereiro de 1868.

Manoel, Pernambuco, 2 dias, Poço; espasmo.
Manoel, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; variola.
Manoel, Pernambuco, 2 annos, S. José; camaras de sangue.
João, Pernambuco, 8 mezes, S. José; convulsões.
Joaquina Francisca Baptista, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa Vista; tuberculos pulmonares.
Elisia, Pernambuco, 9 mezes, Santo Antonio; convulsões.
Manoel, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; interite aguda.
Thereza, Pernambuco, 4 annos, Santo Antonio; tumor.
Maria Thereza, Pernambuco, 31 annos, casada, Boa-Vista; parto.

## CHRONICA JUDICIARIA.

### TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 30 DE JANEIRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás dez horas da manhã, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, S. Exc. o Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 23, com a seguinte alteração:—Em vez de ser as 2 horas o encerramento da sessão, leia-se—as 2 horas e 21 minutos da tarde encerrou-se a sessão: na petição de Oliveira Filhos & C. quando diz—que isto consta, leia-se—de que isto consta.

EXPEDIENTE.

Officio do Dr. secretario da presidencia, dirigido em 23 do corrente ao Exm. Sr. presidente do tribunal, communicando haver sido expedida a competente ordem para ser desaquartelado o porteiro deste.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, firmado de 25, enviando ao Sr. secretario do tribunal o boletim commercial da semana proxima passada.—Archive-se.

Foram distribuidos aos Srs deputados os seguintes livros:—Copiador de Antonio Luiz de Azevêdo & C.—Idem de Felix Pereira da Silva.—Idem de Mello & Oliveira.—Idem e diario de Francisco Joaquim da Costa Fialho.—Diario de Almeida, Borges & C.—Idem de Joaquim Francisco das Chagas e Silva.—Idem de Caetano Cyriaco da Costa Moreira & Irmão.—Idem do trapiche alfandegado do Tasso.—Idem da casa commercial de Bernardino José Monteiro Filho.—Idem de Joaquim Lopes Machado.

Presente o livro do registro dos officios expedidos, foi achada regular a escripturação do dia 23 em diante, sendo os officios de n. 23 á 47.

Presente tambem o livro de registro dos instrumentos de protestos de letras á cargo do escrivão Alves de Brito achou se que o ultimo registro tinha o n. 1503, em 28 do corrente.

O escrivão Albuquerque declarou que não obstante estar de semana o seu livro não teve alteração alguma, conservando assim a numeração indicada na acta da sessão de 23.

Assignaram-se as cartas de matricula do commerciante Gregorio Paes do Amaral e da firma Carneiro & Nogueira.

O Sr. secretario assignou 5 officios expedidos aos tribunaes do commercio do Rio, Bahia e Maranhão enviando-se aos respectivos secretarios as relações das matriculas ultimamente expedidas, e accusando a entrega da lista dos commerciantes matriculados no do Maranhão nos mezes de agosto a' dezembro do anno proximo passado.

DESPACHOS.

Requerimento de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, José Luiz de Mello e Domingos José Antunes Guimarães, pedindo o registro do distrato social da firma—Mello Guimarães & C.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Mello & Oliveira, para se lhes transferir o livro diario que pertenceu a firma extincta de Mello, Guimarães & C., a' quem succederam os supplicantes.—Como requerem.

Dito de João da Silva Lemos Guimarães, para se lhe certificar o seguinte:—1.º se Guilherme da Silva Guimarães e Gregorio Paes do Amaral são commerciantes matriculados neste meritissimo tribunal, 2.º se os mesmos são os unicos representantes da firma Gregorio Paes do Amaral & C., estabelecidos com loja de fazendas a'rua do Crespo n. 5, 3.º finalmente se a referida firma tem outra nomeação de caixeiro registrada.—Como requer.

Dito do mesmo João da Silva Lemos Guimarães para se lhe registrar a sua nomeação de caixeiro da casa commercial de Gregorio Paes do Amaral & C.—Registre-se.

Dito de A. Hyvernat & C., registro de uma procuração bastante.—O que assignou a petição, escreva o seu nome de modo a poder ser lido, afim de que se possa saber se é algum dos individuos mencionados na procuração junta.

Dito de James Ryder & C.,—certidão de serem ou não matriculados.—Como requerem.

Dito de Francisco Rodrigues dos Santos,—idem do theor de sua nomeação de caixeiro de James Ryder & C.—Como requer.

Dito de Rocha e Silva & C., ex socio da firma Guimarães & Rocha, que estando em branco o livro copiador que fora rubricado, aberto e encerrado para aquella sobredita firma, pediam que lhes fosse transferido.—Como requerem.

Dito de Theodoro Just, para que se lhe certifique se Domingos Joaquim Seve acha-se inscripto neste meritissimo tribunal como caixeiro da casa commercial delle supplicante.—Como requer.

Dito de Adriano Ramiro de Albuquerque para que tambem se lhe certifique se José Antonio Pinto é ou não negociante matriculado.—Como requer.

Dito de Domingos Antonio da Silva, para se lhe registrar o titulo que obteve de preposto da casa commercial de Candido Alberto Sodré da Motta, afim de produzir todos os effeitos legaes.—Registre-se.

Dito de Manoel Bento de Oliveira Braga e Leonidas Tito Loureiro,—registro de seu contrato social sob a firma de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Antonio Francisco Pereira de Lyra, brasileiro, de 35 annos de idade, domiciliado na freguezia de Santo Antonio desta cidade do Recife, estabelecido com loja de calçados, perfumarias e outras mercadorias estrangeiras a' grosso e a retalho na praça da Independencia ns 13, 15 e 17, sob a firma de Arantes & Lyra, pedindo ser admittido a' matricula.—Attestam a' favor do supplicante os commerciantes barão de Cruangi, Candido C. G. Alcoforado, Antonio de Moura Rolim, José Peres da Cruz e João Pereira Rego.—Vista do Sr. desembargador fiscal.

Dito de João do Prado Martins Ribeiro Junior, para se lhe dar certidão da sua nomeação de caixeiro da casa commercial de Phipps Brothers & C.—Como requer.

Dito do mesmo, para certificar-se-lhe se a casa commercial de Phipps Brothers & C., é ou não matriculada.—Como requer.

Dito do mesmo, para se lhe certificar tambem quantos caixeiros tem registrado suas nomeações passadas pela sobredita casa commercial de Phipps Brothers & C.—Como requer.

Dito de Manoel Ignacio de Torres Bandeira, para se mandar a directoria do novo banco, passar-lhe uma certidão a que se recusava, não obstante sua qualidade de accionista do dito novo banco, e não se poder contrariar o disposto no art. 290 do codigo commercial.—Não tem lugar.

Dito de José Pires de Carvalho e Manoel Maria de Carvalho Saldanha, cumprindo o despacho de 23 do corrente, sellando a respectiva petição.—Registre-se.

Dito de Marcellino José Gonçalves da Fonte, para registro da nomeação de seu caixeiro de escripta Marcelino José Gonçalves da Fonte Junior.—Registre-se a nomeação constante do documento junto.

Dito do mesmo, idem da nomeação de seu caixeiro de cobrança Caetano José Gonçalves da Fonte.—O supplicante ja' foi attendido em outra petição, a qual veio junta a nomeação de ambos os seus caixeiros.

Dito de Luiz Alfredo de Moraes, de idade de 24 annos, nacional desta cidade e nella estabelecido com commercio de mercadorias de commissão e conta propria a' rua do Queimado n. 13, pedindo ser admittido a matricula e offerece em seu abono um attestado firmado por Luiz Antonio Sequeira, Augusto Frederico de Oliveira e Gaspar Antonio Vieira Guimarães.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de João José de Carvalho Moraes, de idade de 30 annos, nacional desta cidade, domiciliado na casa n. 13 da rua do Queimado, com escriptorio e armazem de mercadorias de commissão e conta propria, pedindo tambem ser matriculado, e offerece igual attestado em abono de seu credito commercial.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Com informação fiscal.

De Francisco de Albuquerque Mello, matricula de commerciante.—Como requer; indicando previamente o lugar do estabelecimento.

De Keller & C, em que pedem nova matricula commercial.—Como requerem.

De José Nicoláo Affonso Maia, matricula de commerciante.—Como requer.

De Manoel José de Souza, Joaquim da Silva Castro e Severiano Saraiva de Andrade, matricula commerciante da firma Souza, Andrade & C.—Como requerem.

De Vicente Alves Maia, matricula de commerciante.—Como requer.

A's 2 horas da tarde o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão por não existir mais nada a despachar.

## Revisão do jury do Recife em 9 de janeiro de 1868.

Freguezia do Recife.

Bruno Alves Barbosa da Silva.

Freguezia de Santo Antonio.

Bento José Gonsalves Mira.
Bento Anastacio da Rocha.
Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral.
Bernardino de Sena Pontual.
Belmiro Augusto de Almeida.
Dr. Bartholomeu Torquato de Souza e Silva.
Dr. Bento Borges da Fonseca.

Freguezia de S. José.

Bernardino de Senna Ferreira Leite.
Benjamim Constant da Cunha Salles.

Freguezia da Boa-Vista.

Barão da Soledade.
Barão de Campo-Verde.
Barão de Bemfica.
Barão de Cruangy.
Dr. Bernardo Pereira do Carmo.
Bernardino de Vasconcellos.
Bernardino de Senna da Silva Guimarães.
Dr. Braz Florentino Henriques de Souza.
Bento dos Santos Ramos.
Bernardino de Senna e Silva.
Belarmino de Barros Corrêa.
Braz José dos Reis.
Bernardo Carneiro Monteiro da Silva Santos.
Bernardo da Cunha Teixeira.
Bernardo José Martins Pereira.
Dr. Bento José da Costa.

Districto da Magdalena.

Barão do Livramento.
Belarmino do Rego Barros.

Freguezia da Varzea.

Barão de Muribeca.

Freguezia do Recife.

Dr. Cosme de Sá Pereira.
Carlos Eduardo Reider.
Candido Affonso Moreira.
Cicero Brasileiro de Mello.
Cosme José dos Santos Callado.
Caetano Cyriaco da Costa Moreira.

Freguezia de Santo Antonio.

Candido de Araujo Real.
Claudino Benicio Machado.
Caetano Pinto de Veras.
Caetano Silverio da Silva.
Caetano José Mendes.
Carlos João de Souza Corrêa.
Dr. Celso Tertuliano Fernandes Quintelia.
Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva.
Dr. Carolino Francisco de Lima Santos.
Candido Autran da Matta e Albuquerque.

Freguezia de S. José.

Cleto da Costa Campello.
Candido Martins de Araujo.
Candido Augusto de Albuquerque Mello.
Candido José da Fonseca.
Custodio Manoel Theodosio.
Christovão Guilherme Brekfeld.
Caetano da Silveira Amaral.

Freguezia da Boa-Vista.

Corbeniano de Aquino Fonseca.
Candido Casemiro Guedes Alcoforado.
Carlos Augusto Lins de Souza.
Dr. Candido José Casado Lima.
Caetano Mendes da Silva Azevedo.
Caetano da Costa e Sá.
Candido de Souza Miranda Couto.
Candido Thomaz Pereira Dutra.
Custodio Moreira Dias.
Candido José da Silva Guimarães.
Christovão Santiago de Oliveira.
Caetano de Carvalho Raposo.
Caetano Quintino Galhardo.
Dr. Caetano Maria de Faria Neves.
Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.
Camillo Pinto de Lemos.

Freguezia de Affogados.

Camillo Lins Chaves.

Freguezia do Poço.

Dr. Carlos Justiniano Rodrigues.

Freguezia do Recife.

Domingos José da Silva.
Domingos Soriano Alves da Silva.

Freguezia de Santo Antonio.

Domingos Pires das Chagas.
Demetrio Accacio de Araujo Bastos.
Domingos Soriano Cardim.
Dr. Diodoro Ulpiano Coelho Catanho.

Freguezia de S. José.

Dr. Demosthenes da Silveira Lobo.

Freguezia da Boa-Vista.

Demetrio de Gusmão Coelho.
Domingos Alves Matheus.
Dinamerico Augusto do Rego Rangel.
Domingos dos Passos Miranda.
Domingos das Neves Teixeira Bastos.
Daniel Cesar Ramos.
Domingos Affonso Nery Ferreira.
Domingos Marques Vieira.
Decio de Aquino Fonseca.

Freguezia do Recife.

Estevão Jorge Baptista.
Capitão Ernesto Ignacio Cardim.

Freguezia de Santo Antonio.

Dr. Ernesto de Aquino Fonseca.
Eugenio Gonzaga Cascão.
Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque.
Dr. Ernesto Feliciano da Silva Tavares.
Epaminondas de Souza Garcia.
Elias Francisco Mindello.
Dr. Ezequiel Franco de Sá.
Evaristo Mendes da Cunha Azevedo Junior.

Freguezia de S. José.

Eduardo Frederico Bancks.

Freguezia da Boa-Vista.

Dr. Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.
Eduardo Firmino da Silva.
Eduardo Candido de Oliveira.

Districto da Magdalena.

Elias Gonsalves Pereira da Cunha.

Freguezia da Varzea.

Egidio Carneiro Rodrigues Campello.

Freguezia do Recife.

Felippe da Costa Dourado.
Francisco Ignacio Pinto.
Francisco José de Oliveira.
Francisco de Salles de Andrade Luna.
Capitão Francisco Gonçalves de Arruda.
Francisco de Paula Andrade.
Francisco Luiz Carneiro de Andrade.
Francisco Gonçalves Torres.

Freguezia de Santo Antonio.

Felix Corrêa Cavalcante de Albuquerque.
Francisco Manoel da Rosa.
Francisco José Raposo.
Francisco José Pinto de Oliveira.
Francisco Xavier dos Santos.
Francisco de Freitas Barbosa.
Francisco Antonio do Amor Góes.
Francisco Pacifico do Amaral.
Francisco José de Magalhães Basto.
Francisco Antonio de Sa' Barreto.
Firmino José de Oliveira.
Francisco do Rego Monteiro.
Francelino Augusto de Hollanda Chacon.
Francisco José dos Santos Junior.
Felix José da Camara Pimentel.
Francisco da Silva Rego.
Francisco da Camara Pimentel.
Francisco Antonio de Brito.
Francisco Faustino de Brito.
Francisco Gomes Parente Filho.
Francisco de Paula Dornellas.
Francisco Antonio Gomes de Mattos.
Francisco de Paula Mindello.
Francisco de Assis Pereira.
Francisco Serilho da Silva Leal.
Dr. Francisco Pinto Guimarães.
Florencio Domingues da Silva.
Francisco Lopes Cardim.
Felix Cavalcanti de Albuquerque.
Dr. Francisco do Rego Baptista.
Dr. Francisco Teixeira de Sa'.
Francisco Geraldo Moreira Temporal.
Francisco da Costa Ribeiro.
Dr. Francisco Pires Machado Portella.
Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.
Francisco Belnarmino dos Santos Freitas.
Dr. Felippe Nery Collaço.
Felix Francisco de Souza Magalhães.
Francisco José de Moraes e Silva.
Dr. Felippe de Figuerôa Faria.
Francisco Borges Leal.
Francisco de Paula e Silva.
Dr. Francisco Lucas de Souza Rangel.

Freguezia de S. José.

Francisco Americo de Albuquerque Mello.
Francisco Augusto de Almeida.
Francisco Antonio Bandeira de Mello.
Frederico de Souza Gomes.
Francisco Pinto de Lemos.
Francisco Antonio das Chagas.
Dr. Francisco de Paula Soares.
Florencio Tertuliano do Rego Costa.
Francisco Canuto da Boa-Viagem.
Francisco de Oliveira Mello e Silva.
Francisco Xavier Carneiro da Cunha Campello.
Francisco de Paula Silva Lins.
Felix Paes da Silva Pereira.

Freguezia da Boa Vista.

Conselheiro Francisco de Paula Baptista.
Francisco de Barros Falcão de Lacerda.
Francisco Sergio de Mattos.
Francisco de Miranda Leal Save.
Francisco de Paula Gonçalves da Silva.
Francisco Alves de Brito.
Dr. Francisco Cordeiro da Rocha Campello.
Francisco Affonso Ferreira.
Francisco José Silveira.
Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.
Francisco de Lemos Duarte.
Flavio Ferreira Catão.
Francisco Lucio de Castro.
Francisco Joaquim da Costa Fialho Junior.
Firmino Herculano Baptista Ribeiro.
Francisco José Alves de Albuquerque.
Faustino José dos Santos.
Franklin José de Andrade Poggi.
Francisco Pacheco Soares.
Francisco Martins Raposo.
Dr. Francisco de Paula Penna.
Frederico Augusto de Lemos.
Dr. Francisco Ferreira Martins Ribeiro.
Francisco Borges de Almeida Guedes.
Francisco Ignacio de Medeiros.
Francisco Joaquim Pereira Pinto.
Francisco Rufino Corrêa de Mello.
Francisco Antonio da Silva Cavalcanti.
Dr. Francisco Amynthas de Carvalho Moura.
Francisco Accioly de Gouvêa Lins.
Francisco Joaquim Gonçalves Lobo.
Francisco Cavalcanti de Albuquerque Lins.
Francisco Paes Barreto Lamenha Lins.
Dr. Francisco Augusto da Costa.
Dr. Francisco Joaquim de Sa' Pernambuco.
Francisco de Assis Monteiro Pessoa.
Firmino Pereira da Cunha.
Dr. Francisco Gonçalves de Moraes.
Francisco Antonio Pontual Junior.
Francisco Augusto de Araujo.
Francisco de Carvalho de Andrade Brandão.

(*Continuar-se-ha.*)

## Publicações a pedido

### O orgão responsavel

O estomago é responsavel por mais maldades, do que as contidas dentro da boceta de Pandora. Atonia, ou frouxidão das fibras, dyspepsia, ou indigestão simples, são os primeiros indicios de mais de metade de enfermidades innumeradas nos livros medicos. Ataque-se para desde logo com a salsaparrilha de Bristol, o tonico mais natural e correctivo que jamais fôra concedido pelo reino botonico á sciencia chimica. Fortifique-se, pois, o estomago, e suavemente estimule-se as suas funcções gastricas com este famoso restaurativo. Tenha-se em lembrança que o apparelho digestivo, é a causa primaria da vitalidade, d'onde o corpo inteiro recebe os supprimentos necessarios, e que a salsaparrilha de Bristol é um especifico contra as enfermidades que o affecta. Em todos os casos de molestia do figado, estomago e dos intestinos, as pilulas assucaradas de Bristol, deverão ser tomadas conjuntamente com a salsa parrilha.

## COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 1º DE FEVEREIRO DE 1868.

Cotações officiaes da junta de corretores

As 3 ¼ horas da tarde.

Assucar mascavado purgado americano — 3$000 por arroba.
Algodão 1ª sorte—8$600 por arroba (hontem)
Acções da companhia de Beberibe — 60 0,0 de premio (80$ cada uma).

(Hontem)

Cambio sobre Londres — 90 d/v 17 1/4 d. por 1$000.
Cambio sobre Bahia—1/2 0,0 de desconto.

José de Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede de Almeida
Secretario

## Novo banco de Pernambuco em liquidação.

Os possuidores de notas da emissão do banco queiram quanto antes apresental-as ao troco.

### Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco

De ordem da directoria se faz publico que o thesoureiro respectivo paga o 28 dividendo das acções do banco do Brasil, localisadas nesta caixa na razão de 10$ por acção.

Recife 11 de janeiro de 1868.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

## EM LIQUIDAÇÃO
## Novo banco de Pernambuco

Os Srs. accionistas podem receber o 3.º dividendo (em moeda corrente) de 10 o/o do capital, assimcomo o 1.º de 30 o/o. e o 2.º de 46 o/o, já annunciados.

ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 | 11:287$460 |

Movimento da alfandega.

| | |
|---|---|
| Volumes entrados com fazendas | — |
| » com generos | 478 |
| Volumes sahidos com fazendas | 5 |
| » com generos | 77 |
| | 82 |

Descarregam hoje 3 de fevereiro
Patacho inglez—*Ellen Catherine*—ferro.
Brigue inglez—*Henrietta Gren*—bacalhão.
Barca portugueza—*Novo Silencio*—varios generos.
Patacho holstense—*Maria*—charque.
Patacho hespanhol—*Indio*—idem.

Importação

— Brigue brasileiro *Cysne*, vindo do Rio Grande do Sul, manifestou :
12,234 arrobas carne secca, 100 sacces farinha de mandioca ; a Amorim Irmãos.
— Vapor brasileiro *Ipojuca*, vindo de Acaracú e portos intermedios, manifestou :
575 meios de sóla ; a J. Basson.
250 ditos dita ; a Antonio Alves de Moraes.
250 ditos dita ; a F. João de Barros Junior.
274 ditos dita ; a Luiz Gonçalves da Silva & C.
100 ditos dita, 20 couros salgados ; a Fernandes & Irmão.
18 saccas algodão ; a João José de Carvalho Moraes & Irmão.
9 ditas dito ; a José de Sa' Leitão Junior.
343 ditas dito ; a ordem.
14 saccos cêra de carnaúba, 1 caixote resina, 33 molhos couritinhos ; a Viviano da Silva Caldas.
24 barricas e 1 caixote cêra de carnaúba, 1 dito dita de abelha, 1 dito pennas de ema ; a Lino de Faria & C.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 | 941$833 |

CONSULADO PROVINCIAL

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 | 3:216$176 |

### PRAÇA DO RECIFE

em 1º de fevereiro de 1868 ás 3 horas da tarde

**REVISTA SEMANAL.**

CAMBIOS.—Saccou-se sobre Londres de 17 ¼ a 17 ½ d.; sobre Paris de 300 a 325 rs. por fr.; sobre Lisboa de 175 a 185% e sobre o Rio de Janeiro de 16 ¾ a 17 ¼. O valor dos saques para a Europa, pelo vapor francez, foi de £ 150,000.

ALGODÃO—Vendeu-se o de Pernambuco escolhido e regular de 8$500 a 8$600 a arroba ; o de Maceió posto a bordo 9$000, e o da Parahyba tambem posto a bordo de 8$800 a 9$200.

ASSUCAR.—Vendeu-se o branco de 4$000 a 4$600 a arroba, o somenos de 3$600, a 3$900 e o bruto de 2$700 a 2$900.

AGUARDENTE.—Vendeu-se de 73$ a 75$ a pipa.

COUROS.—Os seccos e salgados venderam-se de 220 a 240 réis por libra.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 3$600 e o do Maranhão a 3$400 por @.

AZEITE DOCE.—Vendeu-se o de Lisboa a 3$500 o galão.

BACALHÃO.—Vendeu-se a 16$000 por atacado, e a retalho a 17$ a barrica.

BATATAS.—Venderam-se a 2$600 a @.

BOLACHINHAS.—Idem a 4$800 a barriquinha.

CAFÉ.—Vendeu-se de 5$200 a 6$5.0 a arroba.

CHÁ.—Idem de 2$ a 2$560 a libra.

CERVEJA.—Vendeu-se de 4$500 a 8$500 por duzia de garrafas.

FARINHA DE TRIGO.—A de New-York retalhou-se de 30$000 a 32$000 por barrica, a de Baltimore de 30$000 a 32$000, a de Trieste de 36$ a 40$, a do Chile a 12$000 a sacca com 100 libras e a da California a 13$000 a sacca, ficando em deposito, 200 barricas da primeira, 200 da segunda, 1,000 da terceira, 14,000 saccas do Chile e 5,000 da California, prefazendo.

LOUÇA.—A ingleza ordinaria vendeu-se com o premio de 330 a 345 por cento de premio.

MANTEIGA.—Vendeu-se a ingleza a 900 reis a libra, e a franceza a 680 rs. a dita.

MASSAS.—Venderam-se a 8$500 a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Vendeu-se a 2$500 o galão.

PASSAS.—Idem a 10$000 a caixa.

PRESUNTOS.—Venderam-se a 16$ a @.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$200 a cada um.

SABÃO.—Vendeu-se o inglez a 140 rs. a libra, e a 200 rs. o do Mediterraneo.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisboa a 10$500 a arroba.

VINAGRE.—Vendeu-se o de Portugal de 110$000 a 130$ a pipa.

VINHOS.—Os de Lisboa venderam-se de 200$000 a 230$ por pipa e os de outros paizes a 190$.

VELAS.—As de composição venderam-se a 620 réis o pacote de 6 velas.

DESCONTO.—O rebate de letras regulou de 8 a 10 por cento ao anno.

FRETES.—Em lastro de assucar, carregando aqui para Liverpool a 25/ por tonelada 5%, do algodão a 3/4 d. por libra 5%, a vela, idem idem a 7/8 d. por libra 5%, a vapor e do assucar para o Canal inglez a 41/6 a 45/ por tonelada 5%; do assucar para o Canal inglez, por Maceió, de 42/6 a 45/ por tonelada 5%; do assucar para o mesmo porto, carregando na Parahyba a 45/ por tonelada 5% e do algodão para Liverpool de 3/4 a 5/8 d. por libra 5%.

## MOVIMENTO DO PORTO

*Navios sahidos no dia 1.*

Rio Formoso—Vapor brasileiro *Mamanguape*, commandante Costa.
Goyanna—Vapor brasileiro *Parahyba*, commandante Mello.

*Observação.*

Não houveram entradas.

*Navio entrado no dia 2.*

Liverpool e Lisboa—25 dias, sendo do segundo porto 17, vapor inglez *Amazon*, de 528 toneladas, capitão Robert Ellis, equipagem 24, carga fazenda e outros generos ; a' Sawnders Brothers & C.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Canal—Brigue belga *Corrier*, capitão Lourenço ; carga assucar.
Bahia—Patacho brasileiro *Macieira*, capitão José Pereira dos Santos, carga bacalhão e lastro.

*Observação.*

Fundearam no lamarão dous brigues inglezes, mas não tiveram communicação com a terra até meio dia.

## EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da alfandega se faz publico, que no dia 4 de fevereiro depois de meio dia, serão levadas a hasta publica, livre de direitos, as seguintes mercadorias comprehendidas nas disposições do capitulo 6.º titulo 3.º do regulamento de 19 de setembro de 1860.

Armazem n. 1.

1 caixa n. 77, marca A T, contendo o seguinte : 55 garrafas com charope medicinal, pesando 31 libras a 833 rs.
48 frascos com pós de roge, pesando 13 libras a 2$666.
1 caixa de madeira contendo extractos de alcaçús, pesando 10 libras a 400 rs.
1 pote com acido oxalico, pesando 12 libras a 1$000.
1 fardo contendo casca de quassia, pesando 20 libras a 400 rs.
2 embrulhos com gomma laca escura, pesando 35 libras a 400 rs.
1 caixa com flor de anil, pesando 60 libras a 100 rs.
1 frasco com scylla em pó, pesando 3 libras a 2$500.
4 frascos com myrrha em pó, pesando 10 libras a 1$666.
15 frascos com pós antisiphiliticо por 20$000.
1 frasco com nitracto de prata fundido, pesando 9 onças a 1$600.
4 boiões com ergasina, pesando 9 onças a 1$000.
14 frascos com sulfato de quinino, pesando 42 onças a 600 rs.

Alfandega, 30 de janeiro de 1868.—O escripturario, Eutychio Monteiro Pestana.

## Faculdade de direito.

De ordem do Exm. Sr. director faço publico que no dia 3 do corrente deverão começar os exames preparatorios, e que os pretendentes poderão inscrever-se desde já por meio de requerimento ao mesmo Exm. Sr. Dr. director.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 1º de fevereiro de 1868.

O official, n'ausencia do secretario,
*Manoel Antonio dos Passos e Silva Junior.*

## DECLARAÇÕES.

— Manoel da Silva Mendonça Vianna, juiz de paz do quarto anno em exercicio da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, faz saber a quem convier que as audiencias deste juizo continuam a ser nas terças e sextas-feiras as 10 horas da manhã, no segundo andar do sobrado n. 53 da rua da Cadeia, quando não forem estes dias santificados, e sendo serão as audiencias em dias anteriores, e que despacha em sua casa na rua dos Guararapes n. 46, e aonde for encontrado.

## Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife no dia 6 de fevereiro vindouro, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, recebe propostas para o fornecimento de carnes verdes que houverem de consumir os estabelecimentos pios a seu cargo, tanto desta como da cidade de Olinda, durante os mezes de fevereiro e março.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de janeiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

# THEATRO DE SANTA ISABEL.

## EMPREZA DRAMATICA

Quarta-feira 5 de fevereiro de 1868,

ESTRÉA DO INSIGNE ARTISTA DRAMATICO JOAQUIM AUGUSTO RIBEIRO DE SOUZA E SUA EXMA. SENHORA D. MARIA VELLUTI RIBEIRO DE SOUZA.

E' com prazer que o emprezario do theatro de Santa Isabel, vem dizer ao publico, que pretende no dia 5 do corrente mez dar o primeiro espetaculo do anno, fazendo subir á scena o drama—*Pelotiqueiro*, escolhido para a estréa do grande artista brasileiro o o Illm. Sr. Joaquim Augusto Ribeiro de Souza, talento apreciado com gosto em Lisboa e no Porto ; é o Sr. Joaquim Augusto uma das glorias do theatro brasileiro, notabilidade assás applaudida no imperio com especialidade no Rio de Janeiro, S. Paulo, Bahia, Maranhão e Para'; onde conseguio obter a sympathia, que sóe se ter aos genios artistas, e que pela primeira vez veio trabalhar em o nosso theatro, com a sua mulher a Exma. Sra. D. Maria Velluti Ribeiro de Souza, centro nobre, cujo poder scenico corresponde ao grande conceito, que o'arte se lhe tributa pela corrente magnetica com que prende o espectador a' personagem dramatica, fazendo sobresahir as bellezas, que creou a imaginação do dramaturgo.

Quanto ao genio e ao que lhe é innerente o emprezario nada mais diz, porque esta' convencido de que o publico illustrado e conhecedor d'arte se encarregara' de demonstrar o que são e o que valem. Esperamos no primeiro paquete do sul os actores Joaquim Antonio Broxardo e sua senhora D. Carolina Augusta Broxardo, actores de força e merito conhecido, que por sua vez virão fazer-se apreciar pelo publico pernambucano. O Sr. Thomaz Spinco esta' comnosco e continua a tomar parte nos trabalhos da companhia, é artista conhecido entre nós e que dispensa commentario, pelo que o emprezario conta, que sera' mais um garante dos seus bons desejos para com o publico. Além destes a companhia dispõe de outros artistas de merito incontestavel que com as bôas lições do Sr. Joaquim Augusto actual director de scena em muito concorrerão para o bom exito das representações. O actual emprezario escolheu o—*Pelotiqueiro* para estréar por ser esse drama um dos muitos em que prima o Sr. Joaquim Augusto e da' prova plena de seu saber e poder artistico. Vão entrar em ensaio os seguintes dramas :

O PELOTIQUEIRO—drama em 5 actos.
O LOUCO POR AMOR—drama em 7 quadros.
FREI LUIZ—drama em 3 actos.
TROTHMAN—comedia em 3 actos.
CABO SIMAO'—drama em 5 actos.
CHRISTOVAO' COLOMBO—drama em 6 actos.

## Programma do primeiro espectaculo

Drama em 4 actos precedido de um prologo, original de Paulin Meunier, e traduzido pelo Sr. Dr. Oliveira de Araujo.:

# O PELOTIQUEIRO

PERSONAGENS DO PROLOGO.

| | |
|---|---|
| O coronel conde de Varennes | Sr. Thomaz. |
| Remigio (rendeiro) | » Barreto. |
| Dr. Texier (medico) | » Gomes. |
| Condessa de Varennes | Sr.ª Maria Velluti. |
| Joanna Vital | » Camilla. |

A acção passa-se em Boissières em 1814.

PERSONAGENS DO DRAMA.

| | |
|---|---|
| Francisco Beaujolais | J. Augusto. |
| O conde de Varennes | Thomaz. |
| Raul Darmanthieres | Gil. |
| Lucianno de Merans | Pedro. |
| Salta Nuvens | Peixoto. |
| Adhemar | Guimarães. |
| Tio Macario | Flaviano. |
| Pedrisco | Santa Rosa. |
| A condessa de Varennes | Sr.ª Maria Velluti. |
| Helena | » Camilla. |
| Brites (camponeza) | » Jesuina. |
| Vendedora de hostias | » Julia. |
| Vendedora de pasteis | » Bernardina. |

Um tocador de realejo, soldados, povo, mulheres etc.

A acção passa se em Paris, 18 annos depois do prologo

Previne-se aos senhores que quizerem assignar que se acham abertas as assignaturas do modo seguinte : 36 representações divididas em 3 series de 12 recitas cada uma.

Principiara' as 8 horas.

## Conselho de compras navaes

O conselho, no dia 5 de fevereiro proximo vindouro, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, contrata o fornecimento por tempo de seis mezes de carvão cardiff, New-Castle, e proprio para forjas, e promove a compra dos objectos do material da armada, seguintes : 30 ancoretas para escaleres e lanchas, 5 ancorotes para batelões, 30 barris de galé, 20 arrobas de cairo velho, 45 braças de corrente de ferro de ½ pollegada reforçada, 200 pés de mangueira de sola cravada, 80 arrobas de oleo de linhaça, polvora marca torre, 40 páos de lacre, 60 cadernos de papel borrador, 400 pucaras de folha, 30 garrafas de tinta de escrever, 8 arrobas de secante e 1 vergontea de pinho de 34 pés de comprimento, 10 pollegadas de grossura no pé e 8 na ponta.

Sala do conselho de compras naves, 31 de janeiro de 1868.

O secretario,
*Alexandre Rodrigues dos Anjos.*

### Arsenal de guerra de Pernambuco

O Illm. Sr. coronel director, em virtude de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 27 do corrente, tem de mandar vender em hasta publica as balas de artilharia de differentes calibres carcumidas da ferrugem, existentes neste arsenal, cuja venda terá lugar no dia 4 de fevereiro proximo futuro, as pessoas a quem convier a compra de taes balas, deverão comparecer naquelle dia pelas 11 horas da manhã.

Arsenal de guerra de Pernambuco, em 31 de janeiro de 1868.

O escripturario,
*José Alfredo de Carvalho.*

### Tribunal do commercio

Nesta data ficam inscriptos na matricula dos commerciantes o Sr. Gregorio Paes do Amaral, cidadão portuguez, e a firma social portugueza de Carneiro & Nogueira, estabelecidos nesta cidade com negocio de fazendas.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 30 de janeiro de 1868.

No impedimento do official-maior
Rego Rangel.

— Terça-feira 4 do corrente, finda a audiencia do senhor juiz de paz do 3º districto da freguezia da Boa-Vista, sera' arrematado por venda um cavallo avaliado em 40$000, por execução de Candido Gonçalves Torres contra Cosme José Fernandes.

### Tribunal do commercio:

Nesta secretaria foram registrados :

O contrato de sociedade de Joaquim José da Silva e Francisco Nunes da Silva, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Silva & Nunes, com o capital de 48:971$840, em fazendas e dividas activas, fornecido por ambos os socios,

O contrato de Arminio Fernandes Alves de Lima e Manoel Rodrigues de Mendonça, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Arminio & C., com o capital de 10:000$, para o qual entra o socio Mendonça com 5:000$ em commandita.

O distrato da sociedade de José de Mello Costa Oliveira e Thomaz José de Oliveira, dissolvendo a firma de Mello Costa & C, cojo passivo fica a cargo do ex-socio Costa Oliveira, e o ex-socio Thomaz desonerado de qualquer responsabilidade.

Secretaria do tribunal do commercio 29 de janeiro de 1868.

No impedimento do official-maior
Rego Rangel.

— O abaixo assignado lançador da recebedoria de rendas internas geraes desta provincia, pelo presente avisa aos locatorios dos predios do caes e largo da alfandega, rua da Madre de Deos travessa da mesma, rua dos Burgos, rua do Costa, Forte do Mattos, rua do Encantamento, rua da Cacimba, rua da Lapa e Moeda, do bairro do Recife, que tendo de continuar no dia 3 do corrente ao lançamento do imposto pessoal de 3 por cento, devido por toda a pessoa nacional ou estrangeira, que devem ter promptos os recibos ou contractos de arrendamentos para serem apresentados no acto do lançamento, a vista dos quaes tem de ser fixada a quota do mesmo imposto.

Recebedoria 1º de fevereiro de 1868.

O lançador,
*José Jeronimo de Souza Lemos.*

## CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade, para os senhores abaixo declarados :

Antonio Nunes Vieira de Souza, Dr. Antonio Buarque de Gusmão, Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, Domingos Ribeiro de Oliveira, Dr. Ernesto Adolpho de Vasconcellos Chaves (2), Dr. Francisco Carlos Brandão (3), Dr. Francisco da Cunha Pedrosa, Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, Dr. Francisco de Paula Penna, Jorge Dowsley, Joaquim C. Ribeiro Brito, Joaquim Pinto Ferreira (Rio Formoso), D. Joanna Nabuco de Araujo, Dr. João José Ferreira de Aguiar (2), João Martins Nogueira dos Santos, José Antonio de Oliveira, João Antonio Rodrigues Lima, José Francisco do Amparo, José Francisco Moreira, José Maria Ferreira da Cunha, José Vicente de Lima, Luiz Antonio Gonçalves Penna, Manoel da Costa Ribeiro, alferes Manoel José de Oliveira Mello, Salustiano Libanio Tenorio, Dr. Tristão de Alencar Araripe.

## AVISOS MARITIMOS

### COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

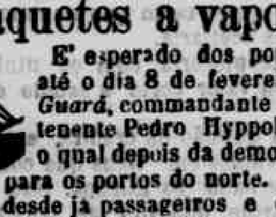
Dos portos do norte é esperado até o dia 7 de fevereiro o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

### COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de fevereiro o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

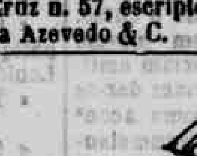


### Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 4 de fevereiro é esperado dos portos do sul o vapor americano «Mississipe» o qual depois da demora do costume seguirá para New-York, tocando no Pará e S. Thomas, para fretes e passageiros trata se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

### COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Goianna.



O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 8 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

### COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Rio Formoso.

O vapor *Mamanguape*, commandante Costa, seguira' para o porto acima no dia 6 do corrente pelas 9 horas da manhã. Recebe carga, passageiros, encommendas, e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 4.

### Ilha de S. Miguel

A barca portugueza *Parary*, tem a maior parte de seu carregamento prompto e para o resto e passageiros, para os quaes tem belles commodos trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima a rua do Apollo n. 4.

### COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Matos n. 1.

### COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Maceió e escalas, Penedo e Aracajú

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

### Para o Porto

sahe em poucos dias o brigue *Boa Fé*, recebe carga e passageiros : a tratar com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

## Porto

a barca portugueza *Despique II*, a chegar do Rio de Janeiro, capitão Faustino José de Carvalho, tem dous terços de carga engajada, para o resto que lhe falta trata-se com Ferreira & Loureiro na travessa da Madre de Deos n. 10.

### Para Lisboa

Segue sem demora o brigue portuguez «Constante II», por se achar com grande parte da sua carga prompta, para o restante e passageiros trata se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

### Para Lisboa.

A barca portugueza *Alexandre Herculano*, a qual é esperada do Rio de Janeiro, e desde ja se engaja a carga que ainda poder receber, trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

### Para o Porto.

Segue em poucos dias a barca portugueza *Novo Silencio* por ter a maior parte de sua carga prompta, para o restante e passageiros, para o que offerece excellentes commodos, trata-se com Oliveira' Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na Praça do Commercio.

## LEILÕES.

### LEILÃO DE uma padaria na rua Imperial n. 41, e dividas na importancia de 5:991$510.

O agente Martins fará leilão a requerimento do administrador da massa fallida de João Alves da Moura, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de uma padaria na rua Imperial, com maceira, tendedeira, cylindro, caixões, fornos e mais pertences, e das dividas activas de dita massa na importancia de 5:991$510

**HOJE**

O leilão tera' lugar na mesma padaria ás 11 horas do dia : os pretendentes pódem examinar a relação dos devedores no armazem da rua do Imperador n. 16.

## AVISOS DIVERSOS.

— Vende-se um carro de carregar generos da Alfandega, por preço muito commodo, a tratar nesta typographia.

— Arrenda-se annualmente um sitio na estrada do Arraial, com bastantes fructeiras, baixa de capim, e estribaria para cavallo : a tratar na rua do Trapiche n. 4, armazem, com Herculano José Rodrigues Pinheiro, ou na rua do Pilar n. 127, primeiro andar.

### Paga-se bem.

— Precisa se de um criado bom copeiro e bolieiro, preferindo-se que seja estrangeiro, a tratar na rua dos Torres n. 12, 1º andar.

— Os abaixo assignados declaram ao respeitavel corpo do commercio que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham sob a firma de Moraes & Irmão, ficando o socio Francisco Zacarias de Moraes responsavel pelo activo e passivo da mesma, e o socio Antonio Francisco de Moraes embolsado de seu capital e lucros.

Recife, 30 de janeiro de 1868.

Antonio Francisco de Moraes.
Francisco Zacarias de Moraes.

### Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro de taberna, prefere-se nacional, tambem se precisa de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia : na rua do Cordoniz n. 23.

### Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite : na rua do Queimado n. 28.

### Advogacia

O bacharel Laurino de Moraes Pinheiro continua com seu escriptorio de advogacia á rua do Apollo n. 47, 1º andar, onde pode ser procurado das 9 1/2 horas da manhã as 3 da tarde, dedica-se especialmente a causas commerciaes. Na sua ausencia podem os seus constituintes entender-se com o seu amigo o Dr. Francisco de Paula Penna, a' rua do Queimado n. 29.

## CASA DA FORTUNA
### Aos 4,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria os seguintes premios :

N. 1548 dous quintos com a sorte de 4:000$.
N. 1955 um meio com a sorte de 70 $.
N. 2966 dous quintos com a sorte de 300$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 57ª parte da loteria das familias dos voluntarios da patria (53ª) que se extrahira' sabbado 8 do corrente.

Preço.

| | |
|---|---|
| Bilhete | 6$000 |
| Meio | 3$000 |
| Quinto | 1$200 |
| Em porção de 100$ para cima. | |
| Bilhete | 5$500 |
| Meio | 2$750 |
| Quinto | 1$100 |

Manoel Martins Fiuza.

— Fugio no dia 19 de dezembro do anno passado, do engenho Santos Mendes da comarca de Nazareth, o escravo Firmino, pertencente a Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, com os signaes seguintes : crioulo, de idade de 40 annos pouco mais ou menos, altura e corpo regular, tem o rosto um' quebrado, dentes alimados e com falta de alguns, pouca barba, tem um olho mais apertado do que o outro e quando falla estremece com as palavras, pernas cavalleiras, pés e mãos grandes e ladino, compra e vende desembaraçado, é mestre de assucar, carreiro e entende de serrador, desconfia-se que elle não vá assentar praça ; quem o prender dirija-se ao mesmo engenho ou no Recife aos Srs. Oliveira Filhos & C. que tera' 100$ de gratificação.

ILEGÍVEL

## AVISO

O abaixo assignado, com taberna na rua da Senzalla Nova n. 9, julga nada dever nesta praça de suas contas commerciaes e particulares; e se alguem se julgar credor do mesmo, queira apresentar suas contas até o prazo de 3 dias, do contrario não se responsabilisa por qualquer conta que lhe fôr apresentada depois da data deste.

O mesmo declara ao publico que tem contratado sociedade com seu caixeiro o Sr. Luiz Barreto de Souza desde o dia 1º de janeiro do corrente, ficando a loja a gyrar sob a firma social de Serdeira & Souza.

Recife, 30 de janeiro de 1868.

José Affonso Serdeira.

— Precisa-se de um amaçador de pão: na rua larga do Rosario n. 16.

— Os abaixo assignados declara ao corpo commercial, que desde 31 de dezembro proximo passado, se acha dissolvida a sociedade que tinham na loja de fazenda sita a rua do Crespo, que girava sob a razão social de Ribeiro & Azevedos, ficando a liquidação do activo e passivo da referida firma, a cargo de Manoel Francisco de Azevedo e Francisco José de Azevedo, de conformidade com o respectivo distrate social.

Recife, 29 de janeiro de 1868.

Manoel Francisco de Azevedo.
Francisco José de Azevedo.
Antonio da Costa Ribeiro.

— Precisa-se fallar a uma mulher preta de nome Mariana, que foi escrava do ex-inspector do arsenal de marinha, então capitão de mar e guerra Elizario Antonio dos Santos, que foi aqui vendida por occasião da sua ida para a côrte em 1861, e que consta se forrou pouco mezes depois: pede-se o obsequio de ir ao Forte do Matto escriptorio da companhia Pernambucana ou mandar la avisar para ser procurada.

## LOJA
DE
## RELOJOEIRO
DE
*Victor Grandin*

**N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40**

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo os melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

## Collegio de S. Francisco Xavier

**Para educação dos meninos**

Estabelecido na grande e bem arejada casa onde estava o Gymnasio, na rua do Hospicio n. 55, dirigido pelos padres da companhia de Jesus.

O Rvd. padre director deste collegio scientifica aos paes dos seus alumnos e dos demais que quizerem confiar-lhe a educação dos seus filhos, que no dia 3 de fevereiro começarão a funccionar todas as aulas deste estabelecimento, achando-se abertas ja' as matriculas.

Neste collegio recebem-se meninos de 6 a 12 annos para serem educados e instruidos nas materias preparatorias das faculdades do imperio. A lingua italiana, musica e desenho serão ensinadas a pedido dos pais.

Haverão meninos internos, meio-pensionistas e externos.

Os internos pagarão 40$ mensaes, os meio-pensionistas 15$, e os externos 5$ adiantados.

Os pobres serão admittidos gratuitamente nas aulas do collegio, provando o estado de pobreza com attestação do parocho respectivo ou de outra pessoa de fé.

Para admissão dos alumnos e para quaesquer esclarecimentos trata se com o director do mesmo estabelecimento a qualquer hora do dia.

## Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

## Ao commercio.

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, e especialmente ao corpo de commercio, que tem justo e contratado a taborna sita na rua do Rangel n. 73, do Sr. Luiz Ferreira de Almeida, por isso quem se julgar com direito a mesma compareça no prazo de tres dias, a contar de hoje e findos os quaes não se attenderá mais a reclamação alguma.

Recife, 30 de janeiro de 1868.

J. F. Salgado Guimarães.

# SEGUROS
## MARITIMOS
E
## CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Offerece-se para ensinar em familias de senhores de engenhos situados perto das estações da via ferrea, uma pessoa legalmente habilitada, e que dá fiadores acerca de sua moral, respeito e honestidade, as linguas: latina, italiana, franceza e portugueza, a escrever, traduzir e fallar com os seus verdadeiros acentos, alem de piano, cantoria, harpa, e rabeca pelos melhores methodos: quem precisar procure na casa do Sr. Vignes, negociante de pianos, rua do Imperador n. 55.

## *Trocam se*

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel, na praça da independencia n. 22.

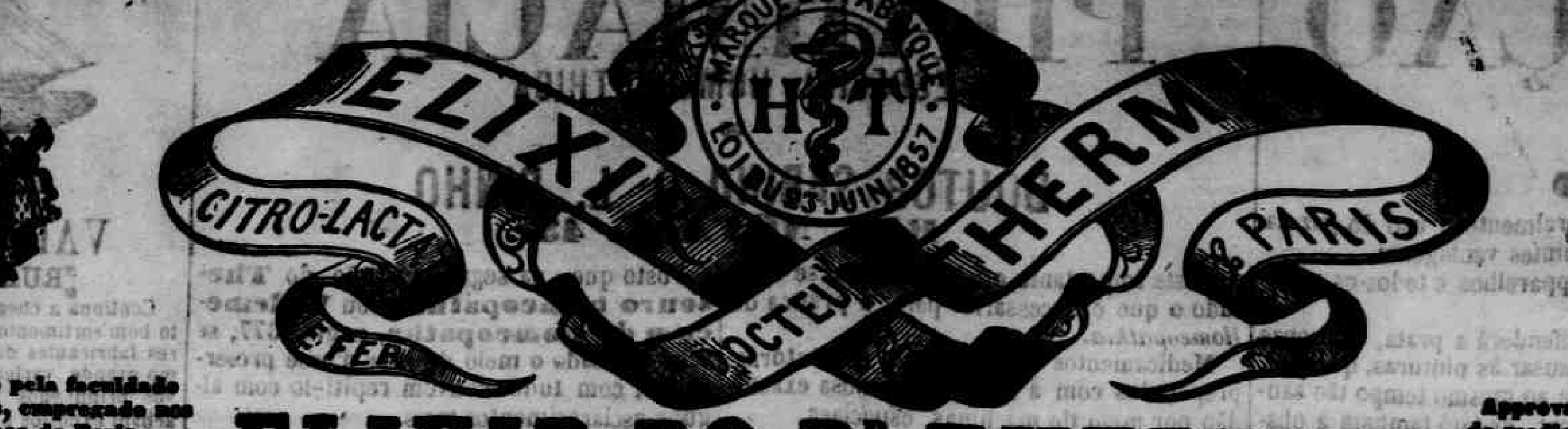
## Attenção.

Muito se precisa fallar com os abaixo mencionados a negocio de muito seu interesse, na praça do Corpo Santo n. 17, 1.º andar.

Anselmo Marinho de Souza.
Boaventura Manoel do Nascimento.
Francisco José Vieira Guimarães.
Joaquim Pereira Camello.
Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães.
Manoel José de Albergaria.
Manoel Francisco de Albuquerque Mello.
Pedro Luiz do Espirito Santo.
Regino Ferreira de Carvalho.
Nume Pessoa.
Manoel Vitalino Santiago.
Thomaz Anastacio C. Pimentel.
Manoel Camillo.
José Tavares Estima.
José Antonio de Albuquerque.
Antonio da Silva Angelo.
Paulino Accioli Canavarro Wanderley.
José Ribeiro da Silva.
João Bernardino da Silva.
Joaquim Pereira Valente.
José Bernardino dos Santos.
Olympio de Souza Galvão.
Sebastião Valeriano.
Antonio José Gomes Junior.
Antonio de Oliveira Silva.

— Precisa se de uma ama forra ou escrava para cozinhar e fazer compras para casa de pouca familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 8.

— Precisa-se de um professor para ensinar a dous meninos primeiras letras, latim e francez: quem se julgar com taes habilitações e quizer se contratar, dirija-se a rua do Apollo n. 47, primeiro andar.




Approvado pela faculdade de Medicina, empregado nos hospitaes de Paris.

# ELIXIR DO Dr THERMES

Approvado pela faculdade de medicina, empregado nos hospitaes de Paris.

Occupa o primeiro lugar entre as preparações ferruginosas as mais assimilaveis. — O ELIXIR DO Dr THERMES é empregado diariamente nos hospitaes de Paris e principalmente no Hôtel-Dieu (serviço da Faculdade de Medicina de Paris). — Administra se com o maior exito nas **doenças de consumpção** resultantes da **exhaustação de sangue, chlorosis ou côres pallidas, fluores brancas, anemia** depois das hemorrhagias, ou durante as convalescencias de febres perniciosas, **suffocações, e palpitações** das mulheres pejadas. Não é menos efficaz contra o **rachitismo** e obra poderosamente para os homens cujas forças estam esgotadas pelos trabalhos intellectuães, abusos de todos os generos, etc. **Toma-se com a dose de uma colherinha depois de cada refeição.**

**Deposito geral** na pharmacia, rua Reaumur 43, e em casa de E. GALLOIS, pharmaceutico do S. M. Imperador, place Vendôme, 2, em Paris.

**Deposito em PERNAMBUCO, P. MAURER ET Cie, e em todas as Pharmacias no Brazil.**

## CONFEITARIA DOS ANANAZES.
### 16,—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

TRABALHOS DE ASSUCAR.

**Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de laranja em garrafas.**

| | |
|---|---|
| Assucar candi. | Bombons. |
| Fructas seccas e crystalisadas. | Xaropes de diversas qualidades. |
| Ditas em calda. | Candilados. |
| Pastilhas de assucar de differentes qualidades. | Pastilhas de café com leite. |
| Amendoas confeitadas. | Bombom fort dant. |
| Papeis finos com estalo para sortes. | Pastilhas de rosa e limão. |
| | Ditas do Oriente pimenta. |

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

# ELIXIR DEPURATIVO
DO
## DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

**Considerações geraes**

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem em feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

**Unico deposito em Pernambuco**

Na botica e drogaria
DE
*Barthotomeo & Companhia.*
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

## PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
## DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito á ausencia, n'essas preparações, de *manganesa*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1º **Pós ferreos manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2º **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas sancrosas e tuberculoses.

3º **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4º **Pilulas de carbonato ferreo manganico**
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle os põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se:

No Pernambuco, a seu agente geral, Maurer e Cia, pharmaceuticos, rua Nova.

**SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO. CONSTIPAÇÃO.**— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

**ENXAQUECAS; NEVRALGIAS.** — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

**ANEMIA, A PALLIDEZ** e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

**PÓ DE ROGÉ.** — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obter uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

**VINHO DE QUINIUM** *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

**MOLESTIAS DA BEXIGA.** — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

**OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.**— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

**AVISO.** — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

| | | | |
|---|---|---|---|
| *Rio-Janeiro.* | DUPONCHELLE; HERMANN TESDORPH. | *Pernambuco.* | MAURER et Cie. |
| *Bahia.* | HASSE et Cie. | *Ceara.* | MAURER et Cie. |

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

## ESSENCIA CONCENTRADA
DE
# CAROBA

Preparada a frio por Auguste Caors,
PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE
DE
**Aristides Saisset e J. Scum**
**N. 22 Rua da Cruz N. 22.**

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

**A caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de uso oubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito ivo dasbeoficua de rimppplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua sède na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

## FABRICA
DE
# PIANOS
DE
## J. VIGNES.

**N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.**

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

## Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que servem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

## Collegio de Santo Amaro.

O director do collegio de Santo Amaro, scientifica aos seus alumnos e a quem mais possa interessar, que as aulas preparatorias e matricula em qualquer faculdade do imperio, começarão a funccionar no dia 3 de fevereiro, sob a direcção de conceituados professores.

— Gustavo Sander, subdito prussiano, retira-se para fora do imperio; julga nada dever nesta praça: no entretanto que se alguem se julgar seu credor, dirija se a rua da Imperatriz n. 18.

# AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua do Apollo n. 14, armazem.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

— Precisa se de uma ama que lave e engomme: na rua do Mondego n. 34.

— Gratifica-se na rua da Imperatriz n. 36, a quem entregar a quantia de 300$000 que se perdeu no caminho do Pombal á rua da Imperatriz. Os 300$000 consta de 3 notas de 50$ brancas e novas, 2 ditas vermelhas de 50$ novas, 2 ditas de 20$ branca e uma de 10$.

— Empresta-se 2:000$000 com hypotheca, sendo propriedade: quem pretender falle na rua da Guia n. 59.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, prefere-se forra: na rua do Livramento n. 27.

— Furtou-se um cavallo alasão com as orelhas cortadas, marcado com a letra A no quarto direito, J no esquerdo e A na queixo direito; quem o encontrar tenha a bondade de leval-o ao engenho Giquiá, nos Affogados, que será recompensado.

— Primenio Duarte Ribeiro comprou 4 bilhetes para os seguintes Srs. João Antonio Gomes dos Santos & Antonio da Silva Leite, Herculano Julio de Albuquerque, João Alves Bezerra e Antonio Minervino de Moura Soares, sendo para os primeiros meio bilhete da 13ª loteria do Rio, a beneficio das casas de detenção, n. 5384; para o segundo 1 bilhete da loteria á favor das familias dos voluntarios da patria, n. 2308; para o terceiro 1 dito da mesma loteria, n. 1076; para o quarto 1 dito da mesma loteria, n. 2402.

## ROB LAFECTIER,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, Ide Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

## Precisa-se

De um bom cosinheiro no hotel de Paris, rua da Imperatriz n. 14.

# hortelão

Precisa-se de um homem portuguez que entenda de horta e planta de capim, quem estiver no caso dirija-se ao sitio da Tamarineira na estrada dos Afflictos.

## Ama

Na rua do Rosario larga n. 31 3º andar, precisa-se de uma ama, que compre, cozinhe e engomme para pouca familia, agradando paga-se bem.

— José Alves Barbosa Junior, cidadão brasileiro, retira-se para a Europa a tratar de sua saúde, deixando por seus procuradores, no primeiro lugar seu pai, e em segundo o Illm. Sr. Dr. Francisco Lucas de Souza Rangel.

— Domingos José Xavier, subdito portuguez retira-se para a Europa.

— Precisa-se de serventes escravos para trabalharem com pedreiro: a tratar na rua Direita n. 24, padaria.

— Precisa-se alugar um sitio com proporções para mais de seis trabalhadores annualmente: a tratar na rua da Imperatriz n. 20, loja.

FUGIO

um escravo de nome Manoel, crioulo, de estatura regular, beiços grossos, signaes de bexigas e de escrofulas bem salientes. Pede-se á pessoa que o apprehender o favor de leva-lo a' rua do Imperador n. 57, armazem da Alliança, que será gratificada. O referido escravo fugio domingo (2 de fevereiro.)

# Attenção

Precisa-se de um escravo de meia idade para o serviço de um sitio; a' tractar na rua da Imperatriz n. 20, loja de fazendas.

— Theo. Just mudou seu escriptorio para o caes da Alfandega Velha junto ao trapiche Barbosa.

## AVISO

O abaixo assignado tendo arrematado as dividas activas da extincta firma de Azevedo & Flores, vem por meio deste rogar a todos os devedores á dita firma, que quanto antes tratem de realisar os seus pagamentos afim de evitar questões, no Recife, loja de ourives, na rua da Conceição.

José da Conceição Pereira e Figueiredo.

## Nova invenção de bombas, na rua Nova n. 30.

☞ Chegou um sortimento de bombas, as melhores que aqui tem vindo, por tirar agua sem ninguem tocar.

## Encanamento para agua, na rua Nova n. 30.

☞ Fazem-se e concerta-se melhor e mais barato do que outro qualquer por ter objectos vindos da Europa de conta propria.

# Ainda

continua fugida desde o dia 28 de novembro do anno passado a escrava crioula de nome Florencia, de idade de 45 annos, pouco mais ou menos, baixa, fula, falla muito e intitula-se de forra, e como costuma offerecer-se para ama, protesta-se contra a pessoa que a tiver em sua casa, que será responsavel pelos alugueis da dita escrava desde o dia em que fugio: quem a pegar leve ao abaixo assignado em seu sitio na Torre, que será recompensado.

Joaquim Francisco Franco.

# ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz nas casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

# JOALHEIRIA.

**N. 8 A — Rua do Cabugá — N. 8 A**

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao respeitavel publico um explendido e variado sortimento de joias de ouro chegadas recentemente da Europa, cujos modelos são novos e de bom gosto como sejam: pulseiras com perolas, rubins, esmeraldas e brilhantes, brincos da mesma forma, anneis de phantasia, proches para retrato, etc, etc., botões de coral rosa para peito de camisa e caçoletas com retractos.

Compra-se e recebe-se em troca ouro, prata e brilhantes pelo seu entrinceco valor, assim como moedas nacionaes e estrangeiras. Tambem se encumbem de fazer concertos

Agostinho José dos Santos & C.

# COLLEGIO DE SANTO AMARO

N. 5 Recife, rua do Trapiche N. 5,

**Fundado em o anno de 1865;**

## Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a—Sociedade Club do Recife,—sita a' rua do Trapiche n 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

| | | |
|---|---|---|
| Instrucção elementar | Rethorica e poetica. | Escripturação mercantil |
| Lingua latina | Geographia e historia | Musica vocal e instrumental |
| » Franceza | Geometriaa | Dezenho |
| » Ingleza | Philosophi | Dansa |

A abertura da aula elementar tera' lugar no dia 7 de janeiro e as demais do dia 3 de fevereiro em diante. A inspecção dos compartimentos do collegio e os estatutos do mesmo, estão a disposição dos interessados. Outro sim, o director tem creado uma cadeira de dezenho annexa a aula elementar, sem que por este importante e util melhoramento exija maior indemnisação.

O director empregara' todo o affinco e cuidado não só, na parte relativa ao bom tratamento e adiantamento de seus alumnos, como tambem, na boa ordem e regularidade de seu estabelecimento.

# GRANDE DEPOSITO DE PIANOS

N. 9.——Rua da Imperatriz——N. 9.

Neste antigo e bem conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico sempre um sortimento de pianos, dos melhores autores allemães e francezes, como de Carlos Scheel, Bord e Mauprety todos especialmente encommendados e construidos para este clima.

No mesmo estabelecimento offerece-se maiores vantagens do que em outra qualquer parte, relativamente aos concertos e affinaçõees serão feitos com o maior esmero e promptidão possivel,

**HENRIQUE VOGELEY.**

# CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

## E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

## ATTENÇAO

Em casa de Ismael C. Duarte Ribeiro, na rua da Cadeia do Recife, tem umas cartas para o Sr. Pedro Francisco Alves Ferreira.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

## Casa mobiliada

Aluga-se n'uma das principaes ruas desta cidade por 6 a 12 mezes, um ou dous andares, muito aceiado, com Nós mobilia de jacaranda e 1 piano, e mobilia completa de sala de jantar e quartos: na rua da Cadeia-Velha n. 30 ou na estreita do Rosario n. 11 se tera informação.

— Precisa-se comprar uma casa terrea ou sobrado, que seja em boa rua: quem tiver annuncie para ser procurada.

# PHARMACIA

## ESPECIAL HOMEOPATHICA

DO

## DOUTOR SABINO O. L. PINHO

**RUA NOVA N. 42.**

Neste importante estabelecimento se acha tudo o que é necessario para a pratica da *Homeopathia*.

Medicamentos em globulos e em tinturas preparados com a mais escrupulosa exactidão por meio de machinas especiaes.

Carteiras portateis, contendo os principaes medicamentos em globulos á 10$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60, conforme a quantidade de tubos.

Caixas de medicamentos em globulos e em tinturas de 80$, 100$, 120$ e 150$ rs., segundo o numero dos vidros e de tubos.

( Estas caixas são mui uteis aos medicos, senhores de engenhos, chefes de grandes familias, capitães de navios, e em geral á todos que se quizerem dedicar á pratica da homeopathia.)

Cada tubo avulso custa...... 1$000

Cada vidro de meia onça de tintura. 2$000

Vendem-se globulos inertes, tubos vasios, vidros para a preparação das dóses, etc. etc.

Escovas electricas para tratamento das molestias nervosas, principalmente para as dores de cabeça.

Apparelhos de lavar os olhos no tratamento das ophtalmias.

Apparelhos de injecção para o tratamento de certas molestias das mulheres.

Chá preto e verde de EXCELLENTE QUALIDADE para uso dos enfermos.

Vende-se igualmente o **Thesouro homeopathico** ou **Vade-mecum do homeopatha** (obra incontestavelmente indispensavel á todas as familias, pela clareza, com que ensina a empregar a nova medicina), preço 20$.

(Em porções de 50 exemplares faz se o abate de 15 por cento.)

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.

O Dr. Sabino O. L. Pinho dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até ás 2 da tarde.

As visitas aos enfermos são feitas das 2 horas em diante; mas em caso de necessidade as visitas poderão ser feitas a qualquer hora.

Para que as visitas possam ser regulares cumpre que os doentes ou os seus enfermeiros mandem dar parte do seu estado, todos os dias até o meio dia nas molestias agudas; e de 5 em 5 dias nas molestias chronicas.

As consultas escriptas são respondidas mais ou menos promptamente, segundo as necessidades da molestia e a distancia em que se acha o doente, pois que neste caso faz-se preciso indicar de uma só vez tudo o que convier ao restabelecimento da saúde. As retribuições serão pagas na mesma conformidade.

O Dr. Sabino roga a todas as pessoas, que costumam consulta-lo por escripta, que ordenem aos seus portadores a prompta entrega de suas cartas, visto que, entregando-as como costumam, na accasião de se retirarem do Recife, é impossivel responde-las satisfactoriamente.

MEDICAMENTOS PRESERVATIVOS.

Em quaesquer epidemias o Dr. Sabino faz distribuir gratis ás pessoas pobres, no seu estabelecimento, os preservativos necessarios, dando-lhes as competentes instrucções.

Presentemente reina a epidemia de bexigas; muitos já se tem aproveitado com felizes resultados do seu offerecimento, feito no *Diario de Pernambuco*; mas é necessario que todos experimentem esse meio tão facil e tão commodo de se preservarem e ás suas familias d'essa terrivel molestia.

O preservativo empregado é a *vaccina* elevada á 5ª dynamisação. As pessoas, que fazem uso d'ella, ou não são accommettidas de bexigas, ou, si o são, raramente as tem de má qualidade.

Posto que, na segunda edição do **Thesouro homeopathico** ou **Vademecum do homeopatha**, pagina 677, se ache indicado o meio de usar d'esse preservativo, com tudo convém repiti-lo com alguns esclarecimentos mais.

Para uma familia dissolvem-se 20 *globulos* em uma garrafa com *dous terços d'agua pura*, vascoleja-se bem, e dá-se á cada pessoa uma colherada pela manhã, outra ao meio dia e outra a noite, durante tres ou cinco dias consecutivos. Deixam-se passar outros tantos dias sem nada tomar, findos os quaes, repete-se o remedio da mesma maneira; e assim se continuará em quanto durar a epidemia.

(As creanças até a idade de 3 annos tomarão o remedio as colherinhas).

Si a epidemia estiver muito forte, ou, si na casa houverem bexiguentos, deve o remedio ser tomado todos os dias sem interrupção, até que a cousa melhore; depois do que volte-se a usa-lo do modo ensinado.

A garrafa deve ser nova e muito bem lavada, primeiro com agua quente e depois com agua fria. (No caso de não haver garrafa ou vidro novo, poderá servir uma garrafa de vinho ou de aguardente, com tanto que seja muito bem lavada com aguas quentes e frias.)

Para uma só pessoa basta dissolver 6 globulos de *vaccina* em 2 onças d'agua, e d'ahi tomar as colheradas como já ficam indicadas.

Não precisa *grande dieta*. Abstenham-se do *chá* e do *café fortes*, do abuso das *bebidas espirituosas*, das *comidas gordurosas* e *muito adubadas* Eis aqui apenas o que se exige.

PLUMERIA CELINOS.

(CONTRA A MORDEDURA DE COBRAS)

Este medicamento gosa de muito bons creditos contra o *veneno das cobras* e de outros animaes venenosos.

O Dr. Sabino não tem ainda observação pessoal de facto algum que o autorise a affirmar sua efficacia; mas sabendo que no Rio de Janeiro e em S. Paulo é elle tido como muito poderoso, mandou-o vir para experimentar.

Algumas pessoas do centro d'esta provincia e da da Parahyba tem escripto ao Dr. Sabino, dizendo ser incontestavel o merito da *plumeria* no tratamento das mordeduras das cobras.

Emprega-se a *plumeria celinos* interna e externamente, da maneira seguinte:

Uso INTERNO — Nos *casos menos graves* dissolve-se uma ou duas gotas de tintura em duas onças d'agua, e dá-se ao mordido uma colherada de hora em hora.

Nos *casos mais graves* dissovem-se seis gottas em quatro onças d'agua pura para dar-se uma colherada de meia em meia hora, de 15 em 15 minutes, e até de 5 em 5 minutos (segundo a força do veneno inoculado ou intensidade dos symptomas manifestados.)

Logo que houver melhora, se espassarão gradualmente os intervallos de uma dóse a outra.

Uso EXTERNO.— Ao mesmo tempo que se dá a beber o medicamento, applicam-se externamente na parte mordida fios de linho ou de algodão embebidos em uma dissolução da mesma tintura constante de 10 gottas de tintura em 20 colheres grandes d'agua. Esses fios se conservarão sempre molhados sobre o lugar da mordedura.

O Dr. Sabino receberá com reconhecimento as communicações que se dignarem de fazer-lhe as pessoas que experimentarem o emprego da PLUMERIA CELINOS.

*Nota.*

Em ausencia do Dr. Sabino acha-se incumbido de resolver quaesquer negocios relativos ao estabelecimento o respetivo gerente.

*José Alves Tenorio,*
Professor em homeopathia.

# GALERIA RECREATIVA

## GRANDE COSMORAMA

**ANDAR TERREO**

17 *Rua da Imperatriz* 17

**PRIMEIRO ESPECTACULO DE SUA CLASSE**

Todos os dias das 6 horas da tarde em diante.

Com as principaes vistas das cidades de todas as partes do mundo, batalhas, monumentos celebres e tudo o que ha de mais interessante neste genero.

Convencido de que o respeitavel publico concorrerá a apreciar todas as collecções de vistas estas serão variadas todas as segundas feiras.

## AOS SRS. CHEFES DE FAMILIA

Poderão sem escrupulo algum concorrerem ou visitar esta grande galeria por se achar com todo aceio, dignidade e moralidade.

Cada bilhete de entrada dá direito á uma bella prenda, havendo entre ellas muitas de subido valor e as menores de quasi igual preço do bilhete de admissão.

Entrada de cada pessoa 500 rs.

## CHARUTOS DE HAVANA

Se ha recebido por amostra tres marcas de superior qualidade da acreditada fabrica de Manoel de Casala.

17 rua da Imperatriz 17.

## Fundição da Aurora em Santo Amaro.

Completo sortimento de taixas de ferro coado, molde raso, ultimamente aprovadas para o fabrico do assucar.

—Quem precisar de um administrador para engenho, pode dirigir se a rua da Penha n. 3, loja de funileiro, que achara' informações da pessoa que tem exercido ha mais de 10 annos este logar com zelo, fidelidade e pericia.

## CASA

Aluga-se a casa da rua do Principe n. 4, com 2 salas, 3 quartos e cosinha fóra, quintal com cacimba: a tratar na rua Nova n. 3.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo do commercio que desde o 1º do corrente tem admittido os seus caixeiros João Gonçalves Torres e Antonio de Oliveira Maia, como socios de seu estabelecimento de fazendas na rua da Cadeia n. 22, o qual passa a gyrar sob a razão de Souza Martinho & C. Recife 31 de janeiro de 1868.

Luis Domingues de Souza Monteiro.

## Attenção.

Pede-se a Maria Quiteria, antiga escrava de um tal Pinto, porem hoje forra, de côr parda, e que morava em 1860 em Chora-menino, em companhia de uma viuva, na segunda casa depois da ponte e que tem dous filhos (Albino e Olympio, ambos escravos) declare por este jornal onde pode ser procurada. Este annuncio é de seu filho Albino.

— Precisa-se de um moleque para carregar comeres para fóra: a tratar na rua larga do Rosario n. 38.

— Offerece-se uma criada portugueza para casa de pequena familia ou homem solteiro: a tratar na rua do Bom Jesus das Creoulas n. 4.

## Aluga-se

o 2º andar do predio da rua da Cadeia do Recife n. 27: a tratar na rua das Cruzes, em Santo Antonio, n. 37

— Precisa-se de uma ama capaz para casa de homem solteiro: no pateo da Ribeira n.

## ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ.

**RUA NOVA N. 7.**

Continua a chegar de Paris á este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos.

**Botinas para senhoras**
de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

**Botinas para meninas**
de muitas qualidades bem sortidas.

**Brincos de ouro**
de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

**Luvas de pellica**
do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

**Leques**
um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

**Ultimo gosto**
Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

**Perfumaria**
finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

**Espelhos**
de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

**Mascaras**
chegadas em grande quantidade de mascaras de arame, de cera, de seda, dominós, nariz com oculos e barbas.

**Caixinhas de costura**
de novos modêlos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

**Delicado presente**
bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

**Chapéos de sol de seda**
de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

**Bouquets da exposição**
delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

**Lunetas**
de aço, tartaruga e bufalo.

**Oculos**
de aço, bufalo e de prata dourada.

**Ricas bengalas**
de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

**Chicotes para passeio,**
muito finos de baleia e cabo de marfim.

**Oleado para mesa**
de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: e muito barato de uma peça para cima.

**Para toilet**
objectos de phantasia muito bellos para toilet.

**Coques**
chegados de novo a ultima moda.

**Ricos albuns**
de velludo e de marroquim para retratos.

**Estereoscopos**
com lindas photographias transparentes.

**Estampas**
de figuras, paisagens, cidades e de santos.

**Molduras douradas**
de diversas larguras para quadros.

**Abat-jour**
para candieiros e lanternas de piano.

**Cosmoramas**
grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

**Realéijos**
pequenos, de quatro e seis peças de musica.

**Accordions**
e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

**Gaiolas de arame**
de varios preços e tamanhos para passarinho.

**Botinas para homem**
grande sortimento bem escolhido em Paris.

**Botinas para meninos**
de muitos modelos bem sortidos.

**Sapatos de tapete**
de charlote, de tapete avelludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

**Botas russianas**

Perneiras e meias perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Caximbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Cestinhas de vimes para meninas de escola.
Caixinhas de musica e realejos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

**Para retratos**
caixilhos para colar-se retratos, os quaes são muito baratos de uma duzia para cima.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

## Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

## ATTENÇÃO
## Carnaval

Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 38, aluga-se ricos vestuarios bordados a ouro e a lão, tudo muito em conta; vestuarios de principe e dominós bordados a velludinho, tudo por muito barato preço; tem grande sortimento de dominós de ganga de todas as côres para alugar a 2$000, e faz-se tambem qualquer vestuario que se queira mandar fazer por qualquer figurino que tragam, tudo por preço muito commodo.

## Precisa-se

De uma criada para serviço interno no hotel de Paris, rua da Imperatriz n. 14.

## ATTENÇAO.

Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 48; a' tratar no estabelecimento do mesmo.

— Fugio a escrava crioula de nome Benedicta, de 35 annos de idade pouco mais ou menos, tem uma marca de feridas no ante-braço direito, testa curta, nariz chato, beiços grossos, baixa e pés apalhetados: levou vestido de chita novo e outro com listas e chales de lã encarnado com barra de côr; quem a pegar leve-a a' rua Direita n. 24 ou 93, que sera recompensado.

— Perdeu-se o bilhete inteiro n. 239 da 56ª loteria das familias dos voluntarios da patria; a pessoa que o achou, querendo restitui-o, pode entrega-lo nos Remedios ao Sr. Antonio Duarte Pereira, em seu sitio—Engenhoca.

— Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado da rua da Cadeia do Recife n. 60, com commodos sufficientes para familia: a tratar no armazem do mesmo.

## Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de homem solteiro; a tratar na rua Nova n. 53.

## COMPRAS

## Prata e ouro

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

## Maior preço

que em outra qualquer parte, compra-se moedas de ouro e prata: na loja de ourives, rua larga do Rosario n. 24 A, esquina da rua do Cabugá

## Moedas de ouro

Nacional e estrangeiro, assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16 primeiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22.

## *Muito maior vontagem*

Compra o CORAÇAO DE OURO n. 2, rua do Cabuga', moedas de ouro e prata.

## Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

## MOEDAS

de ouro e de prata paga-se mais que nas outras casas. Rua do Cabuga n. 9—relojoaria.

## Compra-se a 13 por cento

Prata de todas as qualidades e assim tambem libras esterlinas e ouro de todas as qualidades por mais preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia n. 58, loja de azulejo.

## Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua do Trapiche n. 16, armazem de Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20 loja de Alvaro Augusto de Almeida.

## Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia n. 13, loja de José Luiz Gonçalves Ferreira & C.

## Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

## cobre,
## *latão e chumbo*

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

## 29$000.
## OURO E PRATA.

Compra-se moedas de 20$000 a 29$000, assim como prata nacional e estrangeira a 20 0/0 na rua do Crespo n. 16 1º andar.

— Compra-se uma casa terrea que seja boa e esteja situada nas ruas Augusta, pateo do Terço ou Cinco Pontas; quem a tiver e quizer vender dirija-se a esta typographia em carta fechada com as iniciaes S. J. para ser procurado.

## Compram-se

Moedas de ouro e prata: na rua da Cadeia n. 4.

## Attenção

Compra-se uma balança grande com todos os pertences: a tratar no patéo da Penha n. 10.

— Compra-se uma escrava de 30 a 40 annos de idade, com tanto que seja sadia e sem vicios: a tratar na rua do Hospicio n. 40 na penultima casa ao pé dos trilhos urbanos.

## VENDAS

# PICHE DO GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados**, assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua**, etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

## Livraria encyclopedica

— Chegaram a' livraria encyclopedica de José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 52, as seguintes obras do Dr. Chernoviz: *Formulario ou Guia medica*, que contém a descripção de todos os medicamentos. *Setima edição* 1 volume de 138 paginas, com 194 figuras no texto, encadernado. Preço 6$. *Diccionario de medicina popular* em que se descrevem os symptomas, as causas e o tratamento das molestias n'uma linguagem accommodada a' intelligencia das pessoas estranhas a sciencia medica. *Terceira edição*, 3 volumes com 231 figuras no texto encadernado. Preço 20$.

— Vende-se uma escrava moça, sadia, e com habilidades: para ver e tratar na rua da Cadeia n. 30.

# VENDE-SE

Um optimo terreno denominado Cinza, distante da estação d'Agua Preta duas e meia leguas, com 700 braças de frente e 900 de fundo, o qual lemita com os engenhos Estrella d'alva, pelo lado do poente, e Estrella do Norte ao Sul, todo em matta virgem: a tratar na rua da Praia ns. 14 e 16

## PARA O PARAGUAY

Vendem-se dous excellentes escravos moços de 23 e 24 annos e robustos: a' rua do Apollo n. 47.

— Vende-se o engenho Regalia sito na freguesia da Varzea, moente d'agua, com 1 200 braças de fundo e 800 e tantas de frente, distante da cidade duas leguas e meia: a pessoa que o quizer dirija-se a rua da Gloria em casa do Sr. major Nascimento ou no dito engenho que achara' com quem tratar.

## Collares Royer
**ou Anodinos electricos magneticos**
**Deposito acreditado**
**Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8**

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

## Novas chapelinas
**de fina palha da Italia.**

A Aguia Branca, á rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bonitas chapelinas de fina palha da Italia, ornadas com delicadas flores, e como sempre a Aguia Branca as vende por preços commodos.

**Rapé Viajado e Paulo Cordeiro**

A loja do cordeiro previdente á rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

## Preços vantajosos
**nas miudezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.**
**Rua Nova n. 28.**
**Vendem em grosso e a retalho.**

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$500.
Dita em novelos, mais inferior a 1$500 e 1$800 a dita.
Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis
Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs.
Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560.
Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia.
Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.
Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.
Rozetas de côres em caixas de duzia, a 1$500 a dita.
Grampas com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.
Agulheiros pintados a 240 rs. a duzia.
Botões de moedinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$000 a duzia de pares.
Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.
Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.
Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.
Espelhos de moldura dourada a 1$400 a duzia.
Pentes de laço dourado, para cocó, a 6$ rs. a duzia.
Ditos de laços lisos, para cocó, a 5$500 a duzia.
Ditos dourados, com flores, 2$400 a duzia.
Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.
Dedaes amarelos e prateados, finos, a 240 rs. a dita.
Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.
Ditos em cartões a 600 e 900 rs. a dita.
Peças de fita para coz, larga, com 16 varas, a 500 rs. a peça.
Fitas de seda n. 1 1/2, peças com 8 varas, a 260 rs. a dita.
Cadaço branco para ceroulas a 560 rs. a duzia de peças.
Laas de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.
Phosphoros de cêra, em caixinhas, a 560 rs. a duzia.
Ditos de páu encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.
Ditos de cêra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.
Cartilhas da Doutrina Christã a 320 rs.
Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.
Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.
Facas e garphos cabo de osso, fazenda boa, a 2$500 a duzia.
Abotuaduras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, pulseiras de contas, pentes com pedras para coques, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, colarinhos, candeeiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc.; a rua Nova n. 28.

# Lealdade

Este estabelecimento a rua da Imperatriz n. 70, recebe de sua conta por todos os paquetes francezes diversos objectos da ultima moda de Pariz, como seja bonitos coques lisos e enfeitados, fitas de sarja, ditas de seda lisas e bordadas de todas as larguras e de superior qualidade, lindos sapatos de merinó, de casemira e lãa, toucas de lãa, muito bonitos chapellinhos, babadinhos e entremeios com lindos bordados, gravatas de seda preta e de cores para homem e senhoras; as verdadeiras luvas de Jouvin brancas e de cores muito bonitas, carteiras de diversos feitios e tamanhos, meias de muito boa qualidade, para homem, senhoras e meninos, um lindo sortimento de bicos, espartilhos, toucadores de jacaranda' de diversos tamanhos, fitas de veludo, tranças pretas e de cores, lindos enfeites para vestidos, cintos de diversas qualidades muito bonitos, albuns, abotoaduras para colletes, lãa para bordar de superior qualidade, uma infinidade de bonitos brinquedos para crianças, as melhores perfumarias de Lubim, Piver e Coudray sociedade Hygenica, immensidade de objectos que deixo de mencionar para não se tornar massante, tudo por preços muito commodos.

## NOVA PECHINCHA
## A 1$500

Cobertores de dous pellos que se vendiam a 3$, torram-se a 1$500—o inverno está chegado—, é preciso prevenir-se

**Ainda tem a 2$000**

Chales perfeitos a 2$, os quaes se vendiam a 6$ e 8$—a quaresma está na porta—, e elles são proprios para todos os actos, só se vende por este preço por ter grande quantidade na rua larga do Rosario n. 22 loja do Vianna.

## HISTORIA DE CARLOS XII
**Rei da Suecia**
**POR VOLTAIRE.**

Vende-se esta excellente obra por 1$200 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a—vida de Horacio Nelson—o celebre almirante inglez a 1$ cada exemplar.

**Cola superior**

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

---

**PRESTEM ATTENÇÃO**

**O RAPAZ VAI FALLAR**

**rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador**

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.
Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.
Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.
Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.
Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.
Lindissimas gravatinhas para senhoras.
Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.
Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.
Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Paris; assim como de sandalo madreperola.
Riquissimos vestidinhos de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptizar.
Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.
Mantas de blonde para noivas.
Moiriantique, grosdenaple sedas preta, branca e de cores.
Riquissimos cintos, ultima moda.
Ricos enfeites para senhoras e meninas.
Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.
Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.
Lindos cortes de lã para vestido, novidade.
Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.
Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja de Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

# ALCATIFAS E ESTEIRAS
## AUGUSTO PORTO & C.
**11—Rua do Queimado—11**

Receberam em seu estabelecimento um esplendido sortimento de tapetes, alcatifas largas e esteiras para forrar salas, tudo da melhor qualidade e das mais lindas cores, o que podem verificar vindo ver as pessoas que quizer alcatifar ou esteirar seus salões.
Vestidos de blond com manta, ramo e capella para noiva.
Idem de gorgurão bordados pretos para a quaresma.
Idem de cambraia branca bordados superiores.
Basquines de seda para senhora gosto moderno de 18$ a 50$.
Colxas de seda, ditas de lãa e seda para camas de noivas.
Idem de croxé e toalhinhas de croché para cadeiras.
Idem de fustão brancas e de cores de 5$ a 10$.
Cortinados bordados e adamascados para cama de 20$ a 70$.
Idem bordados e adamascados para janella de 9 a 20$.
Tapetes grandes e pequenos para sofá e portas.
Pannos de casemira para cobrir mesas, guardanapos grandes e pequenos, toalhas para mão de linho e de algodão, atoalhado branco e pardo, pannos finos pretos e azues, casemiras pretas e de cores, tudo por modicos preços.
Chapelinas modernas para senhora de palha e de crepe.
Camisas de linho e de algodão inglezas e francezas para homem.
Moiré branco e preto, sedas pretas superiores para vestidos para a quaresma, grós preto e de diversas cores, organdis e cambraias brancas e de cores e lãas de muitas qualidades.
Saias, toalhas e lençol de linho ricamente bordados.
Malas para viagens grandes e pequenas, chapéos de sol inglezes e muitos outros artigos todos vendidos por baratos preços, pois só se deseja agradar e apurar dinheiro.
**11—Rua do Queimado—11**

# O CYSNE
**N. 64—Rua da Imperatriz—N. 64.**
**Nova loja de miudezas e artigos de modas**
DE
**SILVA & NEVES.**

Os proprietarios deste novo estabelecimento offerecem ao respeitavel publico desta bella cidade, e do interior um lindo e escolhido sortimento de miudezas e artigos de modas, concorrendo para isto o terem na Europa, pessoas habilitadas a executarem suas encommendas no que houver de mais novidade e gosto, e garantem vender pelos preços mais rasoaveis do que em outra qualquer parte apar de maneiras delicadas e sinceras.

Acabam de receber pelo vapor francez *Guienne*, os seguintes bellos artigos de moda e fantasia.
Luvas de Jouvin para senhoras e homens, de todas as côres.
Livros para missa com capas de madreperola etc.
Indispensaveis e bolças de todas as qualidades.
Coques os mais modernos.
Espartilhos collares, e cintos de seda e vidrilho.
Rendas de Guipure, de seda, (blonds) e de algodão, de todas as qualidades.
Completo sortimento de tranças, fitas, botões e guarnições de seda com vidrilho e sem elle, gravatinhas de seda, e manguitos de lustro bordados tudo do ultimo gosto de Paris.
Leques de sandalo aberto do mais apurado trabalho
Agua Florida e tonico oriental de Laman & Kemps.
Ricos enfeites e guarnições de flores para vestido e cabeça.
Calçado para senhoras e meninas.
Perfumarias as melhores e mais escolhidas de Lubin, Piver, e Coudray, em ricos e elegantes vasos de porcellana, crystal e prata ingleza.
Meias de algodão, as mais finas e melhores que teem até hoje vindo ao mercado, para senhoras e homens.
Chapéos de palha da Italia, e a imitação para meninas.
E um sem numero de artigo, de gosto e fantazia que só a vista podem ser apreciado.

# INJECTION BROU
[illegible]

# PILULAS DE BLANCARD
**ao iodureto de ferro inalteravel**
**Approvadas pela Academia de Medecina de Paris**
autorisadas pelo conselho medical de S. Petersburgo
experimentadas nos hospitaes de França, da Belgica, da Irlanda, da Turquia, etc.
Menções honrosas nas Exposições Universaes de New-York, 1853, e de Paris, 1855.
[illegible] *Chloroticas, Escrofulosas, tuberculosas, Cancerosas,* [illegible]
N. B. — [illegible] Blancard [illegible]
Acham-se em todas as Pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

---

# PECHINCHAS
**Para principiar o anno de 1868**
NA
**LOJA E ARMAZEM**
DO
# PAVÃO
**Rua da Imperatriz n. 60**
DE
**FELIX PEREIRA DA SILVA**
SUCCESSOR DE
**GAMA & SILVA.**

Felix Pereira da Silva, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Pereira da Costa Gama na loja e armazem do Pavão tem resolvido vender suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, assim como tem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, allemães e suissas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, ou manda as levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa as 8 da noite, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto podendo assim fazer melhor sortimento.

**Tiras bordadas e Babadinhos**

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

**Fazendas para luto na loja do Pavão**

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

**PALITO'S DE PANNO A 6$**

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, ditas muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

**Camisinhas a 3$.**

Vendem-se as mais modernas camisinhas com enguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

**Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.**

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60.

**PUNHOS COM GOLINHAS.**
**a 1$000 reis.**

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60.

**Balões esguios.**
**a 2$500.**

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60

**Cassas a 240 rs. só o Pavão.**

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminhas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

**Lãazinhas lisas a 500 rs. o covado só o Pavão.**

Chegaram as mais modernas lanzinhas, sendo de uma só cor proprias para vestidos, com as mais lindas cores, sendo côr de alecrim, lyrio, carne, canna, cinza azul, roxo, etc. etc., que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado. Ditas com listas e palmas, de cores differentes que se vendem pelo barato preço de 360 rs. o covado. Ditas transparentes com palminhas a 320 rs. ditas para acabar a 240 rs.: tudo isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

**Os retalhos do Pavão.**

Vende-se uma grande porção de retalhos de cassas de côres, ditos de lanzinhas de varias qualidades tendo muitas com lista de sedas e outras de alpacas lisas e lavradas, assim como uma grande porção de retalhos de chitas pretas e cassas, prevenindo-se que quanto maior for a porção que os freguezes comprarem mais barato se venderão: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

**Poil de Chèvre.**

Vendem-se o mais moderno *poil de Chèvre* de uma só côr, sendo ainda mais lustroso que a propria seda e vendem-se a 2$ o covado. Ditos tambem lisos e outros com listas a 1$600 o covado. Ditos de listas de seda muito modernos a 1$, 800 e 560 rs., garantindo-se que neste genero é o melhor e mais moderno que tem vindo ao mercado: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

**Saias a sete patacas.**

Vendem-se bonitas saias economicas de côr, pelo barato preço de 2$240 rs. podendo estas saias servir até para vestidos, fazendo-se lhe corpo de outra qualquer fazenda differente; é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

**Balões a 2$, 3$500 e 3$**

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

**Lãazinhas de côr a 240 e 300 rs.**

Vendem-se lanzinhas matisadas, padrões modernos e muito bonitas pelo barato preço de 240 e 300 rs.

**Gravatas a 400 rs.**

Vendem-se gravatinhas pretas estreitas da moda pelo baratissimo preço de 400 rs. cada uma, assim como um grande sortimento de cores lisas e bordadas, por barato preço.

**Chales de renda.**

Vendem-se superiores chales pretos de renda, pelo barato preço de 3$500 rs. cada um, assim como ditos de guipure fazenda muito superior a 10$ e 12$000, e um bonito sortimento de capas e retondas.

**PECHINCHA**
**4$000**
**Em córtes de lãa**

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de [illegible] o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

**Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.**

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

**Espartilhos.**

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

**Cambraias a 3$500 rs.**

Vendem-se finissimas peças de cambraia, branca e transparente, de 3$500 ate 10$ a peça; ditas tapadas muito finas, de 5$ até 10$; ditas suissas com 1 vara de largura a 8$, 10$ e 12$; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

**Cortinados para casamentos.**

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$ 60; colchas de crochê; ditas de fustão brancas e de côr; crochês proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

**Grande pechincha de grosdenaples pretos**
**na loja do Pavão.**

Grosdenaples á 1$280
Grosdenaples a 1$800
Grosdenaples a 2$000
Grosdenaples a 2$200
Grosdenaples a 2$500
Grosdenaples a 2$800
Grosdenaples a 3$000
Grosdenaples a 3$200
Grosdenaples a 3$500

Neste grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avultado sortimento dos melhores grosdenaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moireantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando-se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60

**Roupa feita boa e barata**
**Junto á loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 58.**

Vende-se n'este estabelecimento um grande sortimento de roupa por preços muito baratos, como sejam, calças de meia casemira escura a 1$800. Ditas da mesma melhor fazenda a 2$000. Paletots de pano preto, saccos, fraques a 5$500, ditos de meia casemira escura a 3$500, ditos de alpaca mesclada a 3$, dito de brim riscadinho a 2$400. Coletes de todas as qualidades a 2$, 2$500 e 3$, assim como tem constantemente um grande sortimento de calças e camisas de algodão azul e de listra proprias para escravos; isto junto á loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 58.

**Algodãozinho a 5,000**

Vendem-se peças de algodãozinho muito encorpado e largo tendo 20 jardas cada peça pelo barato preço de 5$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

**Os casaquinhos do Pavão a 16,000**

Chegou um elegante sortimento dos mais modernos e mais bem enfeitados casaquinhos de grosdenaple preto sendo com sintura e sem ella, e outros a imitação de jaquetinhas e vendem-se pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

**Sedas largas.**

Vendem-se bonitas sedas de cores para vestidos, tendo largura de chita franceza que facilita fazer-se um bom vestido com 10 ou 12 covados, tendo entre ellas algumas proprias para luto, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como sedas lisas de todas as cores per preços mais commodos que em outra qualquer parte.

**Panno preto a 1$600 e 2$000.**

Vende-se panno preto superior com seis palmos de largura proprio para paletots e calças pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$000 o covado, é grande pechincha.

**Meias baratas, duzia 2$000 rs.**

Vendem-se duzias de meias de cor escura sendo meias de muito mais dinheiro porém liquidam-se a 2$. por ter algum toque de mofo; ditas inglezas cruas muito encorpadas a 5$ a duzia.

**VESTIDOS A 4$000.**

Vendem-se bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com lindas barras bordadas a 4$000, ditos mais finos com as barras bordadas a côr a 5$, 6$ e 8$000. ditos de fantazia com lindas barras e enfeites de seda, a 8$ e 10$000.

## Mascaras

Novo sortimento de mascaras de massa, de arame, de cera e de seda, dominós, nariz com oculos e barbas, tudo bem sortido e novamente chegados ao armazem do vapor rua Nova n. 7, e vendem-se muito em conta de uma duzia para cima.

---

## SALSA PARRILHA
DE
**BRISTOL**
**Legitima e original em frascos grandes.**

**O grande purificador do sangue!**

Esta excellente admiravel medicina, é preparada de uma maneira a mais scientifica por chimicos e droguistas mui doutos e de uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par de uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste de um simples extracto de um só artigo; mas sim, é composta de extractos de um numero de raizes, hervas, cascas e folhas, possuindo todas ellas sua virtude especial ou poder em curar as molestias, as quaes teem sede ou assento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal fórma combinados, á ponto de conservarem em toda a sua força o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais presam e estimam.

Na composição da **salsa parrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde, e tanto n'este, como em quasi todos os mais especificos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de salsaparrilha, são acondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo recitada em doses mui diminutas de uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

## Salsa parrilha de Bristol

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançados por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** contém a mesma quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além d'isso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles que acham occupados em preparar e vender as suas producções em garrafas pequenas, murmurem e gritam contra os nossos frascos grandes; proclamado, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles postos em silencio, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa

**SALSAPARRILHA DE BRISTOL**

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e desvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingrediente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol** possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não ha de mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

| | |
|---|---|
| Escrofulas, | Tinha, |
| Chagas antigas, | Syphilis ou mal venereo, |
| Ulceras, | |
| Feridas ulcerosas, | Irregularidades do sexo feminino, |
| Tumores, | |
| Abcessos apostemas, | Nervosidade, |
| Erupções, | Debilidade geral, |
| Herpes, | Febres malignas e biliosas, |
| Febre e sezões, | |
| Salsugem, | Febres intermittentes e remitentes, |
| Impingens, | |
| Lepra, | |
| Hydropesia, | Ictericia, etc., etc. |

Outro sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o andamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando-se ao mesmo tempo das nossas mui valiosas **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connexção ou conjunctamente com a salsaparrilha: ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da salsaparrilha; e por consequencia facilita a volta e o exercicio normadas operações funccionaes.

Vende-se nas pharmacias de A. Caors Barbosa & C., J. da C. Bravo & C., M. A. Barbosa, P. Maurer & C. e Bartholomeu & C.

# Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações d'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$.
Dito com mum ou romano a 10$.
Em porção superior a 5 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:
**Nos armazens de Tarso Irmãos.**

## GESSO
Nos armazens de Tasso Irmãos.

## GRADES DE FERRO
para jardins, porteiras, etc.
**Nos armazens de Tasso Irmãos**

ILEGÍVEL

# Grande liquidação NA ARARA.

Lourenço Per ira Mendes Guimarães, tendo dado balanço em sua loja de fazendas á rua da Imperatriz n. 72 e 56, fez um grande abatimento de suas fazendas p ra poder liquidar com mais brevidade.

Vende-se cassas francezas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Ditas francezas largas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Ditas inglezas a 160 e 200 rs. o covado.

**Lãasinhas para vestidos a 240 rs. o covado.**

Vende-se lãasinhas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de cores com flores para vestidos de senhora a 500, 560, 720 e 800 rs. o covado.

**Roupa feita nacional.**

Vende-se palitots de alpaca pretos e de cores a 3$500 e 4$000.

Ditos pretos de panno a 5$, 6$ e 8$, ditos de meia casemira a 3$500 e 4$, calças de casemira a 5$ e 6$, coletes de casemira a 3$ e 3$500.

**Madapolão a 4 000**

Vende-se peças de madapolão fino a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, e 10$.

Peças de algodãosinho a 4$000, 5$, 6$ e 7$000.

Cambraias lisas a 4$.

Vende-se cambraias lisas peça a 4$, 5$, 6$ a 7$000.

Brim p rdo a 560.

Vende-se brim pardo com toque de mofo a 560, 600 e 700.

Brim branco de linho a 1$280.

Vende-se brim de linho para calças a 1$280. 1$600 e 2$.

Chales de filó de linho 4$500.

Vende-se chales de filó de linho a 4$500 e 5$000, bretanha de linho 5$ e 6$.

Moçambique com palmas de seda a 400.

Vende-se musambique com palmas de seda para vestidos de senhora a 400 o covado, phantasia com listas de seda a 1$ e 800 o covado, só na loja da Arara, mussulinas de côres para vestidos de senhora, roupa de meninos a 500 o covado, bramante de linho, bre anha de linho, brim de côres para calças e outras muitas fazendas que mais logo annunciaremos que hoje não o fazemos por falta de tempo.

Cortes de brim para calça a 1$.

Vende-se cortes de brim de cores para calça a 1$, 1$400 e 2$.

**Aviso importante**

O proprietario das lojas do Arara da rua da Imperatriz n. 56 e 72 declara ao respeitavel publico e seus freguezes que encommendou um grande sortimento de dominós de todas as qualidades e vestuarios a caracter para as pessoas que gostam de divertir-se pelo carnaval, pois todos estes artigos devem estar promptos do fim deste mez em diante e que espera que os seus freguezes honrem com as suas frequencias afim de lhes comprar bemfeitos vestuarios ou alugarem, pois o que se afiança é grande quantidade que existe para se escolher, todo de bom gosto e preço mais barato possivel: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas para cobertas a 280.

Vende-se chitas para cobertas a 280, 320 e 360 o covado.

**Lanzinhas a 280.**

Vende-se lanzinhas estampadas para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado.

Chitas adamascadas a 440.

Vende se chitas adamascadas para vestidos a 400 e 440 o covado.

Meias para homem a 4$000.

Vende se meias para homem a 4$, 5$, e para senhora a 6$, 5$ e 3$000 a duzia.

**Grande pechincha.**

Seias bordadas para senhora a 3$500, 4$, e 6$000.

Organdy de cores a 4$000.

Vende-se organdy de cores para vestidos de senhora e meninos a 400 e 500 rs. o covado.

Palitots de alpaca a 3$500.

Vende-se palitots de alpachas de cores e brancos a 3$500 e 4$00 0, ditos de meia casemira a 3$500 e 4$; calças de brim pardo a 1$600 e 2$000.

Arara está liquidando chitas miudas a 160 e 200 rs. o covado, cassas miudas a 240 o covado.

Lans brancas finas a 500 rs.

Vende-se lanzinhas brancas com palmas de cores para vestidos de senhoras a 500 560, 720 e 800 o covado.

Aberturas de algodãosinho a 4$00.

Vende-se aberturas para camisas a 400 e 500 rs., ditas finas de linho a 1$000.

Lindos cortes de lãa de barra a 8$000.

Vende-se lindos cortes de lãa de barra a 8$, 10$ e 12$000.

Espartilhos a 5$000.

Vende-se ricos espartilhos para senhoras a 5$ e 6$000.

Brim pardo a 400 e 500.

Vende-se brim pardo de linho a 400 e 500 rs. o covado, fazenda muito fina.

**Brilhantinas de cores a 500.**

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e roupinhas para meninos a 500 o covado, ditas brancas a 500.

**Organdis branco a 1,000.**

Vende-se organdiz branco muito fino para vestidos de senhoras a 1$ a vara.

**Alpacas adamascadas a 720.**

Vende-se alpacas adamascadas para vestidos de senhoras e meninas a 720 e 800.

**Cortes de ganga a 1400.**

Liquida-se cortes de ganga para calças de homem a 1$400 e 1$600 o corte.

**Brim fino para calsas a 1400.**

Vende-se brim muito fino de cores para calças de homem, roupa de meninos a 1$400 e 1$600 a vara, dita branca de linho para 1$280, 1$400 e 1$600 a vara.

**Filó de linho lizo a 720.**

Vende-se filó de linho liso a 720 a vara, dito de palminhas a 900 e 800 a vara.

**Castores para calsas a 200.**

Vende-se castores para calças de homem e de meninos a 200 e 240 o covado, brim de cores para calças a 320 e 400 rs. o covado, ganga de côres a 380 e 400 rs.

**Poil de chevre a 800**

Liquida-se esta nova fazenda para vestidos de senhoras e meninas por nome poil de chevre a 800 900 e 1$ o covado.

**Bereja de listas a 240.**

Vende-se bereja de listas para vestidos de senhoras a 240 o covado, e outros muitos artigos que se deixa de mencionar por falta de tempo, o que brevemente se annunciará para melhorar o preço das fazendas.

**Chitas escuras a 320**

Vende-se chitas francezas finas escuras a 320 360 e 400 rs.

**Algodão de lista e 200 o covado.**

Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos a 200 reis o covado.

**Lãa preta a 500.**

Vende-se lãasinha preta para luto a 460 e 500 o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado, moriantique a 1$, dito a 2$.

**Cobertas de chita a 2$000.**

Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500, ditas de damasco a 400 rs.

**Algodão enfestado a 1$000.**

Vende-se algodões enfestado para lenções e toalhas a 1$ a vara, dito pintado a 1$280 a vara.

Alpacas de côres a 640.

Vende-se alpacas de côres para vestidos de senhoras a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de gazineta a 1$000.

Vende-se cortes de gazineta para calça a 1$, 1$200 e 1$400.

Calças de meia casemira a 3$000.

Vende-se calças de meia casemira de côres para homens a 3$, palitots de panno preto a 5$ e 6$, calças de cazemira fina a 5$ e 6$.

NOVIDADE.

Vende-se uma armeção propria para qualquer negocio.

Lãas escossesas a 280

Vende-se lãas escossesas de quadros para vestidos de senhoras e de meninas a 280 e 320 o covado.

Lenços de seda a 700.

Vende-se lenços de seda de flores a 800 caca um para acabar uma grande porção que tem na rua da Imperatriz n. 56 e 72.

**Lãasinhas com listas de seda.**

Vende-se lãasinhas muito largas com listas de seda a 1$ e 800 rs. o covado, ditas finas a 560 o covado.

**Cortes de casemira a 2$.**

Vende-se cortes de casemira de côres a 2$, 3$ e 4$, ditos de casemira preta para calças e 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$.

**Sedas de côres a 1$400.**

Vende-se sedas de côres-fixas a 1$400, 1$600 e 2$ o covado, grosdenaple preto a 1$600, 2$ 2$500, ditos de tedas as cores a 2$ o covado.

Basquins pretos a 14$.

Vende-se basquinas pretas de grosdenaple a 14$, 16$ e 20$.

Bramante de algodão e linho, brim de linho pardo e branco, e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar-lhe e muitas qualidades que avista do comprador vera' como a Arara vende barato.

Casemiras a 2$000.

Vende-se cortes de casemira para calça a 2$ e 3$000.

Cortes de casemira preta para calça a 3$, 3$500 e 4$.

**Liquidação de cortes de cambraia a 2$000.**

Liquidação de cortes de cambraia com barras de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

Grande sortimento de grosdenaples preto moreantique preto, casemira e panos pretos para o quaresma.

**Grosdenaples preto a 1$000 o covado.**

Vende-se grosdenaples preto a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800, 2$000, 2$500. 3$ 3$500 o covado. Moreantique preto a 2$500 3$ e 3$500 o covado. Pano preto para calças e palitots a 1$600, 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$. Casemira preta a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado. Cortes de casemira preta enfestada a 3$, 3$500, 4$, 6$000 e 8$000 o corte de calça.

**Pechincha a 8$500.**

Vendem-se peças de algodão de marca F em 24 jardas, que são 20 varas, a 8$500. Dito muito encorpado para toalhas de padaria por ser muito largo a 9$000 a peça. Dito mais estreito a 6$ e 7$ a peça.

**O que é novo a 5$000.**

Vende-se peças de madapolão fino de 24 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

## Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover as ou quatro machinas para descaroçar algodão.

**Superior vinho do Porto.**

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, em caixas de 12 garrafas.

## Cal de Lisboa.

Na rua do Apollo armazem n. 30, e rua estreita do Rosario n. 47, vende-se cal de Lisboa vinda pelo ultimo navio, é a unica cal nova que ha no mercado.

## Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

— Vende se uma mobilia de jacarandá tendo 12 cadeiras, 2 de braço, um sofá, 4 consolos e mesa redonda e mais 1 mesa de amarello para jantar tendo 20 palmos aberta, nas Cinco Pontas n. 126.

# BARTHOLOMEO & C.ª

# PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

| | | |
|---|---|---|
| Xarope de jurubeba garrafa | | 1$000 |
| Vinho de » » | | 1$600 |
| Pilulas de » | vidro | 1$600 |
| Tintura de » » | | 640 |
| Extracto hydralcoolico de jurubeba | | 12$500 |

PREPARADOS COMPOSTOS.

| | | |
|---|---|---|
| Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa. | | 2$000 |
| Xarope » » | | 1$600 |
| Pilulas » » | vidro | 2$000 |
| Oleo de jurubeba vidros | | 640 |
| Pomada de » | pote | 640 |
| Emplastro » | libra | 2$500 |

PARA UZO EXTERNO

## A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
**Botica e drogaria**
34—Rua larga do Rozario—34

# NOVA FABRICA DE CHAPÉOS DE TODAS AS QUALIDADES

DE

## Manoel Moreira de Souza

**RUA NOVA N. 45.**

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos e vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

## Rival sem segundo

**Está queimando tudo quanto tem em seu estabelecimento de miudezas á rua do Queimado n. 49.**

**A vista faz fé.**

| | |
|---|---|
| Caixas com muito superiores obreias a... | 60 |
| Fitas e cordões para espartilhos, fazenda boa a.. | 60 |
| Carritets de linha Alexandre com 400 jardas a.. | 20 |
| Duzias de meias cruas muito boa.. | 4$000 |
| Resmas de papel almaço pautado a | 4$000 |
| Caixas com 500 phosphoros de vellinha a. | 160 |
| Caixas com palitos de fogo muito boas a | 10 |
| Grozas de palitos do gaz a | 2$600 |
| Duzia de baralhos francezes a 2$400 e.. | 2$800 |
| Latas com superior banha a | 320 |
| Frascos com agua dentifice a. | 500 |
| Frascos com superior agua de Cologne a 400 e | 500 |
| Frascos com oleo para cabellos a 240 e.. | 320 |
| Garrafas com agua florida verdadeira a | 1$500 |
| Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e | 320 |
| Ditos de bolla muito finos a 200, 240 e | 320 |
| Varas de cordão para espartilho a | 20 |
| Pentes de voltas para meninas a. | 320 |
| Abotoaduras de differentes qualidades para colletes a | 500 |
| Cartões de linha branca e de côres a | 20 |
| Libra de aréa preta superior a | 120 |
| Escovas para fato, muito fina a 500, 800 e | 1$000 |
| Varas de franja branca de linho para toalha a | 100 |
| Cartilha de doutrina christãa da melhor qualidade a | 320 |
| Livros de missas abreviadas a | 2$000 |
| Caixinhas com 6 frascos de cheiro proprias para mimos a. | 800 |
| Duzia de linha de miada para bordar muito fina a | 500 |
| Caixas com colxetes francezes muito superiores a | 40 |
| Meias cruas para meninos a 240, 280, 320 e | 400 |
| Pares de sapatos de trança e tapete a | 1$500 |
| Ditos ditos para meninos a | 1$000 |
| Frascos grandes com superior tinta ingleza | 320 |
| Tesouras muito finas para unhas e costuras a | 500 |
| Carritels pequenos com retroz de todas as cores a 40 e.. | 80 |

## Condecorações.

Chegaram no vapor inglez Seine um sortimento á loja de ourives de José J. Gonçalves Bastos & C., rua do Cabugá n. 24 A, esquina da rua larga do Rosario.

**Superior panno de algodão da Bahia**

Vende se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

## *Fundição d'Aurora em Santo Amaro.*

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

## Vinho do Rheno

em superiores qualidades, por preços commodos: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

## Champanha

em duas qualidades, regular e superior: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

## Cognac

commum e superior, em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

## Shervy de Londres

superior e regular, em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

## Linha de novellos

de Alexandre e outra: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

## ENGENHO PAO D'OLEO.

Tasso Irmãos vendem este engenho de sua propriedade, ou permutam por predios nesta praça; o qual é moente e corrente, com 2 carros, 18 bois de correia; 6 burros, 6 bestas e 12 cavallos: com uma pequena safra de 1000 a 1500 pães de assucar para o anno. Não podendo alcançar preço razoavel, tambem não duvidam fazer um arrendamento pelo tempo que se tratar, ou dar sociedade a quem entender do trafico de engenho e tenha pelo menos escravatura para 16 enxadas.

Tambem, se convier ao pretendente, vendem o engenho contiguo denominado « Harmonia », antigamente « Cova da Onça », o qual está desmontado, mas é optima acquisição pelas suas mattas e grande cercado para pastos de animaes. Faz-se negocio para entrega já o referido engenho com a safra que resta par tirar, ou em maio, conforme melhor convier ao pretendente.

## Fio de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

## O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente e diga: chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que menciona-los seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

**Não faltam flores.**

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

**Para alvejar os dentes.**

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

**Chapelinas de seda**

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

**A loja do cordeiro previdente**

Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelana para ditos.
Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

**Bandeijas pequenas.**

Vendem-se na rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

**Charutos**

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

## Boa tinta para escrever-se.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, acaba de receber não pequena quantidade de boa tinta (Blue black), que sendo tão conhecida como é não é necessario explicações a tal respeito, mas lembrem-se todos que a melhor tinta que existe no mercado vende-se na loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

## Port relogios

Um lindo sortimento de port relogios acaba de chegar ao Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Tranças de ouro com pingentes.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu um lindo sortimento de tranças de ouro com vidrilhos e sem elles, para enfeites de vestidos e se esta' vendendo, por preços bastante modicos.

# GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

# GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

## TINTURARIA FRANCEZA

SCHMITT & C.ª

55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

# MOLESTIAS DO PEITO

**Aviso importante.**

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris: Com instrucção

*Fabrica e fundição de bronz e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife.*

DE

## BRAGA & SAMPAIO

Fabriçam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios* (*assim denominadas*) pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só a sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptes no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptase tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançóes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

# A AGUIA BRANCA

Por conhecer a influencia que costuma haver em todos os annos, por esse tempo, e por vero quanto se desenvolve e appura-se o bom gosto em Pernambuco, ella que tem sempre em vistas agradar, e sinceramente bem servir a sua boa freguezia, antecipou-se em mandar buscar os differentes objectos de gosto e fantasia, que agora mesmo acabam de chegar.

Que a loja d'Aguia Branca, é, com especialidade, onde primeiramente se encontram quaesquer desses objectos de novidade e moda, isso esta' geralmente reconhecido; mas ainda assim a Aguia toma como por dever scientificar ao bello sexo, em particular, e ao respeitavel publico em geral, sempre que como agora, recebe os importantes objectos que abaixo menciona, e por mais essa vez ella toma a liberdade de pedir a attenção das Exm.as apreciadoras do bom, para os novos e bellos ornatos que formam um lindo e rico toillet.

Não é certamente com uma mal aparada penna d'Aguia, que bem se póde descrever o bom gosto e desempenho de taes obras, é sim, a propria inteligencia d'uma excellentissima, que bem podera' apreciar o alto grão desses perfeitos objectos, talvez os primeiros que nesse genero tenham vindo ali nosso Pernambuco.

A Aguia Branca, fara' apenas conhecer os objectos de que se compõem esses novos e bellos ornatos. Em um bello cartão vem habilmente arranjado, um moderno cinto de fita de setim ou achamalotado da largura de 7 a 8 pollegadas, um bello leque de madreperola, um par de luvas de pellica, ramos de finas flôres para o ecque, peito, guarnição para as luvas, etc., etc., e finalmente uma almofadinha de setim com aromaticas pastilhas em pó.

## Alem disso

Estão em ordem do dia as novas e bellas tranças de fina palha de Italia, e outros differentes enfeites da mesma qualidade e proprios para vestidos de lãs, chapéos de senhoras e meninas, resta somente que os pretendentes compareçam na loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8.

Bolsas para caçadas.

Até bolsas para caçada, aguia branca recebeu e pretende vende-las baratamente, com tanto que os apreciadores da caça deixem ficar um par a aguia branca da rua do Queimado n. 8.

Canivetes fixos ou ferros para abrir latas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8,

A aguia branca á rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de bons espartilhos e como sempre vende-os por preços commodos.

# CASAS baratas.

Vendem-se dez casas terreas na povoação dos Affogados, juntas ou separadas—no pateo da Paz n. 94—rua detraz da Paz ns. 24—26—28—30, e rua de S. Miguel ns. 24—27—45—47 - 82: a tratar na rua do Queimado n. 18, ou no sitio junto a igreja de S. Miguel da mesma povoação.

# VENDE-SE

Retroz do Porto de todas as cores e qualidades.
Mascaras de diversas qualidades para o carnaval.
Agua-raz.
As verdadeiras pennas calligraphicas.
Espoletas da marca B B.
Lãs de todas as cores para bordar.
Chapéos preto de pello para homem.
Balanças decimaes.
Ditas kilogramma.

No escriptorio de J. A. Moreira Dias; rua da Cruz n. 50, 1º andar.

ILEGÍVEL

# LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D

## CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a so das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (á ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secol ocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.]

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

## ATTENÇÃO

*No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.*

**Bom e barato**

Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.

Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 10 jardas.

Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.

Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.

Idem de mursulina nesgados a 5$.

Idem de crochet a 5$.

Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.

Saias bordadas a 5$.

Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.

Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.

Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.

Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.

Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.

Lençoes de hamburgo fino a 2$400.

Idem de bramante muito fino a 3$200.

Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.

Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.

Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.

Colchas de fustão a 6$.

Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.

Lenços de cassa finissimos a 3$200 3$600 a duzia.

Filó de linho liso a 800 a vara.

Idem com salpicos a 1$000 a vara.

Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ 2$800 o covado.

Moréantique preto superior a 2$800 o covado.

Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.

Tarlatana de todas as cores a 800 rs. a vara.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Idem de linhô com 5 palmos a 1$200 a vara.

Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.

Riquissimos basquins a 25$000.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.

Balões de 20, 25, 30, 35, 40 e 50 arcos para senhora a 2$, 2$500, 3$, 3$500 4$ e 5$000.

Ditos de 25 e 30 arcos com mollas a 5$ e 6$.

Ditos de murçulina estreitos a 6$.

Espartilhos finos a 6$.

Percalias finissimas a 400 reis o covado.

### *Venda ou arrendamento.*

— Vende se por preço razoavel, á dinheiro ou a praso, conforme se ajustar, ou se arrenda o engenho Jaboatãozinho, moente e corrente, sito na comarca de Santo Antão, com terreno sufficiente para safrejar de 1,500 a 2,000 pães annuaes, todo o terreno é mui fertil com bastantes varzeas, todos os partidos estão encapoeirados, faz assucar de muito boa qualidade, e em tudo é muito maneiro, tem bons sitios para lavradores, um grande cercado, duas casas para morada e diversas para moradores, todas cobertas de telha, senzala, casa de farinha, olaria e forno, casa de engenho muito grande, com casa de purgar para 800 mil pães, casa de encaixamento muito espaçosa com os caixões precisos para deposito de assucar secco, dous famosos balcões para seccar assucar, boa estufa e bom lugar para assentar uma distilação, moenda e roda d'agua quasi novas, bom assentamento com as taxas precisas até para fazer relame, um tanque para mel e uma casa para bagaço, tudo em muito bom estado: quem pretender póde entender-se nesta praça com Bernardino Correia de Rezende Rego, rua do Livramento n. 20, ou no engenho Campo Alegre com o Sr. major Manoel Cavalcanti de Albuquerque e Sá.

### Chegou afinal

**A pomada galopeau**

para cura rapida e completa dos callos duros.

VENDE-SE NA

**Botica e drogaria**

DE

**Bartholomeu & C.**

34—Rua larga do Rosario—34

## LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

**Guarnições de palhas,**

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

**Tesouras.**

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

**Navalhas.**

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

**Luvas.**

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

**Pentes.**

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

**Port Bouquets.**

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

**Escovas**

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

**Abotuaduras**

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

**Perfumarias**

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

**Collares de Royer**

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tao conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio na rua do Trapiche n. 17:

Brim de algodão da Bahia, muito proprio para roupa de escravo.

Fio de algodão da Bahia.

Panno de algodão da fabrica do Illm. Sr. commendador Pedroso.

Vinho do Porto, em caixas de uma duzia.

Dito do dito em barris de decimo.

Machinas para descaroçar algodão.

Toros de jacarandá.

### Boa occasião.

Julio Cesar Pinto de Oliveira, pretendendo breve retirar-se para Europa, vende seu armazem de fazendas todas novas e de prompta extracção por serem quasi todas riquezas e baratas, e que attendendo as difficuldades do cambio e despachos da alfandega, faz conta ao comprador aproveitar. O mesmo pede áquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de quanto antes saldarem seus debitos, e mais tardar até fevereiro do corrente anno.

Continua a mesma liquidação até vender o mesmo estabelecimento.

**Rua da Imperatriz n. 28.**

Chitas francesas de muito bom pano e de cores fixas a 360, 320 e 280 rs. o covado.

Chitas inglezas de cores fixas, padrões francezes a 300 rs. o covado.

Percalas com lindos desenhos de 500 rs., hoje vende-se a 400 rs. o covado.

Cassas francezas de cores seguras, que pelos padrões chamam organdys, fazenda fina a 280 e 240 o covado.

Cortes de cambraia de cores com 6 varas a 2$500 e de 6 e meia varas a 3$000.

Brilhantina de flores mindinhas de 720 rs. o covado, hoje se vende a 560.

Filó de seda preta com flores mindas muito superior a 1$000 o covado.

Filó de linho liso a 750 rs. a vara, elabovado com florsinha a 900 rs. a vara.

Veludo preto de superior qualidade a 5$000 e a 4$000 o covado.

Lenços de cassa estampados, grandes e de bonitas cores, que sempre se venderam a 4$000 a duzia, hoje se vendem a 2$500.

Lenços branco de cassa, fingindo linho proprios para algibeira a 400 e 320 rs. e por duzia 4$000 e 3$500, e chinezes com barra a 3$600.

Lenços de linho puro e muito finos a 300 e 640 rs., e a duzia a 5$000 e 6$000.

Meias para homem muito encorpadas americas de 6$000 rs. a duzia, agora se vende a 4$500 e o par a 400 rs.

Gravatinhas de seda muito boa fazenda a 500 e 320 rs. cada uma.

Cortes de calças de ganga franceza a 1$000, e o covado a 320.

Brim branco de linho puro a 1$800, 1$500 e 1$200 a vara.

Roupa feita nacional.

Paletots escuros de enfranque, muito bem feitos a 3$000 e 2$500.

Calças de casemira a 8$000.

Paletots a 12$000; roupa feita de homem e de meninos de differentes qualidades e preços razoaveis.

Objectos de candieiros a gaz.

Candieiros a gaz dourados a 10$000; de crystal a 6$000; simples sem globo a 3$000 e 2$500 e lamparinas a 1$600; bocais de differentes numeros e qualidades a 500, 800 e 1$000.

3,000 chaminés em liquidação a 320, 400 e 500 rs.

Estas chaminés garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem de serem a maior parte de crystal, e que pela sua boa qualidade e tempera aturam e resistem a uma luz ardente: só se vendem na rua da Imperatriz n. 28, cada uma a 320, 400 e 500 rs., e por duzia tem abatimento de 20 por cento.

### Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

### Chocolate vermicida

DE

**Antonio Nunes de Castro.**

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel á qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

## DROGARIA

### Grande armazem de tintas medicamentos etc.

**Rua do Imperador n. 22.**

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e suppride directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

### Grande novidade para a festa

**Na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.**

Modernas poupelinas com palminhas bordadas e quadros, covado a. . . 400

Modernissimas lâazinhas com palmas, salpicos, quadros, listas, etc. etc., covado, a 400, 500 e. . . 560

Lindas lãas com listas de seda, covado, a 560 e. . . 800

Verdadeiro poil de Chevre com listas modernas, covado, a 800, 1$ e. . . 1$200

Finissimas musselinas de cores, covado, a. . . 640

Bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, covado, a. . . 2$000

Grosdenaple azul, roxo, lyrio, cinza, etc. etc., covado, a. . . 1$800

Modernas cassas com listas largas, vara, a 640, 720, 800 e. . . 1$000

Modernissimos organdys de côr, vara. . . 1$000

Organdy largo, com lista e quadros, vara, a. . . 1$000

Cortes de organdy com listas brancas e de cores, tendo 8 varas cada corte a. . . 4$000

Lâazinhas de uma só côr mathisadas covado a. . . 280

Cortes de cambraia branca bordada, sendo neste genero o mais rico que tem vindo ao mercado. . . 24$000

Bonitos cortes de sedas cores claras a . . . 28$000

Bonitos cortes de phantazia a. . . 10$000

Cortes de organdys listados com 10 varas, a. . . 6$000

Filó branco bordado, sendo de meia largura, vara, a. . . 640

Bonita fazenda branca para saias, tendo pregas de um lado e tambem bordada, vara a 1$, 1$280 e . . . 1$600

Ricas saias bordadas a 6$000, 8$ e . . . 10$000

Cassas de uma só côr de flores, covado a. . . 240

Ditas francezas muito finas, sendo de listas e flores, vara a 500 rs. e covado a. . . 300

Modernos punhos com golinhas, sendo de esguião de linho, bordados, brancos e de cores a. . . 1$000

Modernos manguitos com gollinhas a . . . 2$500

Ricos corpinhos de cambraia muito bem enfeitados e bordados a 8$ e . . . 10$000

Saias economicas e escuras, para quem fôr passar a festa fóra a. . . 2$500

### Chales á Isabel

**a 6$000.**

Chegaram os mais lindos chales de mirinó de todas as côres com uma bonita e larga renda de lan em toda a volta, sendo neste genero o mais lindo e mais moderno que teem vindo ao mercado e vende se pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja e armazem do Pavão, a' rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### MANTEIGA

*a 800 rs.*

Vende-se manteira ingleza flor a 800 rs. a libra: no Progresso do pateo do Carmo n. 9

— Vende-se duas bonitas escravinhas, sendo uma de 14 e outra de 10 annos: a tratar nos Coelhos rua dos Prazeres n. 22.

## ACABA

### de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

**Vende-se**

**NA BOTICA E DROGARIA**

DE

**Bartholomeu & C.**

34—Rua larga do Rosario—34

## BOTAS

Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que temos visto, no armazem do vapor rua Nova n. 7.

## LUVAS

Novo sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

### Escravos fugidos

## GRATIFICA-SE

a quem capturar e conduzir a' fabrica de sabão no Afogado, ou a rua do Amorim n. 41, no Recife, o escravo Luiz, pardo, idade 35 annos, o qual ja' em principio deste anno foi preso por fugido, e de novo evadio-se da mesma fabrica, onde trabalhava, na madrugada de Domingo ultimo, 24 de novembro, cujo escravo fugio vestindo a roupa do uso, de algodão de listras, costuma embreagar-se, negar proprio nome, e bem como o do senhor, e traz por castigo uma corrente fechada na cintura e no tornozello, do que devera' conservar ao menos as manchas.

### 100$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro freguezia da Escada, o escravo com os seguintes signaes: cabra fusco, alto com bom corpo e bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma rapar o bigode e a pera cabellos um tanto carapinhados, pouco cambetas tem os dedos grandes dos pés mais compridos, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas em uma pa' e em um braço vestindo camisa de algodão da matta ou algodãozinho, calça e paletot de brim pardo, chapéo de lã preto, e leva vara de carreiro que é e suppõe-se ter ido assentar praça como voluntario: recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento e as autoridades policiaes com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo no dito engenho, que recebera' a gratificação acima. O escravo chama se Francisco.

## Attenção

Do engenho Arassuagy da comarca do Cabo fugiram em dias de outubro findo os escravos Manoel crioulo, com os seguintes signaes; umbigo bastante grande, pés pequenos, cor fula, pouca barba, olhos vivos, estatura mediana, cheio do corpo, um pouco remador no andar, de 40 annos de idade, pouco mais ou menos, foi escravo do finado coronel Sebastião Lopes Guimarães; e Lodovina, crioula, de 30 annos, pouco mais ou menos, alta, secca, peituda, olhos grandes e brancos, pés finos, e com os tornozellos um tanto para dentro, bocca pequena, e tem algumas cicatrizes de chicote nas costas: roga-se a quem os capturar de os levar ao mesmo engenho, ou nesta cidade na rua do Apollo n. 36, 1º andar, que serão generosamente gratificados.

— No dia 3 do corrente fugio o preto Joaquim crioulo de 26 annes, alto e secco do corpo com o dedo polegar da mão esquerda machucado, não tem barba e quando falla abre os olhos como espantado. Foi comprado ao Sr. Manoel Joaquim da Silva Brasileiro, como procurador do Sr. Joze Correia Paes, de Garanhuns. No dia 8 foi visto no Barro em caminho á S. Antão com uma troxa de roupa.

Gratifica-se com 100$ rs, á quem o levar na Capunga em casa de Joze Duarte das Neves.

### Gratificação 100$000.

Ainda está fugido desde 21 de Abril p.p. o preto Pio conhecido por Pemaré, é crioulo de 40 annos, alto boa presença, sem barba e com falta de dentes, e bom mestre de assucar e carreiro muito alegre e cantador. A' tres annos esteve em S. Bento de Garanhuns com uma doente da familia de seu senhor Dr. Francisco dos Santos de Sequeira Cavalcante Junior, a onde é bastante conhecido por ser ahi o comprador. Conta que em feveriro p.p. fugira do Engenho Bello-monte e de ter sido pegado na Villa de Pesqueiro donde foi remettido ao mesmo Sr. Dr., e comprado á este Sr. em Março. Suppõe-se estar em algum engenho do centro como forro, ou seguido á Serra do Teixeira, onde fallava constantemente.

Roga-se portanto as authoridades policiaes e capitães de campo a sua aprehensão de levar ao caes do Apollo n. 57.

— Fogio no dia 20 do corrente o escravo de nome Pantaleão idade de 22 annos, pouco mais ou menos, crioulo, com os signaes seguintes: cor bem preta, bonita figura, barba nenhuma, tendo alguns dentes da frente podres, e tem a falla um pouco descançada; este escravo trabalhava com carros de boi na alfandega: roga-se a todas as autoridades, assim como aos capitães de campo a apprehensão do dito escravo, entrega-lo na rua da Cruz n. 66, ou em caso de seu senhor João da Silva Faria, rua do Hospicio n. 4; protesta-se desde já com todos os rigores das leis do imperio contra quem o tiver acoutado.

— Fogiram no dia 18 do corrente, do engenho Tamoata-Meisim, na comarca de Santo Antão, os escravos seguintes: Marcelino, côr preta, altura regular, sêco do corpo, testa um pouco acamarada e grande, olhos fundos e vermelhos, falta de dentes em um canto da boca, cutis do rosto lustrosa, rosto sêco, esta buçando e pouca barba na ponta do queixo, mãos e pés regulares, pernas finas, idade 26 annos, tem cicatrizes nas costas e na degas; tem parentes forros em Sipoá d'Alhôa Seca, Nossa Senhora do O', Pedra de Fogo, Timbaúba e Mogeiro; em 1866 lá nrou gado a titulo de forro. Feliciana, côr cabra grande e fula, altura regular, sêca do corpo, cutis lustrosa, idade 20 annos, cicatrizes nas costas, falla um pouco arrastada ou descançada; tem mãi nas Cinco Pontas desta cidade, a qual é escrava e chama-se Joanna, côr cabra e tem uma grande enfermidade em um dos olhos, é d'Angola, falla apressada, atrapalhada e alto, ganha na rua e é amasiada com um outro escravo, conhecido por Vicente alfaiate. Em 1866, estes, occultaram a escrava Feliciana em sua casa. Roga o abaixo assignado, as autoridades policiaes e aos capitães de campo, a captura dos mencionados escravos, que gratificara com 150$ vindo ambos juntos como sahiram; podendo conduzir ao engenho acima dito, ou na rua do Imperador n. 77 primeiro andar, sala do lado de casa Viala e Dias de Novembro.

*Manoel Antunes Corrêa de Queiroz Barros.*

# LISTA GERAL 52ª

DOS PREMIOS DA 56ª. PARTE DA LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 745, A BENEFICIO DAS FAMILIAS DOS VOLUNTARIOS DA PATRIA, EXTRAHIDA EM 1.º DE FEVEREIRO DE 1868.

| NS. | PREMS. | NS. | PMRES. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2 | 6$ | 203 | 6$ | 385 | 6$ | 559 | 6$ | 777 | 6$ | 954 | 6$ |
| 5 | — | 9 | — | 97 | — | 66 | — | 78 | — | 55 | — |
| 12 | — | 10 | — | 408 | — | 95 | — | 81 | — | 63 | — |
| 14 | 40$ | 13 | — | 16 | — | 600 | — | 82 | — | 66 | — |
| 15 | 6$ | 15 | — | 18 | — | 3 | — | 84 | — | 67 | — |
| 17 | — | 25 | — | 23 | — | 6 | — | 86 | — | 75 | — |
| 22 | — | 30 | — | 24 | — | 9 | — | 805 | — | 76 | — |
| 24 | — | 33 | — | 25 | — | 10 | — | 9 | — | 87 | — |
| 25 | — | 36 | — | 26 | 40$ | 11 | — | 10 | — | 94 | — |
| 29 | — | 39 | — | 27 | 6$ | 20 | — | 13 | — | 99 | — |
| 31 | — | 48 | — | 30 | — | 21 | — | 14 | — | 1007 | 100$ |
| 33 | — | 56 | 10$ | 31 | — | 22 | — | 15 | — | 16 | 6$ |
| 34 | — | 62 | 6$ | 32 | — | 31 | 20$ | 24 | — | 18 | — |
| 36 | — | 63 | — | 35 | — | 40 | 6$ | 31 | — | 20 | — |
| 38 | — | 65 | — | 44 | — | 45 | — | 32 | — | 34 | — |
| 42 | — | 66 | — | 45 | — | 71 | — | 40 | — | 43 | — |
| 46 | — | 71 | — | 51 | — | 72 | — | 42 | — | 47 | — |
| 60 | — | 76 | — | 56 | — | 75 | — | 50 | — | 52 | — |
| 62 | — | 80 | — | 72 | 10$ | 80 | — | 64 | — | 53 | — |
| 69 | — | 86 | 10$ | 75 | 6$ | 84 | — | 69 | — | 56 | — |
| 79 | — | 87 | 6$ | 76 | — | 86 | — | 70 | — | 64 | — |
| 91 | — | 88 | 40$ | 77 | — | 92 | — | 78 | — | 68 | — |
| 99 | — | 93 | 6$ | 79 | — | 705 | — | 80 | — | 71 | — |
| 100 | — | 94 | — | 83 | — | 11 | — | 82 | — | 74 | — |
| 2 | — | 98 | — | 90 | — | 16 | — | 83 | — | 78 | — |
| 5 | — | 305 | — | 91 | 10$ | 17 | — | 94 | — | 79 | — |
| 13 | — | 9 | — | 95 | 6$ | 18 | 10$ | 93 | 10$ | 81 | — |
| 20 | — | 13 | — | 96 | — | 28 | 6$ | 96 | 6$ | 85 | — |
| 22 | — | 14 | — | 99 | — | 34 | — | 901 | — | 86 | — |
| 30 | — | 23 | — | 501 | — | 35 | 20$ | 4 | — | 92 | — |
| 32 | — | 25 | — | 4 | — | 36 | 10$ | 6 | — | 94 | — |
| 38 | — | 29 | — | 10 | — | 39 | 6$ | 16 | — | 97 | — |
| 43 | — | 34 | — | 14 | — | 40 | — | 17 | 10$ | 1101 | — |
| 50 | — | 35 | — | 16 | — | 45 | — | 20 | 6$ | 14 | — |
| 59 | — | 40 | — | 19 | — | 48 | — | 26 | — | 15 | — |
| 68 | — | 44 | — | 20 | — | 51 | — | 27 | — | 17 | — |
| 72 | — | 48 | — | 26 | — | 52 | — | 28 | — | 20 | — |
| 73 | — | 56 | — | 28 | — | 56 | — | 34 | — | 35 | — |
| 76 | — | 58 | — | 36 | — | 59 | — | 35 | — | 39 | — |
| 80 | — | 63 | — | 38 | — | 66 | — | 41 | — | 48 | — |
| 86 | — | 69 | — | 42 | — | 68 | — | 42 | 20$ | 51 | — |
| 91 | — | 72 | — | 53 | — | 71 | — | 45 | 6$ | 52 | — |
| 95 | — | 74 | — | 54 | — | 74 | — | 46 | 20$ | 62 | 100$ |
| 97 | — | 75 | — | 55 | — | 76 | — | 49 | 6$ | 68 | 6$ |
| 98 | — | 80 | | | | | | | | | |

| NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1170 | 6$ | 1295 | 6$ | 1462 | 6$ | 1681 | 6$ | 1843 | 6$ | 2021 | 6$ |
| 73 | — | 1301 | — | 74 | — | 85 | — | 68 | — | 22 | — |
| 77 | — | 5 | — | 78 | — | 90 | — | 78 | — | 27 | — |
| 79 | — | 6 | — | 79 | — | 91 | — | 79 | — | 34 | — |
| 80 | — | 9 | — | 83 | — | 92 | — | 83 | — | 42 | — |
| 81 | — | 10 | — | 89 | — | 93 | — | 90 | 10$ | 50 | — |
| 90 | — | 15 | — | 94 | — | 94 | — | 93 | 6$ | 53 | 20$ |
| 91 | — | 18 | — | 97 | — | 1706 | 100$ | 1901 | — | 56 | 6$ |
| 1206 | — | 25 | — | 98 | — | 8 | 6$ | 2 | — | 60 | — |
| 7 | — | 28 | — | 1500 | — | 10 | — | 3 | — | 61 | — |
| 9 | — | 30 | — | 3 | — | 18 | — | 5 | — | 72 | — |
| 10 | — | 31 | — | 5 | — | 19 | — | 6 | — | 80 | — |
| 11 | — | 39 | — | 10 | — | 22 | — | 8 | — | 88 | — |
| 12 | — | 41 | 10$ | 18 | — | 23 | — | 9 | — | 90 | — |
| 13 | — | 42 | 6$ | 31 | — | 25 | — | 11 | — | 91 | — |
| 15 | — | 55 | — | 46 | — | 27 | — | 21 | — | 94 | — |
| 16 | — | 56 | — | 48 | 4:000$ | 28 | — | 23 | — | 2100 | — |
| 19 | — | 58 | — | 49 | 6$ | 32 | — | 26 | — | 16 | — |
| 20 | — | 59 | — | 58 | — | 38 | — | 28 | — | 18 | — |
| 36 | — | 60 | — | 59 | — | 43 | — | 29 | — | 27 | — |
| 37 | — | 62 | 10$ | 72 | — | 55 | — | 31 | — | 29 | — |
| 41 | — | 82 | 6$ | 73 | — | 58 | — | 35 | — | 30 | 40$ |
| 46 | — | 83 | — | 77 | — | 76 | — | 36 | — | 36 | 6$ |
| 48 | — | 87 | — | 88 | — | 80 | — | 40 | — | 42 | 10$ |
| 49 | — | 90 | — | 90 | — | 83 | — | 41 | — | 43 | 6$ |
| 51 | — | 92 | — | 98 | — | 84 | — | 44 | — | 44 | — |
| 52 | — | 94 | — | 99 | — | 87 | — | 53 | — | 47 | — |
| 53 | — | 95 | — | 1600 | — | 89 | 20$ | 55 | 700$ | 53 | — |
| 56 | — | 97 | — | 4 | — | 91 | 6$ | 61 | 6$ | 54 | — |
| 60 | — | 1403 | — | 17 | — | 92 | 10$ | 66 | — | 56 | — |
| 61 | — | 9 | — | 19 | — | 97 | 6$ | 69 | — | 57 | — |
| 63 | — | 11 | — | 22 | — | 1800 | — | 72 | — | 59 | — |
| 64 | — | 15 | — | 27 | — | 3 | 40$ | 73 | — | 61 | — |
| 67 | — | 22 | — | 29 | 10$ | 5 | 6$ | 76 | — | 65 | — |
| 70 | — | 28 | — | 30 | 6$ | 7 | — | 88 | — | 72 | — |
| 72 | — | 29 | — | 32 | — | 9 | — | 90 | — | 85 | — |
| 73 | — | 40 | — | 40 | — | 15 | — | 94 | — | 87 | — |
| 74 | — | 44 | — | 48 | — | 18 | — | 96 | — | 91 | — |
| 78 | — | 46 | — | 62 | — | 19 | — | 2003 | — | 98 | — |
| 83 | 10$ | 47 | 10$ | 63 | — | 32 | — | 4 | — | 2102 | — |
| 84 | 20$ | 49 | 6$ | 64 | — | 34 | — | 6 | — | 4 | — |
| 88 | 6$ | 52 | — | 66 | — | 36 | — | 9 | — | 6 | — |
| 89 | — | 54 | — | 68 | — | 37 | — | 12 | — | 7 | 40$ |
| 94 | — | 57 | — | 72 | — | 42 | — | 16 | — | 8 | 6$ |

| NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. | NS. | PREMS. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2209 | 6$ | 2412 | 6$ | 2591 | 6$ | 2725 | 6$ | 2863 | 6$ |
| 17 | — | 21 | — | 95 | — | 32 | — | 66 | — |
| 18 | — | 24 | — | 2605 | — | 36 | — | 69 | — |
| 19 | — | 32 | — | 6 | — | 37 | — | 72 | — |
| 22 | — | 33 | — | 8 | — | 38 | — | 75 | — |
| 28 | — | 36 | — | 11 | — | 41 | — | 77 | — |
| 33 | — | 39 | — | 12 | — | 45 | — | 82 | — |
| 36 | — | 42 | — | 17 | — | 47 | — | 84 | — |
| 37 | — | 57 | — | 19 | — | 49 | — | 89 | — |
| 51 | — | 59 | — | 20 | — | 50 | — | 92 | — |
| 57 | — | 64 | — | 22 | — | 55 | — | 98 | — |
| 60 | — | 66 | — | 27 | — | 56 | — | 2910 | — |
| 66 | — | 67 | — | 28 | — | 61 | — | 11 | — |
| 75 | — | 71 | — | 29 | — | 69 | — | 13 | — |
| 76 | — | 76 | — | 36 | — | 72 | — | 17 | 10$ |
| 79 | — | 78 | — | 37 | — | 75 | 10$ | 21 | 6$ |
| 84 | — | 80 | — | 38 | — | 78 | 6$ | 23 | — |
| 88 | — | 82 | — | 40 | — | 94 | 20$ | 24 | — |
| 93 | — | 83 | — | 42 | — | 95 | 6$ | 26 | — |
| 96 | — | 85 | — | 43 | — | 97 | — | 31 | — |
| 2307 | — | 86 | — | 47 | — | 2802 | — | 35 | — |
| 10 | — | 92 | 10$ | 52 | — | 8 | — | 36 | — |
| 11 | — | 94 | 6$ | 65 | — | 10 | — | 40 | — |
| 14 | — | 97 | — | 67 | — | 16 | — | 41 | — |
| 28 | — | 2509 | — | 68 | — | 20 | — | 42 | — |
| 32 | — | 11 | — | 76 | — | 22 | — | 44 | — |
| 38 | — | 14 | — | 78 | — | 23 | — | 50 | — |
| 45 | — | 32 | — | 80 | — | 29 | 20$ | 52 | — |
| 48 | — | 33 | — | 82 | — | 32 | 6$ | 54 | — |
| 50 | — | 34 | — | 86 | — | 34 | — | 57 | — |
| 51 | — | 35 | — | 88 | — | 35 | 10$ | 62 | 10$ |
| 56 | — | 42 | — | 89 | — | 37 | 6$ | 66 | 300$ |
| 62 | — | 43 | — | 96 | — | 41 | — | 67 | 6$ |
| 64 | — | 52 | — | 97 | — | 43 | — | 68 | — |
| 66 | — | 56 | — | 99 | — | 44 | — | 69 | — |
| 74 | — | 57 | — | 2701 | — | 45 | — | 72 | — |
| 78 | — | 65 | — | 7 | — | 47 | 10$ | 76 | 40$ |
| 81 | — | 69 | — | 8 | — | 48 | 6$ | 80 | 6$ |
| 85 | — | 71 | — | 10 | 20$ | 50 | — | 92 | — |
| 86 | — | 72 | — | 12 | 6$ | 52 | — | 93 | — |
| 90 | — | 80 | — | 13 | — | 55 | — | 94 | — |
| 92 | — | 83 | — | 14 | — | 57 | — | 95 | — |
| 93 | — | 89 | — | 15 | — | 60 | — | 97 | — |
| 2403 | — | 90 | — | 20 | — | 61 | — | 98 | — |

ILEGÍVEL

# LITTERATURA.

## O conde de Camors

POR

**Octavio Feuillet**

Traducção

DE

*Pinheiro Chagas*

VOLUME I.º

(Continuação)

V

Elisa de Técle tinha então perto de trinta annos, mas parecia mais nova do que era. Desposara aos dezaseis annos seu primo, Rolando de Técle, em circumstancias singulares. Elisa, orphã em tenra idade, fôra educada pelo irmão de sua mãi, o Sr. Des Rameures. Rolando vivia a dous passos em casa de seu pai. Tudo tendia a uni-los, os votos da sua familia, as conveniencias de dinheiro, as relações de visinhança, e a harmonia sympathica das suas pessoas. Eram ambos encantadores. Desde a infancia que estavam destinados um para o outro. Aproximava-se a época fixada para o casamento, que se devia realisar quando Elisa completasse os seus dezeseis annos, e o conde de Técle, em previsão deste acontecimento, mandava restaurar e quasi que reconstruir inteiramente, uma parte do edificio, reservada para o juvenil casal. Rolando vigiava e apressava elle mesmo esses trabalhos com o zelo de um namorado. Uma manhãa ergueu-se um rumor confuso e sinistro no pateo da habitação. O conde de Técle foi a correr, e vio seu filho desmaiado e sangrento nos braços dos operarios. Cahira na lage do alto de um andaime. O desgraçado moço esteve dous mezes entre a vida e a morte. No meio do delirio da febre, não cessava de chamar sua prima e noiva, e não houve remedio senão admittir a joven Elisa á sua cabeceira. Restabeleceu-se pouco a pouco, mas ficou desfigurado e horrivelmente côxo.

A primeira vez que lhe consentiram que se visse a um espelho, teve uma syncope que se julgou mortal. Mas era um rapaz de coração e de fé. Voltando a si, derramou tudas de lagrimas que não poderam apagar as crueis cicatrizes do seu rosto, rezou muito tempo e encerrou-se com seu pai. Ambos depois se puzeram a escrever, um a Des Rameures, outra a Elisa de Técle. Des Rameures e sua sobrinha estavam então na Allemanha. As commoções e as fadigas tinham debellado a saude de Elisa, e seu tio a conselho dos medicos, levara-a ás caldas d'Ems. Foi ahi que recebeu as cartas, que francamente a desempenhavam da sua palavra, e lhe restituiam uma liberdade absoluta. Rolando e seu pai só lhe supplicavam que não apressasse o seu regresso, porque a intenção de ambos elles era deixarem a provincia dentro de algumas semanas, e irem residir em Paris. Accrescentavam que não queriam resposta, e que era irrevogavel a sua resolução, imperiosamente dictada pela mais simples delicadeza.

Foram obedecidos. Nenhuma resposta veio. Rolando, cumprido o seu sacrificio parecera tranquillo e resignado; mas cahio n'uma especie de torpor, que fez em pouco tempo assustadores progressos. Em breve se pôde presentir um desenlace proximo e fatal, que aliás elle parecia desejar.

Haviam-no levado uma tarde para um terraço plantado de tilias, que ficava na extremidade do jardim de seu pai. Contemplava elle com o olhar fixo a purpura do occaso atravez das clareiras dos bosques, e seu pai percorria o terraço rapidamente, sorrindo-se para elle quando por elle passava, e mais adiante limpando uma lagrima. Foi então que Elisa de Técle appareceu como um anjo dos céos. Ajoelhou aos pés do mancebo enfermo, beijou-lhe as mãos e disse-lhe, envolvendo-o na irradiação dos seus lindos olhos, que nunca o amára tanto. O visconde sentio que ella dizia a verdade, e acceitou-lhe a dedicação. A união dos dous consagrou-a a igreja dahi a pouco tempo.

Elisa de Técle foi feliz, mas só ella o foi. Seu marido, apezar da ternura que ella sempre lhe mostrava, apezar da felicidade verdadeira que podia ler no seu olhar tranquillo, apezar do nascimento de sua filha, nunca se consolou. Quando estava com ella assaltavam-no mesmo uma frieza e um constrangimento estranhos. Consumia-o dôr desconhecida. No dia em que morreu é que foi revelado o segredo.

« Querida, disse elle a sua joven esposa, abençõe-a Deus por todo o bem que me fez... Perdôe-me nunca lhe ter dito quanto a amava... Com este semblante, não se deve fallar em amor... E o amor com tudo inundava-me o coração... Isso fez-me soffrer muito, principalmente ao lembrar-me do que eu já fôra, e pensando que podia ser mais digno do seu affecto... Mas, querida, tornar-nos-hemos a ver, não é assim? E então serei formoso tambem, e então poderei dizer-lhe quanto a adoro... Adeus! Elisa, não chores, peço-te... asseguro-te que sou feliz.. Abri-te o meu coração pela primeira vez, porque um moribundo não teme o ridiculo... Adeus! amo-te. »

E esta doce palavra foi a ultima.

Elisa de Técle, depois da morte de seu marido, continuara a habitar em casa de seu sogro; mas estava todos os dias com seu tio, e, ao mesmo tempo que se ia occupando da educação de sua filha com sollicitude infinita, governava a casa dos dous velhos de quem era igualmente idolatrada.

Camors colheu uma parte destes pormenores da bocca do parocho de Reuilly, a quem foi visitar no dia seguinte, e a quem encontrou com os seus oculos de prata a estudar violoncello. Apezar do seu systema resoluto de despreso universal, o joven conde não pôde deixar de sentir pela viscondessa de Técle um certo respeito, que ainda assim em nada prejudicou os sentimentos menos puros que estava disposto a consagrar-lhe. Muito decidido senão a seduzi-la, pelo menos a agradar-lhe e a te-la como alliada, percebeu que era essa uma empreza não vulgar; mas elle tinha denodo e audacia, e não temia as difficuldades, sobre tudo quando se apresentavam debaixo dessa forma.

As suas meditações sobre este texto occuparam-no agradavelmente durante o resto da semana, emquanto vigiava os pedreiros, e conferenciava com o architecto. Ao mesmo tempo iam-lhe chegando successivamente os seus cavallos, os seus livros, os seus forcões e os seus criados, e acabavam de lhe dissipar o aborrecimento.

Foi por conseguinte com muito boa cara que se apeou do seu dog-car, na segunda feira seguinte, á porta do Sr. Des Rameures e diante dos olhos da propria viscondessa de Técle, que se dignou acariciar docemente com a sua branca mão a espadua negra e fumegante de Fitz-Aymon. Camors vio então pela primeira vez o conde de Técle, que era um velho meigo, triste e taciturno. O parocho, o sub-prefeito do arredondamento e sua mulher, o medico da familia, o recebedor e o mestre-escola completavam, como se costuma dizer, a lista dos convivas.

Durante o jantar, o conde de Camors, secretamente excitado pela visinhança immediata da viscondessa de Técle, esforçou-se por debellar essa hostilidade surda que a presença de um estrangeiro nunca deixa de excitar nas intimidades que perturba. A sua superioridade tranquilla estabeleceu-se brandamente, e soube mesmo fazer-se perdoar á força de graciosidade. Sem mostrar uma jovialidade que diria mal com o seu luto, teve, a proposito dos seus primeiros embaraços domesticos em Reuilly, um pico de vivacidade, e uns lampejos de chiste que despertaram frequentemente um riso franco e alegre nos labios severos da sua visinha. Dirigio algumas benevolas perguntas á cada um dos convivas, pareceu interessar-se prodigiosamente pelos seus negocios, e teve a bondade de os por a vontade. Teve arte de proporcionar á Des Rameures ensejo para algumas citações felizes. Fallou-lhe sem affectação em prados artificiaes e prados naturaes, em charruas Dombasle, em carneiros Dishley, e em mil cousas emfim que aprendera essa manhãa folheando a Casa rustica do seculo XIX. Directamente pouco fallou com a viscondessa de Técle; mas não disse uma palavra só durante o jantar, que lhe não fosse dedicada, e além disso tinha um modo carinhoso e cavalheiresco de dar a entender ás mulheres, mesmo deitando lhes vinho no copo, que estava prompto a morrer por ella.

Acharam-no homem singelo e bom rapaz, apezar de não ser nem uma nem outra cousa. Quando se levantaram da mesa, e que foram tomar o fresco para as janellas á doce luz das estrellas:

— Meu caro senhor, disse-lhe Des Rameures, cuja cordialidade natural estava um pouco exalçada pelos vapores do seu excellente vinho, meu caro senhor, vejo que come bem, que falla ainda melhor, e que bebe valentemente; protesto-lhe que estou prompto e disposto o considerar como um perfeito conviva e um primoroso visinho se a todos os seus merecimentos junta o de gostar de musica! Vejamos, gosta de musica?

— Apaixonadamente, Sr. Des Rameures.

— Apaixonadamente, bravo, assim é que se deve gostar de tudo aquillo de que se gosta! Pois isso encanta-me, porque nós somos todos aqui uns fanaticos de melodia, como logo verá... Eu mesmo, caro senhor, não desgosto de florear na rebeca... como simples amador campestre... Orpheus in silvis. Não imagine, com tudo, Sr. conde de Camors, que o nosso culto por essa bella arte absorva todas as nossas faculdades, e todo o nosso tempo. Não, senhor, de certo que não! Como poderá vir tambem, se quizer tomar parte, e espero que nos concederá essa honra, nas nossas pequenas reuniões, não desdenhamos nem um só dos objectos que merecem occupar seres que tem o dom do pensamento... Passamos da musica para a litteratura, para a sciencia, para a phylosophia mesmo, quando vem a proposito... mas tudo isso, pode crê-lo, sem pedantismo e sem sahirmos do tom de uma palestra risonha e familiar... Lemos versos algumas vezes, mas nunca os fazemos... Somos affeiçoados ao passado, mas prestamos justiça ao presente... Temos uma certa predilecção pelos antigos, mas não temos odio senão ao que rebaixa o espirito e avilta o coração, e exaltamo-nos por ahi além a proposito de tudo o que nos parece bello, util e verdadeiro!... Eis o que nós somos, Sr. conde. Tomamos o nome de colonia de enthusiastas, e a gente maldevola da terra chama a esta casa o palacio de Rambouillet. A inveja como sabe, Sr. conde, é planta que não floresce na provincia; mas aqui, por excepção, temos alguns ciosos. E' uma desgraça para elles, e nada mais... Cada um de nós aqui vem depor o tributo das suas leituras ou das suas reflexões, o seu velho livro da cabeceira, o seu jornal de pela manhãa; sobre isso conversa-se, commenta-se e ninguem se irrita! A propria politica, essa mãi da discordia, nunca pôde entre nós gera-la. E' um caso extraordinario, Sr. conde, porque estão representadas as mais contrarias opiniões do nosso pequeno cenaculo. Eu sou legitimista; Durocher, meu medico e amigo, é franco republicano; Hédouin, o recebedor, é parlamentar; o Sr. sub-prefeito é dedicado ao governo, em conformidade do seu dever; o abbade é um tanto ultramontano, eu sou gallicano, et sic de caeteris. Pois senhor, entendemo-nos ás mil maravilhas, e eu lhe vou dizer porque; é porque todos estamos de boa fé, o que é muito raro Sr. conde; é porque todas as opiniões no fundo encerram uma porção de verdade, e, em se fazendo algumas concessões naturaes, todas as pessoas honestas andam muito perto de ter a mesma opinião... Emfim que lhe direi? Reina na minha sala a idade de ouro, ou antes na sala de minha sobrinha porque, se quer conhecer a divindade que estes ocios nos favoneiam, olhe para minha sobrinha. E' para lhe agradar, Sr. conde, para satisfazer o seu bom gosto, o seu bom senso, e a sua perfeita moderação em tudo que nós abjuramos o excesso e a paixão que deitam a perder as melhores causas. N'uma palavra, Sr. conde, para dizer a verdade, o amor é que é o nosso laço commum e a nossa commum virtude, porque estamos todos enamorados de minha sobrinha... começando por mim... depois Durocher, ha trinta annos... Depois o Sr. sub-perfeito... e depois todos estes senhores... e o abbade tambem, não é exacto, abbade? Sim, sim, está namorado de Elisa, como eu estou, como nós todos estamos, e como o Sr. conde de Camors em breve ha de estar tambem, se não está já, não é assim Sr. conde?

Camors declarou com um sorriso de tigre a quem estão nascendo as garras, que sentia as maiores propensões para justificar a prophecia do Sr. Des Rameures, depois disso voltou-se para a sala. A companhia augmentara com a chegada de algumas pessoas dos dous sexos, visitas habituaes que tinham vindo, umas de carruagem, outras a pé, da pequena cidade proxima ou das casas de campo dos arredores. O Sr. Des Rameures não tardou lançar mão da rebeca, e, emquanto a afinava, Maria, que era uma primorosa pianista, sentou-se ao piano, e sua mãe poz-se atraz d'ella para lhe marcar o compasso no hombro.

— Não supponha, Sr. conde, disse Des Rameures, que vai ouvir alguma cousa nova, é simplesmente a serenata de Schubert; mas arranjámo-la ou desarranjamol-a á nossa moda; ouvirá e julgará. Minha sobrinha canta, e eu e o abbade respondemos-lhe alternadamente... *Arcadesambo*... elle no seu violoncello eu no meu stradivarius. Vamos, meu caro abbade, principie... *Incipe, Mopse, prior.*

Apezar da execução magistral do velho fidalgo, e apezar da sapiente applicação do abbade, foi a viscondessa de Técle quem pareceu a Camors mais notavel entre os tres amadores. A serenidade das suas bellas feições e a dignidade da sua attitude formavam com a vibração apaixonada da sua voz um contraste a que elle achou um pico especial. No correr da palestra vio-se tambem obrigado a sentar-se ao piano, e sabio-se com um talento real de um acompanhamento difficil. Tinha até mesmo uma bonita voz de tenor, e servia-se bem d'ella. Tudo isto revelado a proposito e sem apparato produzio o melhor effeito deste mundo.

Durante o resto do serão conservou-se um pouco de parte, observando e espantando-se. O tom deste pequeno circulo era na realidade surprehendente. Estava tão afastado do mexerico vulgar como da affectação pretenciosa. Nada tinha que lembrasse o quarto de porteiro, como algumas salas provincianas; nada que lembrasse os bastidores de um theatrinho de quinta ordem, como algumas salas de Paris; nada tambem, e isso era o que mais receiava Camors, que lembrasse uma sessão academica. Devemos confessar comtudo, que a conversação, animando-se muitas vezes até a franca jovialidade da velha Gallia, nunca descia a assumptos baixos, e entrava mesmo de preferencia pelas questões elevadas, pelas letras, pelas artes, pela politica. Mas essa boa gente sabia tocar ao de leve nas cousas serias, e com simpleza nas mais elevadas. Havia na sala cinco ou seis senhoras, algumas bonitas, distinctas todas, que tinham tomado o habito de pensar sem perderem o gosto de se rirem, e de serem amaveis. Nesse estranho grupo todas as intelligencias pareciam estar no mesmo nivel, e ser todas da mesma alteza, porque todas viviam na mesma região, e essa região era superior. Devemos accrescentar que estavam todos sujeitos ao mesmo encanto, e que esse encanto era soberano. Elisa de Técle, em apparencia indifferente, sepultada na sua cadeira estofada, e correndo com a agulha no bordado, animava tudo com um olhar, tudo com uma palavra moderava. O olhar era arrebatador, a palavra sempre acertada; estes espiritos puros não teem nuvens, e não havia gosto mais seguro do que o della. Esperava-se em tudo a sua sentença, como a de um juiz que se teme, e de uma mulher que se ama.

Nesa noite não se leram versos, o que não desagradou a Camors. Fallou-se successivamente por entre a musica de uma comedia nova de Augier, de um romance de Jorge Sand, de um poema recente de Tennyson, e dos negocios da America... Depois Des Rameures, dirigindo-se ao parocho, disse-lhe:

— Meu caro Mopso, estava para nos ler na quinta feira passada a sua predica sobre as superstições, quando fomos interrompidos por aquelle maganão, que trepára a uma arvore para o ouvir melhor... Chegou o momento de recuperarmos o perdido, sente-se ahi, meu caro pastor, e leia que nós ouvimos.

O digno abbade tomou cadeira, desenrolou o manuscripto, e poz-se a ler o seu sermão, que não trasladaremos para aqui, apezar do exemplo do nosso amigo Sterne, para não confundirmos muito o sagrado com o profano. Basta que digamos que tinha, por objecto ensinar os habitantes da freguezia de Reuilly a distinguirem os actos de fé, que elevam a alma e aprazem a Deus, dos actos de superstição que aviltam a creatura e offendem ao Creador. O sermão estava redigido com tacto, mas parecia destinado mais a realçar a moral evangelica do que o talento do sacerdote. Foi geralmente approvado. Algumas pessoas comtudo, e entre outras o Sr. Des Rameures, censuraram certas passagens como difficeis de serem comprehendidas pelas intelligencias simples a que se dirigiam; mas Elisa de Técle, apoiada pelo republicano Durocher, sustentou a opinião de que era nimia a desconfiança que tinham muitas pessoas da intelligencia popular, que muitas vezes a rebaixavam com o pretexto de se collocarem ao nivel della, e as passagens duvidosas foram conservadas.

Como se passou do sermão sobre as superstições ao casamento do marquez de Campvallon, é o que eu ignoro; mas é certo que lá se foi parar, como era inevitavel, porque não se fallava n'outra cousa n'aquellas vinte leguas ao redor. Esse texto de conversação espertou a attenção vacillante de Camors e interessou-o vivamente, quando o sub-prefeito insinuou, com todas as precauções, que o general, entregue a outros cuidados, podia muito bem ser que abdicasse o mandato de deputado.

— Mas isso é que seria muito embaraçoso, exclamou Des Rameures: quem diabo o substituiria? Previno-o formalmente, meu caro sub-prefeito, de que, se tenciona infligir-nos aqui algum cassoista parisiense, com flôr na casa do botão, mando-o passeiar para o seu gremio, a elle, á flôr, e á casa do botão. E' uma cousa que póde considerar como positiva, Sr. sub-prefeito.

— Meu tio! disse a meia voz Elisa designando Camors com o olhar.

— Bem a entendo, minha sobrinha, tornou Des Rameures, mas pedirei ao Sr. conde de Camors, que de modo nenhum póde suppor que eu tivesse a intenção de o offender, pedir-lhe-hei que tolere a mania de um velho, e que me deixe plena liberdade de linguagem sobre o unico assumpto que me faz perder o sangue-frio.

— E que assumpto é esse, Sr. Des Rameures? acudio Camors com a sua risonha affabilidade.

— E' a insolente supremacia de Paris sobre o resto da França! Desde 1825 não tornei a pôr os pés em Paris, a fim de lhe testemunhar o horror que me inspira... O Sr. conde é um moço instruido e sensato, e bom francez de certo... Pois diga-me, parece-lhe justo e conveniente que Paris nos mande todas as manhãs as nossas idéas já condimentadas, os nossos bons ditos já compostos, os nossos deputados já promptos, as nossas revoluções já feitas... e que toda a França apenas seja o humilde e servil arrabalde da sua capital?... Queira ter a bondade de responder, Sr. conde!

— Oh! meu Deus, Sr. Des Rameures, não digo que não seja um tanto excessiva a extrema centralisação da França; mas, emfim, todos os paizes civilisados tem a sua capital, e as nações, da mesma fórma que os individuos, precisam de cabeça.

— Apodero-me já da sua imagem, Sr. conde, e vou-lh'a devolver... Sem duvida as nações e os individuos precisam de cabeça; mas, se a cabeça é monstruosa e desforme, o signal da intelligencia muda-se em signal de idiotismo, e, em vez de um homem de genio, temos um hydrocephalo!—Repare bem, Sr. conde, na resposta que o Sr. sub-prefeito me vai dar!... Meu caro sub-prefeito, seja franco:—Se amanhãa vagasse a deputação deste circulo, acharia no circulo ou mesmo em todo o departamento um homem apto para desempenhar soffrivelmente as funcções de deputado?

— Sinceramente, disse o sub-prefeito, parece-me que ninguem. E se o meu caro Des Rameures persiste em recusar a deputação,..

— Persisto, e persistirei toda a vida. Não quero ir na minha idade expor-me ás zombarias dos seus cassoistas parisienses.

— Pois olhe que nesse caso vê-se obrigado a lançar mão de pessoa estranha ao departamento; e provavelmente mesmo de algum cassoista parisiense.

— Ouvio isto, Sr. conde de Camors! tornou Des Rameures com exaltação. Este departamento, Sr. conde, tem seiscentas mil almas, e nessas seiscentas mil almas não se encontra um homem capaz de ser deputado!... Estabeleço em these, Sr. conde, que nenhum paiz civilisado offerece, neste momento, outro exemplo de semelhante escandalo! Estava-nos reservada tamanha vergonha, e a causa disso está em Paris! E' Paris quem absorve todo o sangue, toda a vida, todo o pensamento e a acção toda da França, e que transforma n'um esqueleto geographico uma nação vigorosa! Ahi tem, Sr. conde, os beneficios da sua centralisação... já que proferio essa palavra tão barbara como a idéa.

— Perdão, meu tio, disse Elisa de Técle puxando tranquillamente a sua agulha, eu d'isso nada entendo... mas parece-me ter-lhe ouvido dizer que a centralisação, que tanto lhe desagrada, era obra da revolução e do primeiro consul. Então porque é que lança as culpas ao Sr. conde de Camors?... Acho isso injusto.

— E eu tambem, accrescentou Camors cortejando Elisa de Técle.

— E eu igualmente, Sr. conde, terminou rindo Des Rameures.

— Comtudo, minha senhora, continuou Camors, em parte mereço que o senhor seu tio me chame a campo sobre este assumpto, porque se não fui eu que fiz a centralisação, como V. Exc. justissimamente suggerio, confesso que approvo muito os que a fizeram.

— Bravo! tanto melhor, Sr. conde! disse o velho; gosto que se tenha uma opinião, e que se defenda.

— Sr. Des Rameures, exclamou Camors, faço esta excepção em honra sua; porque, quando vou jantar fóra, e principalmente quando janto bem, sou sempre do parecer do meu hospedeiro; mas, como o respeito muito, por isso ouso contradize-lo. Pois eu penso que as assembléas revolucionarias, e depois o primeiro consul foram bem inspirados, impondo á França uma vigorosa centralisação administrativa, e politica; penso que essa centralisação era indispensavel para fundir e reorganisar o nosso corpo social debaixo das suas fórmas, para o sujeitar no seu enquadramento, e fixa-lo nas suas leis, para fundar emfim e para manter essa unidade franceza que é a nossa originalidade nacional, o nosso genio, e a nossa força.

— Apoiado, exclamou o doutor Durocher.

— Podera! sem duvida apoiado, tornou vivamente Des Rameures. Sim, senhor, é verdade, a excessiva centralisação de que me queixo teve a sua hora d'utilidade e mesmo de necessidade, não digo o contrario; mas em que instituição humana aspira a fazer entrar o eterno e o absoluto? Oh! meu Deus, Sr. conde, o feudalismo tambem foi a seu tempo um beneficio e um progresso; mas o que era beneficio hontem, não será amanhãa um perigo e um prejuizo? O que é hoje progresso não será d'aqui a cem annos peia e rotina? Não tem sido sempre essa a historia do mundo? E se quer saber, Sr. conde, quaes são os indicios por onde se reconhece que um systema politico ou social deu o que tinha a dar, eu lhe digo; chegou a esse termo quando já se revela apenas pelos seus inconvenientes e pelos seus abusos. Então a machina perfez o seu trabalho, e precisa de ser substituida. Pois bem! assevero que a centralisação franceza attingio essa phase critica, esse ponto fatal... que, depois de ter protegido, opprime, depois de ter vivificado, paralysa, que, depois de ter salvado a França, a está hoje arruinando.

— O tio exalta-se, acudio a viscondessa.

— Exalto-me sim, mas tenho razão. Tudo me justifica, o passado e o presente.. e o futuro tambem, é esse o meu receio. O passado, dizia eu... Olhe, Sr. conde de Camors, creia que não sou mesquinho admirador do passado; pelas minhas affeições sou legitimista, mas francamente liberal pelos meus principios. Bem o sabes, Durocher!... Mas emfim, outr'ora havia, entre o Rheno, os Alpes e os Pyreneus, uma grande nação que vivia, pensava, e trabalhava não só pela sua capital mas por si mesma,.. Tinha sem duvida cabeça, mas tinha tambem coração, musculos, nervos, veias, e nessas veias sangue, sem que por isso a cabeça tivesse menos vigor! A França tinha uma individualidade multipla, e robusta! A provincia tinha uma existencia, subordinada sem duvida, mas real, activa, e independente. Cada governo, cada intendencia, cada centro parlamentar era um vivido foco intellectual... As grandes instituições provinciaes, as liberdades locaes por toda a parte exercitavam os espiritos, davam rija tempera aos caracteres, e formavam homens emfim... Ouve bem isto, Durocher! Se a França de outr'ora estivesse, como a de hoje, centralisada, nunca a tua querida revolução teria irrompido, entendes, nunca! porque não haveria homens para lhe rasgarem a cratéra... Diz-me tu de onde sahia esse prodigioso escol de intelligencias armadas de ponto em branco, e de corações heroicos e fervidos que o grande movimento social de 89 inundou subitaneamente de esplendor? Recorda os nomes mais illustres da França, jurisconsultos, oradores, e soldados. Quantos eram de Paris?.. Sahiam todos da provincia, do seio fecundo da França!... Hoje precisamos de um simples deputado n'uma época socegadissima, e entre seiscentas mil almas não o achamos. Porque, meus senhores? Porque no solo da França descentralisada brotavam homens, no solo da França centralisada brotam apenas funccionarios.

— Salvo seja, Sr. Des Rameures, acudio o sub-prefeito.

— Perdão, meu caro sub-prefeito; mas bem percebe que advogo a sua causa da mesma fórma que advogo a minha, quando reivindico para a provincia e para todas as funcções da vida provinciana mais independencia, dignidade e grandeza. Ao ponto a que essas funcções estão hoje reduzidas, na ordem administrativa e judiciaria, igualmente desprovidas de poder, de prestigio e de emolumentos... O Sr. sub-prefeito sorri-se... Não são já como outr'ora centros de vida, d'emulação e de luz, escolas civicas, gymnasios viris... não são já senão molas inertes, e tudo o mais é o mesmo Sr. conde. As nossas instituições municipaes são uma parodia, as nossas assembléas provinciaes uma palavra, as nossas liberdades locaes nada absolutamente!... Por isso não apparece um homem. Mas por que nos queixamos? Paris não se encarrega de viver e de pensar por nós? Não se digna atirar-nos, todas as manhãas, como outr'ora o senado romano á plebe suburbana, o nosso mantimento diario, pão e comedias n'um acto, *panem et circenses*!... Sim, senhor, eis o presente depois do passado, ahi tem a França actual! Uma nação de quarenta milhões d'habitantes, que espera todas as manhãas o santo e a senha de Paris, para saber se é dia ou se é noite, se deve rir, se deve chorar! Um grande povo, outr'ora o mais nobre e o mais intelligente do mundo, a repetir, sem a minima excepção, no mesmo dia e á mesma hora, em todas as salas e em todas as vielas do imperio, o mesmo estribilho inepto, de vespera desabrochado nos tremedaes do *boulevard*! Pois, senhor! affirmo que isto é avilltante, que isto faz encolher os hombros á Europa, d'antes ciosa, que isto é mão e funesto, mesmo para o seu querido Paris, que a prosperidade ha de entontecê-lo, que a superabundancia d'alimento ha de fazê-lo apopletico, e que ha de vir a ser, permitta-me que lh'o diga, no seu isolamento orgulhoso, e no fetichismo de si mesmo, uma especie de imperio chinez, de imperio do Meio... um foco de civilisação escandecida, corrupta e pueril!... Emquanto ao futuro, Sr. conde, Deus me livre de o considerar por um prisma de desesperança, quando se trata do meu paiz.

Este seculo vio já grandes cousas, grandes maravilhas; porque ainda uma vez, Sr. conde, lhe peço que repare que eu não sou por fórma alguma inimigo do meu tempo... Admitto a revolução, a liberdade, a igualdade, a imprensa, os caminhos de ferro e o telegrapho... E, como digo muitas vezes ao nosso abbade, todas as causas que desejam viver devem acceitar os progressos da sua época, e aprender a servir-se delles.

As causas que odeiam o seu tempo suicidam-se... Pois, senhor, ainda espero que este grande seculo veja mais uma grande obra, o fim da dictadura parisiense e a renascença da vida provincial; porque, repito-lhe, Sr. conde, a centralisação que era um excellente remedio está sendo um detestavel regimen... E' um horroroso instrumento de compressão e de tyrannia, disponivel para todas as mãos, commodo para todos os despotismos, e debaixo do qual a França abafa e definha.

Tu mesmo concordas com isto, Durocher, n'este sentido a revolução ultrapassou os limites e poz mesmo em grave perigo os seus proprios resultados; porque tu que amas a liberdade e que a desejas, não só para ti, como algumas dos teus amigos, mas para todos, não pódes estimar a centralisação; a centralisação exclue a liberdade tão naturalmente como a noite exclue o dia!... Emquanto a mim, meus senhores, ha duas cousas n'este mundo que eu amo igualmente, a França e a liberdade! Pois tão certo como eu acreditar em Deus, creio que ambas hão de succumbir n'alguma convulsão de decadencia, se a vida toda da nação concentrar-se no cerebro, se a grande reforma que invoco se não se fizer, se um vasto systema de franquias locaes, d'instituições provinciaes, largamente independentes e conformes com o espirito moderno não restituir um novo sangue ás nossas veias esgotadas e fecundar o nosso solo empobrecido!

A obra é difficil e complicada, bem sei; exige mão firme e resoluta, mas a mão que a realisar realisa a obra mais patriotica do seculo!... Diga isso ao soberano, Sr. sub-prefeito, diga-lhe que, se tal fizer, está aqui para o abençoar um velho coração francez.. Diga-lhe que ha de arrostar bastantes coleras, bastantes vaias, e mesmo bastantes perigos, mas que se julgará recompensado, quando vir a França, rasgando como Lazaro a mortalha, erguer-se radiante para o saudar com uma exclamação immensa do Rheno aos Pyreneus!

O velho fidalgo proferira estas ultimas palavras com extraordinario fogo, commoção e dignidade. O silencio de respeito com que fôra escutado prolongou-se quando elle cessou de fallar. Pareceu com isso embaraçado, e, tomando o braço de Camors, disse-lhe rindo:

— *Semel insanivimus omnes*, meu caro senhor, cada qual tem a sua mania; espero que a minha o não offendesse. Pois provemo'o, Sr. conde, acompanhando-me ao piano este motete do seculo XVI.

Camors accedeu com a sua affabilidade habitual, e o motete do seculo XVI deu fim ao serão; mas o joven conde, antes de se retirar, achou meio de causar um profundo espanto á viscondessa de Técle; pedio-lhe, á meia voz, com muita gravidade, que houvesse por bem conceder-lhe, quando podesse, um momento de conversação particular. Elisa abrio muito os olhos, córou um pouco, e disse-lhe que estava ás suas ordens no dia seguinte ás quatro horas.

*(Continuar-se-ha.)*

## UM POUCO DE TUDO

UM ESCANDALO PARISIENSE.—Vamos narrar, diz o *Jornal do Porto*, um dos escandalos mais monumentaes de que tem tido conhecimento durante os ultimos annos a sociedade de Paris.

Falle o Sr. Louis Ulback, folhetinista da *Independencia belga*.

Quem presumiria, diz o referido jornalista, que no anno da graça de 1867 se viria a saber que o famoso marquez de Maubreuil, o agente o commissario, o sicario da restauração, o homem que, segundo a biographia Michaud, se encarregou de livrar a França de Napoleão, mas que se contentou unicamente com livrar a rainha de Westphalia de todos os seus brilhantes e de todo o seu dinheiro no valor de 84:000 francos, quem presumiria que Maubreuil (a historia permitte estas familiaridades com os grandes homens) seria hoje um velho de aspecto veneral authenticamente requinsimo, e recebendo entre outras cousas, uma pensão de 2:500 francos do cofre.

São isto gracejos e ironia de historia.

Um processo interessantissimo, que parece machinado por Balzac e que resume maravilhosamente toda a moralidade e toda a gloria destes tempos, revela-nos com circumstancias curiosissimas, as ultimas transformações de um homem mais singular do que Rocambole, o qual aos oitenta annos não disse ainda, como o heroe de Ponson du Terrail, a sua ultima palavra.

Sim, o famoso Maubreuil, o homem que em 1814, pendurara a sua condecoração na corda do seu cavallo fazendo-o pinotear na lama, diante de alliados, o realista que jurara que nunca Bonaparte entraria em França que mandava atar uma corda á columna da praça Vendome e procurava derribal-a; o homem que depois de varias aventuras procedentes de condemnação por furto, entrava repentinamente em Saint-Denis a 21 de janeiro de 1867, caminhava direito a Talleyrand, seu mestre, sem emulo, sem cumplice, e lhe dava tal bofetada que o velho diplomata, perdendo o equilibrio pela primeira vez na sua vida, cahio exclamando, para não confessar que levára uma bofetada que valente murro! O homem que faz tudo isto, e peior ainda talvez, dorme, hoje em cima de milhões na sua sumptuosa casa na rua Royal St-Honoré n. 10, não pensando em mandar retificar a biographia Firmin Didot, que o annuncia morto em 1855!

Que memorias não poderia escrever Maubreuil! publicou já memorias justificativas; precisavamos das suas memorias de accusação, ou antes simplesmente das suas verdadeiras memorias.

Mas o processo em que eu collijo estes apontamentos completa a vida deste fidalgo convertido em aventureiro politico.

Entregou a sua mão de antigo diplomata, a mesma que esbofeteou Talleyrand e acarinhou Madame Labuyere (uma senhora da rua de seu nome) a mademoiselle Catharina Schumacher, filha de uma honrada gente que morre de fome em Montrouge e que pede uma pensão para se alimentar a seu genro e a sua filha.

Mademoiselle Catharina Schumacher, que se intitulava mademoiselle Labuyere e que tinha, segundo parece, um grande caracter, tinha-se enriquecido em especulações particulares ás quaes eram absolutamente estranhas.

Filha de um cocheiro, que governa ainda a sua carruagem, e que estaciona na lama, não confia a seu pae o governo da sua fortuna; enlameia-o da melhor vontade, mas recusa, ella e seu marido tambem, terem com elle qualquer especie de relações.

Jaques Marie-Armand, conde de Guerry, de Beauregard, de Maubreuil, marquez de Orvault, não quer que ninguem lhe falle dos seus miseraveis parentes, cuja pobreza talvez honrada, macula o seu brasão.

Diga-me se ha no mundo mais completa comedia, drama mais commovente, romance mais accidentado?

Balzac, bem como Shakspeare, previu tudo e notou tudo de antemão. O barão Hulot e Mme Marneff, esses typos immoraes e terriveis que pesam como uma vergonha na consciencia da sua geração e que por vezes parecem uma exageração, estão hoje ultrapassados e aperfeiçoados.

As filhas do tio Goriot e as filhas do rei Lear estão muito longe ainda da serenidade egoista desta bella marqueza, duas vezes millionaria pelo menos, a qual recusa tres mil francos de pensão a seu pae, antigo cocheiro, e a sua mãe, que trata dos cavallos e lava as carruagens.

Removei a lama, removei todas as lentejoulas, amalgae todas as velhacarias, todas as tratantadas, todas as infamias a galanteria, o roubo, a espora, fazei uma estatua enorme que seja a um tempo a effigie das corrupções e dos orgulhos da geração presente; tendo o genio de Balzac para condensar e arrefecer essa lava, e feito então uma coisa parecida com o typo colossal que nos apresenta este processo.

A natureza é a mais engenhosa, e quando se mette nestas coisas, a mais perversa de todos os artistas.

Passar adiante de Balzac e de Shakspeare é um triumpho para a providencia!

Não está habituada a isso a providencia.

O processo em sim mesmo importa pouco.

Que os sogros do marquez de Maubreuil morram no estrume da sua cocheira ou no leito de um hospital, vem a ser apenas um desenlace que não altera de modo algum a apotheose do diplomata e da dama a que nos referimos, enlaçando-se em cima de uma nuvem doirada.

Em todo o caso bom seria que a pensão que o imperador confere ao marquez revertesse em favor do cocheiro.

—

ESTABELECIMENTO DO PRIMEIRO CAFÉ.—Durante o memoravel cerco da capital da Austria, pelos turcos, um polaco chamado Jorge Francisco Kulcycki, animado do desejo de combater os inimigos de Christo, tinha entrado ao serviço da Austria, então amiga e alliada da Polonia.

A posição dos cercados era desesperada; apertados por todos os lados, não tinham nenhuma communicação com o exercito que devia levar-lhes soccorro, e não se encontraria ninguem, que ousasse atravessar o campo inimigo para advertir os generaes austriacos da situação precaria da capital.

No meio da perplexidade geral, Kulcycki offereceu-se para esta impreza. Disfarçado em turco, atravessou no meio dos maiores perigos o acampamento dos infieis, e pouco depois um foguete lançado aos ares avisou os viennenses de que metade da missão d'este atrevido emissario estava cumprida.

Kulcycki foi chamado á presença do imperador que lhe perguntou que recompensa preferia obter pelos serviços que tinha prestado. Kulcycki pedio simplesmente que o deixassem abrir um *kaffehaus* (café) para n'elle vender o café de que havia feito ampla provisão, depois da batalha, no acampamento turco.

Foi-lhe concedido o que pedira e abrio, no dia 7 de agosto de 1863, o primeiro café em Vienna. O conselho municipal, em commemoração do relevante serviço de Kulcycki, ordenou que o seu busto fosse collocado em todos os que de futuro se estabelecessem, e prescreveu além d'isso que se celebrasse, por meio de uma certa ceremonia, o anniversario do primeiro estabelecimento.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44

ILEGÍVEL